Nome quente: Nascida no interior de Minas, Marina Sena é a nova musa pop

ela

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 16 DE JANEIRO DE 2022 · ANO XCVI · Nº 32.304 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 7,00

CUSTODIO COIMBRA

Cidades esquecidas

As ruínas de Santo Antônio de Sá, no entorno da Baía de Guanabara, são o que restou da vila fundada no século XVI e abandonada em 1829 devido a uma epidemia. A cidade é uma das várias povoações desaparecidas no Estado do Rio. PÁGINA 24

NOVA FASE DA PANDEMIA

Ômicron exige acelerar vacinação de uma parcela maior da população

Para cientistas, imunização completa deve passar de 90% dos brasileiros e cobrir mais faixas etárias

Um ano após o início da vacinação contra a Covid, o Brasil colhe frutos positivos da imunização ao frear casos graves e mortes. Mas o surgimento da Ômicron, com uma das maiores velocidades de transmissão entre os vírus, ampliou a necessidade de cobertura vacinal, avaliam cientistas. Estimava-se que a circulação do coronavírus seria contida com entre 60% e 70% da população vacinados. Agora acredita-se que é preciso se aproximar da imunização do total dos brasileiros, relatam Melissa Duarte e Paula Ferreira. Isso inclui completar a vacinação com duas doses, ainda em 68%, ampliar o reforço, acelerar a imunização entre 5 e 11 anos e desenvolver vacinas para crianças mais novas. PÁGINA 21

DIVULGAÇÃO/FABIO ROCHA/TV GLOBO

SEGUNDO CADERNO

'Se querer é poder...'

Depois de 14 anos no "Fantástico", Tadeu Schmidt encara o desafio de apresentar o "Big Brother Brasil", que começa amanhã na TV Globo.

"Hey, Brother". Discursos de eliminação e rotina de confinamento pela frente

WhatsApp avalia derrubar limites de mensagens

Nova ferramenta teria a capacidade de expandir o alcance das publicações em grupos, assim como ocorre no Telegram, onde canais chegam a ultrapassar um milhão de pessoas. Especialistas veem riscos de a liberação potencializar a circulação de conteúdos falsos e de discursos radicais em meio às eleições. PÁGINA 4

COMBINOU COM OS RUSSOS?

Bolsonaro vai a Putin

Desgastado no exterior, presidente viajará à Rússia em fevereiro para tentar mostrar que não está isolado. PÁGINA 18

ENTREVISTA/NEY FERRAZ DIAS

'Fraude é risco a negócios'

Diretor-presidente da Bradesco Auto/RE antecipa que vai lançar seguro para crimes cibernéticos. PÁGINA 14

Policiais federais tiveram reajuste acima da inflação

Em dez anos, só três categorias de servidores federais tiveram ganhos salariais reais, e os agentes são uma delas. Na média, o funcionalismo teve perda de 5%, e trabalhadores da iniciativa privada, de 2%, aponta estudo. O presidente Bolsonaro pressiona a equipe econômica a conceder aumento aos policiais. PÁGINA 13

Verão será de clima extremo e perda agrícola

A onda de calor sufocante na Região Sul será sucedida por tempestades fortes, antes de as altas temperaturas reaparecerem, numa alternância de extremos climáticos que deve durar todo o verão, projetam cientistas. As oscilações vão afetar Sudeste e Centro-Oeste e prejudicar a agricultura este ano. PÁGINA 11

RECONSTRUÇÃO DE MARCA

Em busca dos jovens, políticos investem em memes PÁGINA 5

10 LIÇÕES A DIETA PARA A SAÚDE BOA EM 2022 PÁGINA 22

TSUNAMI EM TONGA

Erupção de vulcão submarino alaga costa do país do Pacífico PÁGINA 20

Opinião do GLOBO

A tentação de gravar tudo na Constituição

Proliferação de PECs tem tornado as reformas mais difíceis e penosas. Mas nem tudo precisa delas para mudar

Com 250 artigos — acrescidos de mais 118 em disposições transitórias —, 114 emendas desde a promulgação e 76.413 palavras na versão mais recente, a Constituição brasileira é a segunda mais extensa do mundo, perdendo apenas para a indiana. Em escopo temático e direitos garantidos, poucas chegam perto dela. Estão inscritos na nossa Carta os portos lacustres, a polícia ferroviária federal e até o Colégio Pedro II. Durante a Constituinte, nas palavras memoráveis de Roberto Campos, "cada parlamentar sentia a tentação insopitável de inscrever no texto sua utopia particular".

O resultado é a profusão de emendas que até hoje tentam corrigir — e continuam a engordar — o texto constitucional. Cinco anos atrás, ele tinha 69.436 palavras. Desde então já ganhou quase 7 mil, um crescimento superior a 10%. A "tentação insopitável" prossegue na forma de outra expressão consagrada por Roberto Campos: a "fúria legiferante" das Propostas de Emenda Constitucional, ou PECs. Há 997 em tramitação na Câmara e 344 no Senado. Parece que tudo o que se quer consertar no Brasil envolve alguma emenda à Constituição. Trata-se, porém, de um trâmite intrinsecamente lento e politicamente penoso, que envolve duas votações com maioria de três quintos em ambas as Casas Legislativas. Reformas essenciais poderiam começar sem a necessidade de mexer na Carta. É o caso de duas das mais urgentes: a tributária e a administrativa.

No campo tributário, quase todos os impostos são regidos por leis ordinárias, cuja mudança exige esforço legislativo bem menor que uma PEC. Mais que isso, boa parte da insegurança jurídica responsável pelo contencioso recorde no Brasil — R$ 5,4 trilhões em 2019, segundo estimativa do Insper — deriva de interpretações dos milhares de normas da Receita Federal, decisões do Carf e outras regulações que formam o proverbial "cipoal tributário".

O Poder Executivo poderia criar normas para identificar as interpretações que dão mais problema no Carf, exigindo que as regras ficassem claras para todos. A Receita Federal poderia ser obrigada por lei a publicar opiniões mediante questionamentos (avisos aos contribuintes), de modo a evitar práticas que resultem em autos de infração. Nada disso depende de mudar a Constituição — e só isso já traria outro grau de segurança jurídica aos negócios.

Na gestão do funcionalismo, foco da reforma administrativa, várias mudanças também prescindem de piruetas constitucionais. Entre oito exemplos elencados numa análise do Instituto República.org, três se destacam: 1) o projeto que disciplina os supersalários no Executivo e no Judiciário, eliminando os abusos das verbas indenizatórias; 2) o que estabelece critérios técnicos para a ocupação dos cargos comissionados; 3) o que enfim regulamenta o desligamento dos funcionários públicos que apresentem baixo desempenho, como determina uma Emenda Constitucional de 1998. Nada disso depende de mexer na Constituição.

A "tentação insopitável" de gravar tudo na Constituição — para, presume-se, evitar recursos ao Supremo questionando as novas leis — tem tornado as reformas mais difíceis e custosas. Sobra a "fúria legiferante" e falta o que a tributarista Vanessa Canado, do Insper, chama de "trabalho de prancheta": o estudo paciente e minucioso de medidas que, mesmo não tão vistosas quanto uma PEC, podem trazer resultados mais rápidos e eficazes.

Avaliar interferência do 5G em aviões é questão mais jurídica que técnica

Possibilidade de os equipamentos de navegação serem afetados foi descartada por vários estudos

Fazem bem a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Embraer em produzir um estudo detalhado sobre a possibilidade de as antenas da quinta geração da telefonia celular (5G) interferirem nos equipamentos de navegação aérea do país. Mas o resultado será mais uma garantia política e jurídica para evitar problemas, já que a possibilidade técnica de isso ocorrer foi analisada e descartada por diversos estudos.

A iniciativa das autoridades brasileiras foi precipitada pela decisão das operadoras americanas de adiar a estreia do 5G, prevista para este mês em várias cidades, diante de um alerta da Administração Federal de Aviação (FAA) mencionando a "possibilidade" de que os sinais de 5G interferissem nos altímetros usados para pousar aviões em situações de baixa visibilidade.

Tais equipamentos funcionam na frequência entre 4,2 GHz e 4,4 GHz, próxima da usada para a telefonia 5G nos Estados Unidos, entre 3,7 GHz e 3,98 GHz. Certos altímetros não dispõem, segundo a FAA, dos filtros necessários para descartar sinais que transbordem sua frequência de funcionamento, daí o temor de interferência.

A questão foi levantada no início da implantação do 5G nessa faixa de frequência, conhecida como banda C. A Comissão Federal de Comunicações (FCC), responsável pela alocação do espectro americano, deixou uma faixa de segurança de 220 MHz entre as frequências do 5G e dos altímetros, denominada "banda de guarda". Na ocasião, a própria Boeing sugeria que 100 MHz seriam suficientes. A FCC foi além do dobro para garantir a segurança.

Ainda assim, a indústria aeronáutica baseou seu pedido contra o 5G num estudo do Instituto de Sistemas para Veículos Aeroespaciais (AVSI), que apontava problemas nas simulações para o pior cenário. "Mentes claras precisam saber separar o que é só uma possibilidade hipotética baseada nas premissas do pior caso do que é altamente provável com base no uso no mundo real", escreveu o ex-presidente da FCC Tom Wheeler em análise da questão.

Outro estudo, da empresa de engenharia Alion, criticou as hipóteses extremas do estudo da AVSI e descobriu que os altímetros falhavam em virtude da interferência de outros altímetros, não dos sinais do 5G. Ao analisá-lo, os técnicos da FCC descartaram que a interferência pudesse ocorrer em "cenários razoáveis" ou mesmo em "imagináveis dentro da razoabilidade".

No Brasil, a interferência é ainda menos provável, pois a "banda de guarda" entre as faixas de frequência dos altímetros e do 5G é bem maior: 500 MHz. Isso acontece porque, no Brasil, a banda C para o 5G foi liberada entre 3,5 GHz e 3,7 GHz (essa faixa é reservada para múltiplos usos nos Estados Unidos). Os problemas na alocação do espectro são, desde o início, a principal razão para o atraso dos americanos na tecnologia 5G. Por operar na faixa de 3,5 GHz, a China conseguiu desenvolver equipamentos melhores e mais baratos. Não se tem notícia de que por lá, onde o 5G está em funcionamento desde 2019, tenha causado algum problema no pouso dos aviões.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Juros nos 'unicórnios'

RENNAN SETTI

Uma hora a música tinha de parar. Diante da escalada inflacionária, bancos centrais (BCs) pelo mundo começam a retirar os anabolizantes econômicos injetados em doses cavalares no choque pandêmico. Os consumidores sentem o baque, claro. Mas a redução de estímulos deverá, pelo menos, impor algum freio aos excessos do ecossistema de startups — cujos valores alcançaram a estratosfera justamente quando a economia real implodia. A notícia é boa para quem se preocupa com a saúde da livre concorrência.

Na pandemia, a combinação de juros baixíssimos, estímulos fiscais e imperativo digital fez com que os investidores corressem para aplicar o "dinheiro grátis" em startups. Um termômetro da farra é a proliferação de "unicórnios", apelido das empresas que valem mais de US$ 1 bilhão. Só no ano passado, surgiram 340 deles nos EUA; no Brasil, a lista subiu de 15 para 25.

É verdade que, desde a crise de 2008, BCs de mercados desenvolvidos já mantinham condições frouxas, e elas prepararam o terreno para a inflação de "unicórnios". Mas os estímulos pandêmicos foram os catalisadores. No Brasil, a depreciação do real contribuiu, barateando o investimento de fundos do Vale do Silício em startups locais.

A despeito do mérito empreendedor de cada uma delas e da comprovada demanda por seus serviços, há um consenso de que as cifras foram exageradas pelas distorções monetárias do momento. Embora o problema pareça restrito ao bolso dos investidores desse ecossistema, a verdade é que valores inflados têm consequências para além da ponte aérea Faria Lima-San Francisco.

O fluxo quase ilimitado de dinheiro, não raro, financia modelos de negócio que não se sustentam. Como alguns gestores confidenciam, tem muita startup pagando R$ 1 para vender R$ 0,70. É certo que, historicamente, as startups sempre operaram nessa lógica, e a trajetória da Amazon é prova disso. Mas ela só se justifica quando erigida sobre modelos realmente inovadores, com obsessão pela eficiência. Não é o caso de parte importante dos "unicórnios" que têm surgido.

A disponibilidade irrestrita de recursos financia de maneira desproporcional corridas do tipo *the winner takes all* (o vencedor leva tudo). Trata-se de arena competitiva típica de negócios que se beneficiam do efeito de rede, como *marketplaces* e redes sociais. Nesses mercados, quanto mais clientes uma startup tiver, maiores são suas chances de atrair novos consumidores — espécie de versão Harvard Business Review do nosso "paradoxo de Tostines"… O resultado óbvio dessa ciranda são monopólios com que os reguladores ainda não sabem como lidar.

Afrouxamentos monetários adotados para dar apoio à economia em momento de fragilidade acabam fomentando monopólios artificiais que, no futuro, terão consequências econômicas deletérias. Pior: como só haverá um vencedor, grande parte do capital aplicado é desperdiçado. Enquanto a startup segue na corrida, esses recursos só beneficiam, na forma de serviços subsidiados, consumidores das classes mais altas em áreas privilegiadas das grandes metrópoles.

A abundância de capital para startups também atropela modelos tradicionais que já se provaram economicamente viáveis. Quando uma startup se impõe graças exclusivamente ao bolso sem fundo do capital de risco — sem modelo de negócio que pare de pé sob condições normais de temperatura e pressão —, dá-se o contrário da destruição criadora de que falava Joseph Schumpeter. Nesses casos, é destruição *tout court*, sem a companhia do adjetivo.

Inovação é a força vital de uma economia próspera, mas a conta precisa fechar em horizonte factível. Caso contrário, as condições de competição se tornam ainda mais desequilibradas. Unicórnios são bem-vindos, mas precisam de asas, não de turbinas, para voar.

Rennan Setti é colunista do GLOBO

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever em fevereiro

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gabi@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito,
ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4300 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Liberdades

Durante uns poucos dias, duas tribos humanas estiveram lado a lado numa rua de Melbourne, na Austrália, para clamar por mais justiça e mais liberdade. Pareciam comungar do mesmo ideário, apesar de a parceria ter durado apenas umas 80 horas — já foi muito, visto que tinham pouco em comum. A tribo mais antiga há muito deixara de atrair jornalistas, pois protestam desde dezembro de 2020, todo santo dia (as normas da Covid-19 permitindo), em frente ao antigo Carlton's Park Hotel, transformado em centro de internação compulsória. Exigem a libertação de refugiados estrangeiros que buscaram abrigo na Austrália e ali estão confinados sem prazo para sair.

A segunda tribo, energizada e ruidosa, apareceu de supetão no mesmo endereço, com a mídia mundial. Juntou compatriotas, admiradores e simpatizantes do sérvio Novak Djokovic, um dos atletas mais celebrados do planeta. Como se sabe, o extraordinário tenista havia sido interceptado pela imigração australiana na semana passada e, por não estar vacinado nem apresentar a documentação adequada de exceção, fora encaminhado ao local de confinamento dos refugiados. Entre espetaculosas idas e vindas judiciais em torno da deportação ou não do astro, e de sua eventual exclusão do Aberto da Austrália, que se inicia amanhã (esta noite no Brasil), apenas uma das duas tribos permanecerá no local — a dos invisíveis.

Não é de hoje que a tensão entre encarceramento em massa e igualdade faz parte da história do país onde, quase 250 anos atrás, 11 navios britânicos despejaram um carregamento de prisioneiros comuns e transformaram aquelas terras em colônia penal. Em tempos mais recentes, a Austrália passou a ser vista como oásis para trabalhadores estrangeiros (um quarto de sua população é nascida no exterior), em parte pelo controle draconiano que exerce sobre suas fronteiras. Mas não para os que conseguem aportar naquelas terras vindos pelo mar, como refugiados desvalidos em busca de asilo ou trabalho. Estes se dão mal. Até 2014, eram despachados para uma prisão no deserto ou para a ilha penal de Nauru, sob condições sub-humanas denunciadas pela Anistia Internacional. Outros vão parar em centros como o de Melbourne, junto de estrangeiros não vacinados que tentam burlar as normas da imigração. Portanto o despacho do tenista para o hotel Park não seria propriamente uma novidade, fosse ele um desconhecido. Foi um estrondo porque naquele local nunca havia dado entrada tamanha celebridade, de 34 anos e patrimônio de US$ 220 milhões, com toda uma indústria de esporte e entretenimento atrelada a seu desempenho em quadra.

No terceiro dia de confinamento, por decisão judicial temporária, o "Djoker" conseguiu ser transferido para uma residência longe dali. O que levou seus fãs a festejar em júbilo uma dupla vitória, apesar de também temporária — do seu ídolo e do que consideram o direito à liberdade individual de dizer "não" à vacina. Na mesma praça, em tom mais acabrunhado, os que há anos protestam contra o confinamento dos refugiados esquecidos deixaram de cantar "Liberdade para todos". A esperança de surfar no interesse súbito da mídia se dissolveu em silêncio, escreveu Cait Kelly no Guardian, sobre os que foram parar na Austrália em busca de segurança, não para jogar tênis. "Corta o coração ver tamanho interesse e atenção se dissiparem de novo", ouviu de uma das ativistas. As várias entrevistas agendadas com os refugiados não aconteceram. Um interno declarou ao repórter nunca ter sido chamado pelo nome em nove anos de confinamento. Outro contou que ali não entra luz nem ar — as janelas são lacradas. Vegetam ignorados e esquecidos e tiveram seu sopro de esperança ao perceberem uma movimentação atípica. Talvez imaginassem que o interesse na rua era por eles.

A grande maioria dos australianos aplaudiu o banimento final de Djokovic, movida por justa indignação com sua petulância

A grande maioria dos australianos aplaudiu o rigor inicial do veto a Djokovic, movida por justa indignação à petulância antivacina do tenista, num país em que todos se submetem às restrições draconianas do governo no combate ao vírus. O próprio primeiro-ministro conservador, Scott Morrison, farejando a inclinação da opinião popular, tratou de inverter o curso. Fez-se de esquecido por ter concordado com a autorização inicial do estado de Victoria para a entrada do ícone. "Se vocês pensam que são os alemães que gostam de regras, apresento-lhes meus compatriotas australianos", alardeou a reboque, pensando nas eleições gerais de maio próximo.

O saldo positivo do imbróglio deveria ser claro. A saber, que uma liberdade individual não pode e não deve se sobrepor aos direitos e liberdades coletivos. Extrapolou em muito o universo do tênis, estremeceu de leve o ar rarefeito dos privilegiados, sinalizou a futuros ex-governantes negacionistas que, enquanto durar a pandemia, convém ficar entocados em casa. De quebra, ainda ofereceu ao próprio Djokovic uma chance de fazer jus aos US$ 153 milhões que já embolsou em prêmios: que tal se interessar pela sorte dos refugiados confinados *ad aeternitatem* na Austrália? Para isso, nem precisaria se vacinar. Isso já seria pedir demais.

ARTIGO

Na eleição, olhe para cima: pense no dia seguinte

CIRO NOGUEIRA

Há um clima de deslumbramento no ar. Euforia, sensação de vitória inevitável, uma certa soberba. Como se o eleitor fosse apenas... um detalhe. Mas sabemos que há um longo caminho até as eleições presidenciais.

E a questão que cada vez mais vai pesar é: na economia, haverá um dia seguinte! Como será?

Se o dia seguinte fosse com o PT, faríamos uma guinada para a Venezuela, para a Argentina ou para a Bolívia — regimes e governos que o PT apoia.

Pelo que o PT vem dizendo, daremos um verdadeiro cavalo de pau e renegaremos o óbvio: numa economia global cada vez mais competitiva, temos, sim, de proteger os nossos trabalhadores, mas a primeira proteção aos trabalhadores é criar empregos.

Não é voltando ao tempo da CLT, de quase um século atrás, que daremos uma resposta para o país.

É isso que significa a mudança? E, a rigor, mudar é a resposta? No dia seguinte, o Brasil vai conviver com uma mudança para pior ou vai querer continuar no rumo certo?

Lula sempre disse que governou para todos. Mas o PT de hoje, ferido, com as marcas do ódio da rejeição que sofreu e ainda sofre, chegaria ao poder com a prudência de 2002? O ódio parece ter vencido a esperança.

Não é possível um debate intelectualmente sério sem considerar que o governo Bolsonaro enfrentou a maior pandemia da História da humanidade. E comparar o desempenho econômico do Brasil ou de qualquer país do mundo com o próprio Brasil fora dessa circunstância é desonesto.

Isso nos coloca a questão central da eleição: qual será o dia seguinte? O dia seguinte de um governo que continuará com a compreensão correta de que não podemos ter um Estado inchado, com estatais que funcionam para seus comissários e não para a população? De um governo que fez o maior programa assistencial da História do país (13 anos do Bolsa Família em apenas um... aceitem, que dói menos) sem aumentar o endividamento?

O Brasil vai conviver com uma mudança para pior ou vai querer continuar no rumo certo?

Um governo que diminuiu a taxa de juros e praticou a menor de todos os tempos da História recente do país? Que aumentou o acesso ao sistema financeiro por meio das fintechs e dos bancos digitais? Que criou um mecanismo como o Pix e transferiu renda diretamente, na veia, para o usuário, o povo, que deixou de pagar altas tarifas bancárias? Um governo que mais do que duplicou o valor do antigo Bolsa Família, agora Auxílio Brasil? Tudo isso sem pedaladas fiscais, sem uso das estatais para cargos políticos?

Qual Brasil teremos no dia seguinte à eleição? O velho Brasil ou um Brasil novo, que foi atropelado por uma pandemia, mas que é tão melhor na sua essência, que ainda assim resistiu e agora tem condições de despontar em todo o seu potencial nos próximos quatro anos?

Alguns do PT podem distorcer essa análise dos fatos e invocar a surrada campanha do "medo". Como assim? Quem está provocando o medo não é o PT? Somos nós que apoiamos regimes antidemocráticos, regulações contra a mídia, guinadas na economia?

O dia seguinte do governo Bolsonaro será o teto de gastos, o equilíbrio fiscal, as reformas que ele já provou ser capaz de fazer e endossa, a liberdade econômica, as privatizações, um governo há três anos sem corrupção e um Banco Central independente.

Tudo isso é o que o PT já disse querer destruir. Pois, no dia seguinte de um segundo governo Bolsonaro, aprofundaremos essas transformações, que não puderam atingir todos os seus resultados porque tivemos de travar uma guerra de vida e morte contra a pandemia. E Bolsonaro já provou que tem um forte apoio no Congresso. A propósito, o PT teria? Com sua pauta-bomba econômica?

O PT usa agora uma "contabilidade criativa" até sobre si mesmo. Quando no poder, Dilma tinha sido a "mãe do PAC", no Lula 1 e no Lula 2, e presidente no Dilma 1 e no Dilma 2. Ou seja, eram quatro governos Dilma. Agora, Dilma desaparece. Não houve Dilma. O PT é de... Geraldo Alckmin!

Nada melhor que encerrar este artigo inspirado no título do filme que será o que o eleitor brasileiro fará cada vez mais quando chegar a hora: olhe para cima. Ao fazer isso e pensar no dia seguinte da eleição, não optará pelo cometa do PT. A polarização existe, sim. E é na economia. Qual será o dia seguinte?

Ciro Nogueira é ministro da Casa Civil

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O último do Glória

Nenhum golpista admite que deu golpe. Todo ditador quer ser visto como democrata. A regra foi seguida à risca pelo marechal Castello Branco. Ele assumiu a Presidência em abril de 1964, depois da quartelada que derrubou João Goulart.

Os conspiradores exigiam ser chamados de revolucionários. Diziam defender a liberdade, desde que ninguém ousasse criticá-los. Prometiam restaurar a ordem e devolver o poder aos civis. Mas logo extinguiram os partidos políticos e cancelaram as eleições.

Em novembro de 1965, o Rio sediou uma conferência da Organização dos Estados Americanos. O encontro atraiu delegações de todo o continente ao Hotel Glória. Ao descer do Rolls Royce presidencial, Castello foi surpreendido por uma vaia.

O protesto reunia um pequeno grupo de artistas e intelectuais. Eles abriram faixas com dizeres como "Abaixo a ditadura" e "Viva a liberdade". A polícia não achou graça e levou oito manifestantes em cana, no episódio que ficaria conhecido como os Oito do Glória.

Foram presos Antonio Callado, Carlos Heitor Cony, Márcio Moreira Alves, Glauber Rocha, Joaquim Pedro de Andrade, Mário Carneiro, Flávio Rangel e Jayme de Azevedo Rodrigues. O nono elemento da trupe era o poeta Thiago de Mello. Ele conseguiu fugir, mas depois se entregou ao Exército.

Sua passagem pelo cárcere teve lances tragicômicos. Ouvido em Inquérito Policial Militar, Mello disse sentir uma "ternura humana muito grande" pelos companheiros de cela. O coronel Andrada Serpa achou a expressão muito poética. Mandou o escrivão trocá-la por "relações fraternais".

Thiago de Mello era o último dos Oito do Glória, como ficaram conhecidos os intelectuais que desafiaram a ditadura em 1965

Ao deixar a cadeia, o amazonense reafirmou suas convicções políticas. Tempos depois, a barra pesou e ele precisou sair do país. Refugiou-se no Chile, onde colaborou com o governo de Salvador Allende antes de enfrentar mais um golpe.

O regime via Mello como um perigoso subversivo. Em 1971, o SNI anotou que ele promovia "a desmoralização da Revolução de 31 de Março". O dossiê registra, em tom de reprovação, que o poeta tinha "vocação boêmia" e "grande penetração no meio universitário".

Mello foi autorizado a voltar ao Brasil no fim de 1977, mas continuou na mira da repressão. Convocado ao DOI-Codi, disse aos militares que acreditava na "conscientização da massa" por meio da "poesia revolucionária". Inconformados, os arapongas o classificaram como "delinquente confesso".

A rebeldia inspirou algumas de suas obras mais celebradas. Em 1964, o poeta debochou do autoritarismo em "Os Estatutos do Homem (Ato Institucional Permanente)". O texto começava assim: "Artigo 1. Fica decretado que agora vale a verdade/ Agora vale a vida/ E de mãos dadas/ Marcharemos todos pela vida verdadeira". Em "Madrugada Camponesa" (1965), ele escreveu: "Faz escuro mas eu canto/ Porque a manhã vai chegar". Os versos seriam gravados por Nara Leão no disco "Manhã de Liberdade".

Quando a utopia socialista ruiu, Mello abraçou a causa ecológica. Voltou a viver na Amazônia, empenhou sua voz na defesa dos rios e da floresta. O poeta era o último remanescente dos Oito (ou nove) do Glória. Morreu na sexta-feira, aos 95 anos.

NA WEB
LAURO JARDIM
Guerra pela primazia da terceira via
Em disputa pelo campo, Doria e Moro tentam adivinhar estratégias rivais
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ESTRATÉGIA VIRTUAL

MENSAGEM TURBINADA

Recurso em teste no WhatsApp gera temor de impulso a fake news em ano eleitoral

ANTONIO AUGUSTO/TSE/23-11-2021

Alerta. Ministros se reúnem no plenário do TSE: tribunal endureceu regras para a eleição e promete punição dura a quem se desviar das normas

A ESCUTA DAS REDES

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

ALCANCE DE ENVIO
Número de pessoas que podem receber mensagens enviadas por usuários

	Whatsapp	Telegram
GRUPOS	256	200 MIL
LISTAS DE TRANSMISSÃO/CANAIS	256	ilimitado
LIMITE DE COMPARTILHAMENTO	1 usuário, para mensagens frequentemente encaminhadas	nenhum

COMBATE À DESINFORMAÇÃO
Principais ações implementadas por WhatsApp e pela Justiça Eleitoral

WhatsApp
- **Abril/2020:** restringe o compartilhamento de mensagens "frequentemente encaminhadas" de cinco para apenas um único usuário
- **Outubro/2021:** opção de denunciar mensagens específicas para análise de moderadores do aplicativo

Tribunal Superior Eleitoral
- **Dezembro/2019:** aprova regulamentação proibindo disparo de mensagens em massa por meio eletrônico nas eleições municipais
- **Dezembro/2021:** aprova resolução que proíbe a divulgação de "fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados" que atinjam a integridade do processo eleitoral e pune a prática com prisão

OS PRESIDENCIÁVEIS NO TELEGRAM*
Número de inscritos nos canais dos principais pré-candidatos à eleição presidencial

Pré-candidato	Inscritos
Jair Bolsonaro	1.023.590
Lula	47.003
Ciro Gomes	19.031
Rodrigo Pacheco	886

*Outros pré-candidatos não têm canais oficiais

A possível criação de um mecanismo, dentro do WhatsApp, que derrubará os limites existentes hoje para a publicação de mensagens em grupos vem alertando especialistas, em função do potencial de alavancar a disseminação de conteúdos falsos na plataforma em pleno ano eleitoral.

A funcionalidade, ainda em fase de testes internos, foi apresentada a seis representantes de setores estratégicos no Brasil em uma videoconferência, em 9 de dezembro. Um dos objetivos é tornar o aplicativo mais parecido com o Discord (usado para interação entre gamers) e o Telegram, visto com preocupação pela Justiça Eleitoral pela ausência de barreiras — não há limite para número de inscritos em canais, por exemplo.

A novidade, segundo relataram os especialistas presentes no encontro, deve incluir no WhatsApp "comunidades" compostas por diversos grupos, por meio das quais administradores conseguiriam maior alcance na circulação de mensagens ao operar como um "grupo de grupos" — os estudos estão em andamento, e a empresa não detalha qual será o limite de participantes. Hoje, tanto nos grupos quanto nas listas de transmissão — as duas formas possíveis de alcançar mais de um usuário com um disparo —, a capacidade é limitada a 256 pessoas.

A circulação em massa de mensagens com conteúdos falsos, especialmente em ambientes fechados, como o WhatsApp, foi apontada como um fator grave da eleição de 2018, o que levou autoridades a se mobilizarem para evitar o mesmo cenário este ano. No julgamento da ação que pedia a cassação da chapa que uniu o presidente Jair Bolsonaro e o vice, Hamilton Mourão, sob a acusação de disparos em massa, o ministro Alexandre de Moraes, que presidirá o TSE ao longo do processo eleitoral, foi direto ao tratar do assunto:

— Se houver repetição do que foi feito em 2018, o registro será cassado, e as pessoas vão para a cadeia.

O GLOBO conversou com três participantes do encontro, marcado por meio de uma empresa de pesquisa de mercado, e dois deles manifestaram preocupação com a hipótese da implementação de um recurso que pode turbinar a circulação de desinformação. O WhatsApp está presente em 99% dos smartphones no Brasil, segundo levantamento da Opinion Box, e figura como a principal fonte de informação dos brasileiros, de acordo com pesquisa realizada pelo Congresso em 2019.

O Telegram, que estava em 53% dos aparelhos em agosto de 2021 (o índice era de 15% três anos antes), tem uma filosofia de mínima moderação e possibilidade de compartilhamento irrestrito de mensagens e, por isso, virou terreno fértil não apenas para desinformação. Como o GLOBO mostrou, a plataforma abriga grupos que negociam venda de armamentos e distribuição de pornografia infantil e vídeos de tortura e execuções. Não há representação no Brasil, o que tira a plataforma do alcance da Justiça.

"Esse recurso impulsiona informações que geram polarização e descrédito informacional da sociedade"

Marco Aurélio Ruediger, diretor da FGV-DAPP

"O WhatsApp trabalha para combater a desinformação e apoiar a integridade de processos eleitorais"

Dario Durigan, executivo do WhatsApp

"RECURSO A SER EVITADO"

Para os técnicos ouvidos pelo GLOBO, a nova funcionalidade do WhatsApp vai na contramão da postura adotada pelo aplicativo nos últimos anos, quando restringiu o compartilhamento de mensagens encaminhadas mais de cinco vezes — uma resposta a eventos que provocaram danos à reputação, como os disparos em massa no Brasil e correntes falsas que desembocaram em violência na Índia.

Também ouvidos pelo GLOBO, especialistas que não participaram do encontro reforçaram o temor acerca dos riscos ao processo eleitoral. Marco Aurélio Ruediger, diretor de Análise de Políticas Públicas da FGV, critica o projeto em desenvolvimento e cobra maior responsabilização das plataformas digitais:

— Esse recurso não deve ser evitado apenas durante a eleição, mas sempre, porque impulsiona informações que geram polarização e descrédito informacional da sociedade.

Coordenadora do Laboratório de Pesquisa em Mídia, Discurso e Análise de Redes Sociais da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), Raquel Recuero afirma que ambientes fechados tendem a radicalizar mais os usuários ao fazer com que percam contato com o contraditório. Por isso, avalia, aumentar a circulação de mensagens no WhatsApp pode levar a um processo de polarização difícil de reverter:

— Pessoas tendem a dar mais crédito a informações que venham de gente do seu convívio, com quem se comunicam essencialmente pelo WhatsApp. E esse é o risco, porque você exclui as pessoas do debate público e as alimenta com desinformação.

Para Bruna Martins dos Santos, pesquisadora visitante no WZB Berlin Social Science Center e membro da Coalizão Direitos na Rede, trata-se de um movimento concorrencial do WhatsApp para reconquistar usuários que migraram para o Telegram:

— A funcionalidade acende alerta, sim, mas vale ponderar que hoje em dia uma plataforma como o WhatsApp está mais adaptada ao cenário jurídico brasileiro, tem seus representantes no país.

"IMPEDIR DESINFORMAÇÃO"

O WhatsApp estuda também permitir aos administradores dessas "comunidades" uma maior moderação de conteúdo, como o poder de excluir mensagens e banir membros, algo já existente no Telegram.

Procurado, o WhatsApp não confirma que a ferramenta será lançada e diz que "conduz pesquisas regularmente com seus usuários, especialistas em tecnologia e acadêmicos para avaliar funcionalidades, que podem ou não ser introduzidas". Ao GLOBO, Dario Durigan, head de Políticas Públicas para o WhatsApp na Meta Brasil, declarou que a empresa "leva muito a sério sua responsabilidade em ajudar a impedir o compartilhamento de desinformação":

— O WhatsApp trabalha de forma próxima com organizações de checagem de fatos, especialistas da sociedade civil e autoridades eleitorais para combater e reduzir o compartilhamento de desinformação, e apoiar a integridade de processos eleitorais.

ESTRATÉGIA VIRTUAL

Aposta em memes para se aproximar dos jovens

Políticos experientes recorrem à linguagem das redes sociais para atingir mais gente e diversificar eleitorado. Mudança na comunicação envolve, muitas vezes, análise de pesquisas qualitativas e contratação de profissionais especializados

CAMILA ZARUR, GUILHERME CAETANO E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

Visualizações. O ex-presidente Michel Temer, que fez piada com o cantor Justin Bieber, viu seu número de seguidores aumentar 60% após o 7 de Setembro. Já o ex-governador Geraldo Alckmin usa imagens descontraídas para desfazer imagem de "chuchu"

REPRODUÇÃO

REPRODUÇÃO

Avaliação. O governador João Doria mudou de postura nas redes após pesquisas e passou a usar mais humor, como na paródia do BBB. O ex-ministro Ciro Gomes tem feito referências a piadas da internet e ao universo dos games

A política brasileira mostra que ninguém é velho demais para postar um meme. Na tentativa de aumentar a popularidade com o eleitorado mais jovem, políticos experientes têm apostado numa linguagem mais coloquial nas redes sociais. Em alguns casos, essa estratégia é embasada em pesquisas qualitativas.

O marqueteiro Henrique de Abreu, por exemplo, procura trazer leveza e humor para desfazer a pecha de "chuchu" do ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (sem partido). Numa das postagens, que teve mais de 21 mil curtidas, o ex-governador brinca com a possibilidade de ser vice na chapa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Sabe aonde sou vice há muito tempo? Lá em casa!", diz o ex-governador em alusão ao casamento com Lu Alckmin. A postagem foi exibida mais de 2 milhões de vezes no Twitter. Em outro momento de descontração, Alckmin publicou uma foto em que atua como DJ.

— A política é feita de pessoas, não de likes. O humor, quando usado dosadamente, ajuda a aproximar o político do seu público — disse Abreu.

O governador paulista João Doria (PSDB) mudou de postura nas redes após levantamentos internos. Coordenador da comunicação do tucano, Daniel Braga afirma que o humor amplia o engajamento. Doria respondeu diversos ataques de bolsonaristas com a frase "eu vou te vacinar" e passou a adotar o apelido pejorativo que o presidente Jair Bolsonaro lhe deu: "calça apertada". Uma das publicações de maior engajamento foi uma montagem sua de jacaré após se vacinar contra a Covid-19, que teve mais de 95 mil curtidas. Anteontem, a conta do PSDB no Twitter postou uma foto do tucano como se tivesse sido selecionado para o Big Brother Brasil com a alcunha de "pai da vacina".

Elsinho Mouco, que cuida da reembalagem de Michel Temer (MDB) nas redes, diz que o número de seguidores do ex-presidente aumentou em 60% nos últimos seis meses, impulsionado pelo vídeo da reunião com o presidente Jair Bolsonaro após o 7 de setembro. Em um peça, Temer indaga aos seguidores: "Vamos teclar?".

— O presidente Temer se expressa com a formalidade de um advogado e os gestos de um regente de ópera. Mas sua cabeça é moderna. As redes seguem seu lado jovial, sem abrir mão das convicções e dos princípios — afirma Mouco.

No PDT, a chegada do marqueteiro João Santana é vista como positiva por apoiadores. Segundo Fernando Mendonça, um dos líderes da militância digital organizada de Ciro, o "Turma Boa", Santana tem uma cabeça mais voltada para as redes sociais, o que facilita o trabalho de engajamento.

— O João tem uma preocupação de produzir conteúdo para as mídias digitais, e isso ajuda muito o militante, porque ele tem conteúdo para compartilhar. Antes, a gente tinha que produzir o material.

Ciro vem há meses tentando abocanhar o público gamer, que em 2018 esteve muito associado a Bolsonaro. Passou a fazer transmissões ao vivo frequentes, chamadas de "Ciro Games", onde discute política num cenário cheio de referências a jogos eletrônicos e uma decoração adolescente.

JUIZ "ENRIJECIDO"

O ex-juiz Sergio Moro é outro que passa por uma repaginada em sua comunicação oficial. Ele tem publicado mais vídeos nas redes sociais. Na quinta-feira, fez uma gravação para divulgar que estará no podcast Flow. Filiado ao Podemos, ele conta com uma militância não oficial: o Movimento Brasil Livre (MBL), que se tornou conhecido pelo forte poder de mobilização nas redes sociais durante o impeachment de Dilma Rousseff. Membros do grupo negam que farão parte da comunicação institucional de Moro, mas têm defendido o aliado de críticas e já afirmaram que estarão com ele na campanha.

Aliados, no entanto, avaliam que o ex-ministro de Bolsonaro ainda está "enrijecido" na comunicação.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva chamou o ex-ministro Franklin Martins para cuidar da comunicação de sua pré-campanha. Nas redes, o petista tem usado memes em suas publicações. Em uma delas, coloca o rosto de Bolsonaro em uma charge cômica de uma sala pegando fogo enquanto ele compartilha uma notícia falsa. Em outra, compartilha um vídeo que faz analogia entre a inflação e o jogo Pacman, que aparece "comendo" o salário do trabalhador.

> *"Não adianta construir uma imagem sem aderência do candidato.*
>
> **André Eler,** diretor da Bites

Diretor adjunto da Bites, empresa que monitora redes sociais, André Eler diz que emular a linguagem das redes sociais, especialmente das gerações Y e Z não é, necessariamente, garantia de sucesso. Ele cita como exemplo a campanha do ex-ministro Henrique Meirelles em 2018. Meirelles fazia publicações em que aparecia em momentos mais descontraídos, brincando com seu cachorro ou se dizendo o "candidato geek", termo que faz referência ao universo tecnológico, mas terminou com 1,2% dos votos.

— Isso não redundou em votos e nem mesmo em engajamento significativo nas redes. Não adianta tentar construir uma imagem que não tenha aderência ao candidato — diz Eler.

ELEIÇÕES 2022

Te cuida, Moro

Os adversários de Sergio Moro entre os políticos, um contingente que impressiona pela amplitude ideológica, estão guardando munições para serem detonadas a partir de abril. Uma artilharia feita sob medida para atrapalhar a candidatura do ex-juiz. Eis o motivo, de acordo com um desses políticos doidos para pegar Moro na próxima curva: "Estão sendo preparadas denúncias bem fundamentadas contra diversos integrantes do Podemos. Mas só serão disparadas quando ele não puder mais pular fora do partido".

De muita confiança

Coordenador da pré-candidatura, o advogado paranaense Luís Felipe Cunha é a pessoa mais próxima de Sergio Moro nesta campanha. É o homem de confiança número 1, 2 e 3 do ex-juiz.

Como ousam?

Semanas atrás, numa conversa com um ex-ministro petista sobre os temores da Faria Lima se ele voltar ao poder, Lula desabafou irritado: "Como esse pessoal do mercado financeiro pode duvidar de mim quanto à responsabilidade fiscal e orçamentária? É só olhar os meus oito anos de governo. Não tomei aquelas medidas duras em 2003 por causa da Faria Lima, mas por que era o que tinha que ser feito". É praticamente um discurso de campanha.

Pra dentro e pra fora

A propósito, o discurso de Lula — na campanha e no governo, se vencer — será centrado basicamente em dois eixos. Um social, de combate à desigualdade e promoção do crescimento econômico, voltado para o Brasil. E outro ambiental, que será usado mais para situar o país diante do mundo.

Sem votos, mas...

Um dos sonhos de alguns articuladores petistas da dobradinha Lula-Alckmin é que a velha guarda do PSDB (FHC, José Serra, Arthur Virgílio, etc.) apoie a chapa. É uma turma que não tem mais votos, mas prestígio.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Marta Szpacenkopf e Naira Trindade

Cabo de guerra

Nunca antes em três anos de governo Jair Bolsonaro esteve tão irritado com Paulo Guedes quanto neste início de ano. E o motivo não é a inflação alta ou o baixo crescimento do PIB. Mas as seguidas declarações de Guedes contra qualquer exceção para reajustes do funcionalismo federal — como, aliás, quer o presidente nos casos dos servidores da PF e da PRF. Bolsonaro reclamou a assessores que dessa maneira Guedes o coloca contra toda a categoria de funcionários públicos a nove meses das eleições.

Avenida Brasil

João Doria está organizando uma megaestrutura para a disputa presidencial. O quartel-general será numa casa de 3,5 mil m² na Avenida Brasil, em São Paulo, onde trabalharão 220 funcionários fixos. Serão montados dois estúdios, um de rádio e outro de TV; e um auditório para 200 pessoas. Bruno Araújo, presidente do PSDB e coordenador da campanha, terá uma sala na casa, que será inaugurada em 2 de março. Ficará ao lado do gabinete de Doria.

A hora...

Março será também o momento em que se espera uma elevação do nível de tensão interna no PSDB. É esperado que seja o mês em que deputados e vários líderes tucanos exigirão que os magros números de Doria nas pesquisas comecem a encorpar. O governador tem pedido calma. Garante que a partir de agosto, quando a campanha eleitoral ganha outra dimensão, ele crescerá — assim como aconteceu nas eleições de 2016 para a prefeitura de São Paulo e de 2018 para o governo.

...da verdade

Aparentemente, o PSDB não pretende esperar tanto. Dirigentes tucanos dizem em conversas privadas que em março o partido deve provocar formalmente um debate em que Doria terá que provar sua viabilidade eleitoral.

SAÚDE

Efeito 'Pazuello'

Técnicos do Ministério da Saúde trabalham em um plano de contingenciamento para tentar antever as demandas por suprimentos no Norte do país com o avanço de casos de Covid-19.

A pasta identificou que os estados da região registram os menores índices de cobertura vacinal completa para o coronavírus. Nenhum alcançou 60% da população imunizada com a segunda dose no braço. A preocupação de Marcelo Queiroga é de que haja nova falta de insumos e de oxigênio em hospitais, como ocorreu durante a gestão de Eduardo Pazuello.

GOVERNO

Na sombra

A propósito, a agenda oficial de Eduardo Pazuello no Palácio do Planalto, onde está abrigado desde as investigações da CPI da Covid-19, revela que o ex-ministro se transformou numa espécie de sombra de Bolsonaro.

Com raríssimas reuniões nos seis meses como assessor da Presidência (a maioria dos dias trabalhados consta como "despachos internos"), Pazuello se limitou a participar de poucas cerimônias oficiais e a acompanhar o presidente em viagens oficiais. Esteve em Boa Vista, Manaus e Rio de Janeiro. General da ativa, o ex-ministro passa para a reserva do Exército até março.

Ele tem planos de se filiar a um partido para disputar uma cadeira de deputado federal pelo Rio de Janeiro.

ANDRÉ MELLO

Muitos Miltons

Em comemoração aos 80 anos de Milton Nascimento, a biografia "Travessia: a vida de Milton Nascimento" (Record), de 2006, vai ganhar uma reedição. A nova versão do livro, escrito pela jornalista Maria Dolores, terá um posfácio atualizado com detalhes mais recentes da vida e do trabalho do músico — inclusive a adoção de Augusto Nascimento, que hoje cuida da carreira do pai; o disco "E a gente sonhando", de 2010; e as turnês "E a gente sonhando", "Semente da Terra" e "Clube da esquina", interrompida pela pandemia. Milton também planeja para este ano, se a Covid deixar, iniciar a turnê "A última sessão de música", que marcará o encerramento de uma carreira de seis décadas. Os festejos incluem o musical "Os sonhos não envelhecem", dirigido por Dennis Carvalho, e com estreia prevista para agosto. O cantor vai ganhar ainda um longa sobre sua vida produzido pela Gullane. O projeto está na fase de desenvolvimento de roteiro, que vai desde a infância de Milton em Três Pontas (MG) até o lançamento do álbum "Clube da Esquina", em 1972, podendo ganhar futuras continuações. A ideia é concluir o projeto este ano e começar a filmá-lo em 2023.

Na academia

Luiz Fux está de férias nos EUA e, para relaxar ou para se preparar para 2022, está treinando jiu-jitsu nas academias americanas. Fux é faixa vermelha e branca, a segunda mais alta graduação da luta.

JUDICIÁRIO

Cardápio variado

O ministro Nunes Marques tem almoçado ou jantado com frequência com Jair Bolsonaro, sempre fora de agenda e de forma discreta. Na pauta, várias indicações para tribunais superiores e vagas em TREs que dependem da nomeação do presidente.

CÂMARA

Federação limitada

Um movimento ainda discreto entre deputados interessados na federação do PT, PSB, PCdoB, PSOL e PV promete aquecer o tema nos próximos dias. Um grupo de parlamentares deu início a uma discussão para convencer os colegas a aprovar uma proposta para tornar possível encerrar a federação no ano seguinte às eleições, ou seja, em 2023, antes das eleições municipais de 2024. Claro que essa proposta só seria votada pelo Congresso após o pleito deste ano. A medida facilitaria a união das legendas, uma vez que a principal dificuldade está em definir com tanta antecedência os palanques municipais. Na prática, se tal ideia prosperar a federação de partidos seria uma ficção que valeria somente para 2022.

ECONOMIA

R$ 4 bilhões

O Mubadala, fundo de investimentos soberano de Abu Dhabi, contratou o BTG Pactual para vender a Rota das Bandeiras, uma rodovia de quase 300 quilômetros na região metropolitana de Campinas (SP). Se concretizado, será um negócio acima de R$ 4 bilhões.

Virou o jogo

Até há pouco tempo parecia tranquila a aprovação pelo Cade da venda da operação de telefonia móvel da Oi para o consórcio formado por Claro, Vivo e TIM. Não mais. O jogo virou e podem ser abertas oportunidades para outras operadoras. Representantes de concorrentes como a Sercomtel/Copel têm se reunido com conselheiros do Cade neste início de ano, com interesse no negócio.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Marta Szpacenkopf: marta.szpacenkopf@extra.inf.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br/ Equipe: colunalaurojardim@oglobo.com.br

Weintraub volta ao Brasil para pré-campanha em SP

Ex-ministro da Educação estava nos Estados Unidos desde 2020 e foi recebido por apoiadores no aeroporto de Guarulhos

GUILHERME CAETANO
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ex-ministro da Educação de Jair Bolsonaro, Abraham Weintraub aterrissou na madrugada de ontem em São Paulo para dar início à sua pré-campanha a governador do estado. Desde 2020, ele trabalhava como diretor executivo no Conselho do Banco Mundial nos Estados Unidos.

O ex-ministro estava acompanhado do irmão, Arthur, que trabalhou como assessor na Presidência da República e também havia se mudado do país. Eles foram recepcionados com cartazes e bandeiras do Brasil por um grupo de apoiadores que se organizou por WhatsApp e Telegram nos últimos dias para recebê-los.

REPRODUÇÃO

Parceria. Abraham Weintraub chegou com o irmão Arthur em São Paulo.

PROJETO POLÍTICO

Na área de desembarque do Aeroporto Internacional de Guarulhos, Weintraub se recusou a responder a um jornalista se mantinha sua opinião sobre a prisão de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A pergunta se referia a uma declaração dada pelo então ministro numa reunião ministerial de abril de 2020, tornada pública por decisão da Corte. O episódio contribuiu para acelerar sua saída do cargo, dois meses depois, em meio a um acirramento da crise entre Executivo e Judiciário. Em seguida, foi indicado pelo governo federal a uma vaga no Banco Mundial.

A partir de agora Weintraub deve começar a rodar o estado de São Paulo para esquentar a campanha eleitoral. A previsão é dar o pontapé inicial pelo Vale do Paraíba na segunda-feira, segundo aliados.

Seus aliados já vinham preparando o terreno ao desembarcar no PTB e conseguir a garantia de uma candidatura ao Palácio dos Bandeirantes. O partido está hoje nas mãos da ex-vice-presidente Graciela Nienov após a prisão de Roberto Jefferson, preso desde agosto passado por atacar ministros do STF.

O projeto político de Weintraub, no entanto, pode se chocar com o de Bolsonaro, que quer lançar ao mesmo pleito seu ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. Weintraub e Bolsonaro não estão publicamente rompidos, mas o entorno do ex-ministro tem críticas ao governo federal, em especial à aproximação com o Centrão.

As candidaturas se encaminham para dividir o voto bolsonarista em São Paulo, em meio a um acirramento de ânimos na base de apoio a Bolsonaro. Nos últimos dias, figuras como Janaina Paschoal, Carlos Jordy, Carlos Bolsonaro, Sérgio Camargo, Allan dos Santos, Ricardo Salles e o próprio Abraham Weintraub trocaram artilharia pública sobre estratégias na direita e apoio ao governo federal.

De língua ferina, Weintraub é mais próximo da militância radical que ainda vê no escritor Olavo de Carvalho um oráculo para os rumos a serem tomados no país. Já Tarcísio é considerado um dos nomes menos polêmicos da Esplanada e de perfil técnico. Inicialmente a contragosto, ele se tornou a aposta de Bolsonaro para ter um palanque no estado mais populoso do país durante a eleição presidencial. O estado é governado por João Doria (PSDB), um de seus maiores desafetos e possivelmente seu rival no pleito de outubro.

Aliados do presidente como a deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) já tentaram dissuadir o ex-ministro de concorrer numa eleição em que o bolsonarismo terá "candidato oficial" pelo presidente, em vão.

Freixo reage a articulação de Paes com o PT no Rio

Pré-candidato do PSB fala em 'gratidão', após prefeito tratar com André Ceciliano sobre candidatura do petista ao governo do estado; Washington Quaquá pede 'calma, humildade e canja de galinha' ao socialista

JOHANNS ELLER E THIAGO PRADO
politica@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

FÁBIO ROSSI/12-12-2021

FABIANO ROCHA/05-10-2021

Nos bastidores. Em Público, Eduardo Paes, cortejado por Freixo (PSB), mantém apoio ao nome do PSD, mas conversa com André Ceciliano (PT) sobre candidatura

Dois dias após O GLOBO revelar que o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, André Ceciliano (PT), se movimenta silenciosamente para ser candidato a governador, o deputado federal Marcelo Freixo (PSB), pré-candidato ao Palácio Guanabara, reagiu e mirou no prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD). Ceciliano e Paes almoçaram na última quarta-feira e trataram da possibilidade de uma candidatura única que substitua a de Freixo para dar suporte à campanha de Lula no Rio.

Paes já deixou claro para o PT que não apoiará Freixo no primeiro turno, por isso lançou o nome do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz. Aliados do prefeito apostam que o cenário pode mudar no momento em que Gilberto Kassab retirar a candidatura ao Planalto do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), e passar a negociar com Lula logo no primeiro turno. É neste contexto que se dão as conversas entre Paes e Ceciliano, que hoje publicamente afirma ser apenas pré-candidato ao Senado.

— Eu apoiei o Eduardo Paes duas vezes quando era bom para o Rio (segundos turnos de 2018 contra Witzel, e de 2020, contra Crivella). Gratidão não se cobra. Espero dele a mesma coisa. Acho que ele vê com receio um projeto no Rio que não possa controlar e se torne muito grande. Ele não deveria estar preocupado com a eleição daqui a quatro anos — afirma Freixo, em referência à possível candidatura de Paes a governador em 2026. — Mas alimento sempre o diálogo com o Eduardo, o problema do Rio é muito profundo.

Freixo passou a sexta-feira em conversas no telefone com a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, e o pré-candidato ao governo de São Paulo, Fernando Haddad. Afirma que ambos garantiram a ele o apoio de Lula. O próprio André Ceciliano procurou Freixo para reafirmar apoio à sua pré-candidatura na disputa contra o governador Cláudio Castro e diz que segue trabalhando apenas para ser senador.

ATUAÇÃO NOS BASTIDORES

As falas públicas do presidente da Alerj, contudo, não coincidem com as suas movimentações de bastidor. Ceciliano conversa nesse fim de semana com integrantes da bancada federal do PT para tratar da possibilidade de se lançar candidato.

O colunista Lauro Jardim publicou anteontem que o deputado estadual tem dito a interlocutores que Lula já lhe prometeu apoio à candidatura e que "hoje a chance de ser candidato ao governo já é maior do que eu tentar o Senado".

— A direção nacional do PT está irritadíssima com essa bobagem. Se tem um lugar que a gente não tem problema entre PT e PSB é no Rio. Não tem o menor cabimento abrir mão de uma candidatura que amplia o PT, fortalece uma aliança que é importante nacionalmente, com um candidato que tem fortes chances de chegar ao segundo turno, para um nome que não aparece com pontuação alguma — diz Freixo, em referência ao seu desempenho de líder em pesquisas recentes e o de Ceciliano quando testado.

Diante das declarações de Freixo, o vice-presidente nacional do PT Washington Quaquá pediu "calma, humildade e canja de galinha". Em postagem nas redes sociais, o petista afirmou que a decisão sobre o apoio de Lula cabe só ao PT.

"Nós no Rio temos que ter calma e tomar as decisões que forem melhores para a candidatura do Lula. Todo o restante é secundário", afirmou o ex-prefeito de Maricá.

Paes e Ceciliano discordam da leitura de Freixo quando diz ser um candidato que "amplia o PT" e é esse o argumento que está em gestação no Rio para ser apresentado a Lula.

Além de não conseguir trazer o PSD para apoiá-lo, Freixo não conseguiu até agora agregar partidos ou lideranças de fora da esquerda. Um dos alvos no segundo semestre do ano passado foi o prefeito de Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (PP), que a colunista Berenice Seara, do Extra, afirmou ontem estar praticamente acertado para ser o vice de Cláudio Castro.

A favor de Freixo, além da liderança nas pesquisas, está a aliança nacional entre PT e PSB. Embora haja divergências em estados como São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Espírito Santo, integrantes dos partidos consideram improvável não caminhar juntos na eleição presidencial.

Paes ainda está para marcar um encontro com Lula para debater o cenário no Rio. Procurado para repercutir a fala de Freixo sobre temer o surgimento de uma figura política no Rio maior do que ele, Paes não quis falar. Sobre Freixo ter dito que o apoiou nas últimas duas eleições, respondeu:

— Tenho certeza de que teremos então o apoio dele pela terceira vez quando ele for apoiar o Felipe Santa Cruz no segundo turno — disse o prefeito, que não assume qualquer estímulo nos bastidores à candidatura de Ceciliano.

Da votação da 'Time' à vacinação infantil, a enquete como tática

Enquanto esvazia conselhos de participação social, governo Bolsonaro aposta em votações online para legitimar posição, apontam pesquisadores

MISTER SHADOW/ASI

Imunização. Criança recebe dose da vacina contra a Covid: calendário foi iniciado sexta-feira em São Paulo

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

A consulta pública sobre vacinação infantil, aberta pelo Ministério da Saúde no fim do ano passado, expôs uma estratégia recorrente do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de seus apoiadores: o uso de espaços de participação popular com votações online para demonstrar força e adesão na sociedade. A tática está por trás também da campanha para que o presidente fosse escolhido "personalidade do ano" na revista americana "Time".

Pesquisadores do tema ouvidos pelo GLOBO avaliam que, no caso da consulta pública, o objetivo era, além de adiar a imunização infantil, legitimar a decisão do governo — Bolsonaro diz ter ele próprio participado da votação. O resultado, porém, não foi totalmente favorável à posição do presidente. A maioria das mais de 99,3 mil pessoas e entidades participantes se posicionou contra à exigência de prescrição médica para imunização de crianças ao Covid-19, defendida por Bolsonaro, enquanto mais da metade deles também votou contra a compulsoriedade da vacinação infantil, outra bandeira do presidente.

Apesar do placar, a base bolsonarista se mobilizou em torno do tema. Um levantamento do NetLab, laboratório vinculado à Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), identificou entre 23 de dezembro e 3 de janeiro a circulação de ao menos 155 mensagens com links da consulta pública no site Participa + Brasil, lançado em fevereiro e que abrigou a enquete sobre o tema, em grupos bolsonaristas monitorados no WhatsApp e Telegram. As postagens foram compartilhadas em 65 grupos distintos.

— Há lógica de torcida, em que ganha a que for a mais organizada. A estratégia parte da premissa de que a base organizada em rede vai atuar para forçar um resultado favorável. O governo usou a enquete para parecer democrático, mas no fundo o objetivo era usá-la como ferramenta de propaganda — analisa a coordenadora do NetLab e professora da UFRJ, Rose Marie Santini.

Foi o caso da enquete da "Time" para escolher a "personalidade do ano" por voto popular, em novembro. A campanha pela eleição de Bolsonaro ocorreu no Telegram e WhatsApp com orientações de como votar no presidente e impulsionar seu nome em relação aos demais concorrentes.

CONTRADIÇÃO

O uso de consultas públicas no Participa + Brasil não é comum para temas centrais da gestão de Bolsonaro. Até o momento foram realizadas 189, além de 44 enquetes com pedidos de posicionamento da população. Ao todo, 14 enquetes dizem respeito a planos de abertura de bases de dados. Chamam a atenção ainda temas periféricos das pastas, como a votação do design do sistema de placa para veículos, promovida pelo Ministério da Infraestrutura no ano passado.

> **189**
> é o número de consultas públicas feitas na plataforma do governo federal

A postura do governo na consulta pública sobre vacinação infantil também vai na contramão do esvaziamento que promoveu na participação da sociedade na definição de políticas públicas, que vinha crescendo em governos anteriores e se consolidando no país desde a Constituição de 1988, lembra o diretor para a América Latina da Open Society Foundations e ex-secretário nacional de Justiça, Pedro Abramovay. Um exemplo são os conselhos de políticas públicas, com participação da sociedade civil.

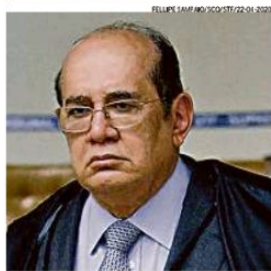
— Participação social não é enquete. Na enquete, não se traz argumentos novos, não há novos atores participando, não há convencimento. Não torna o país mais democrático.

Um levantamento de pesquisadores do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), antecipado pelo "Jornal Nacional" em outubro, aponta que 75% dos comitês e conselhos nacionais estão esvaziados ou foram extintos. Um decreto de Bolsonaro, de 2019, permitiu eliminar e alterar regras dos conselhos. A medida teve alcance reduzido por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que impediu o fim daqueles criados por lei, mas outras estratégias foram adotadas, como a alteração da composição dos colegiados, do número de membros e até de nome, como o Conselho Nacional de Combate à Discriminação LGBT, que perdeu o termo LGBT.

Uma das autoras do estudo, a pesquisadora do Cebrap e da UFRJ Carla Bezerra destaca que há um esvaziamento direcionado e lembra que os conselhos têm papel na fiscalização e formulação de políticas.

— O interesse é esvaziar espaços de participação que poderiam oferecer resistência a políticas (do governo). Eles até continuam a existir formalmente, mas deixam de poder cumprir suas funções.

Também autor da análise, o pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) e do Cebrap Adrian Gurza Lavalle aponta que Bolsonaro demonstra uma compreensão "majoritarista" e "distorcida da democracia", que parte da ideia de que quem tem a maioria dos votos decide tudo:

— Para a participação ser democrática, é preciso contar com certas características e garantias. Há espaços de inserção de atores relevantes e plurais que obedecem a determinadas regras. Isso é diferente da forma como Bolsonaro entende a participação.

FELLIPE SAMPAIO/SCO/STF/22-04-2020
Gilmar. Apoio ao desembargador Ney Bello, do TRF-1

NELSON JR./SCO/STF/01-12-2021
Fux. Ministro aposta em Aluisio Mendes, do TRF-2

NELSON JR./SCO/STF/05-08-2020
Toffoli. Preferência por Paulo Domingues e Ney Bello

FELLIPE SAMPAIO/SCO/STF/05-11-2020
Nunes Marques. Torcida por Carlos Augusto Brandão

Ministros do STF atuam na disputa por vagas do STJ

Gilmar, Fux, Toffoli e Nunes Marques apoiam postulantes às duas cadeiras que serão preenchidas na Corte Superior

LUCAS PRICKEN/STJ/20-10-2021
Sessão do STJ. Tribunal tem duas vagas em aberto. Nomes serão escolhidos por Bolsonaro, a partir de lista elaborada pelos atuais integrantes da Corte

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Desfalcado de dois ministros há quase um ano, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) se prepara para iniciar o processo de indicação dos próximos magistrados que vão integrar a instituição. Embora eles sejam escolhidos pelo presidente Jair Bolsonaro a partir de uma lista com nomes sugeridos pelos próprios integrantes do tribunal, a corrida pelas vagas também tem movimentado outra Corte: o Supremo Tribunal Federal, onde os ministros articulam nos bastidores em favor de seus candidatos preferidos.

A tendência é que os quadros do STJ elaborem uma relação com quatro nomes a serem submetidos ao escrutínio do Palácio do Planalto. Pela previsão inicial, eles serão conhecidos no dia 23 de fevereiro. Os dois magistrados nomeados pelo presidente da República vão substituir os ministros Napoleão Nunes Maia Filho e Nefi Cordeiro, que se aposentaram recentemente.

Faltando um mês e meio, alguns magistrados já despontam como favoritos para figurar na lista que chegará às mãos de Bolsonaro. Entre eles está o maranhense Ney Bello, desembargador do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que conta com o apoio de peso de Gilmar Mendes, do STF, e de um grupo difuso no STJ.

Outros dois candidatos que chegam com força à disputa são do eixo Rio-São Paulo: Messod Azulay, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, e Paulo Sérgio Domingues, do Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Cada um deles conta com a preferência dos ministros do STJ dos estados onde atuam: ou seja, Azulay, cujo tribunal de atuação está localizado no Rio, tem o apoio dos cariocas, enquanto Domingues, desembargador da Corte sediada em São Paulo, conta com os votos dos paulistas.

No STF, contudo, há uma dissidência envolvendo um dos favoritos. O presidente do Supremo, o carioca Luiz Fux, que normalmente acompanhava a bancada fluminense do STJ na escolha de novos ministros, desta vez tem candidato próprio. Trata-se de Aluisio Mendes, também desembargador do TRF da 2ª Região.

Um ministro ouvido pelo GLOBO, sob reserva, pontuou o que considera um desequilíbrio na distribuição geográfica das cadeiras do STJ. "O que se percebe é que Rio e São Paulo, que já contam com dez ministros (cinco cada estado) de 33 (somando STJ e STF) querem mais espaço", afirmou.

EFEITO PANDEMIA

Ainda entre os apoios vindos do Supremo, o ministro Nunes Marques, que até chegar ao STF almejava uma vaga no STJ, tem falado com os seis candidatos do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (no Distrito Federal), de onde ele próprio é egresso. No STJ, porém, o diagnóstico é que Nunes Marques tem um favorito: Carlos Augusto Pires Brandão. Já o ministro Dias Toffoli vê com bons olhos a ascensão tanto do paulista Paulo Sérgio Domingues quanto de Ney Bello.

A influência de ministros do Supremo, segundo interlocutores do STJ, não chega a causar desconforto, uma vez que não é incomum. Mas a avaliação é que, no fim das contas, o que mais importa de fato para que um candidato integre a lista é o apoio dentro do próprio STJ. Os dois novos integrantes vão compor a Primeira Turma, de onde saiu Napoleão, e a Sexta Turma, onde são julgadas ações penais.

Outro candidato cotado para ficar entre os mais votados é Cid Marconi, desembargador da 5ª Região, que julga casos de Alagoas, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Seu principal cabo eleitoral é o atual presidente do STJ, Humberto Martins, com quem Bolsonaro e, principalmente, seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), nutrem boas relações. Martins chegou a figurar na lista de cogitados para a primeira indicação de Bolsonaro ao STF. Influente, Marconi também é apoiado pelo ministro aposentado César Asfor Rocha.

A formação da lista, que dessa vez deverá ser quádrupla, em vez da tradicional lista tríplice, foi adiada ao longo de todo o ano passado em razão da pandemia. Em fevereiro de 2021, os ministros deliberaram que não gostariam de fazer a votação de maneira virtual e, como as sessões presenciais tardaram em ser retomadas pelo alongamento das ondas de Covid-19, a eleição ficou para este ano. Reservadamente, alguns magistrados ainda afirmam que a eleição poderá ser remarcada novamente, visto o recrudescimento da pandemia com a expansão da variante Ômicron.

CANDIDATOS DA LAVA-JATO

Em novembro, o STJ recebeu dos cinco Tribunais Regionais Federais (TRFs) as listas dos desembargadores interessados em concorrer às vagas abertas com a aposentadoria dos dois ministros. Inicialmente, o rol de postulantes contava com 16 nomes, mas um deles, Rogério Fialho, do TRF da 5ª Região, desistiu.

Quem acompanha os bastidores da disputa de perto afirma que a atual corrida pela formação da lista quádrupla já é uma das mais concorridas batalhas por uma vaga na Corte. E que hoje, mesmo faltando pouco mais de um mês para a eleição, o quadro ainda pode sofrer mudanças.

Outro ministro do Supremo, ouvido reservadamente, prevê uma disputa acirrada no plenário do STJ. "Todos estão buscando votos, pois a diferença de quem entra para quem fica fora costuma sempre ser muito apertada. Coisa de um ou dois votos. A briga vai ser muito grande", disse.

Sem nenhum nome favorito para entrar nos mais votados, a região Sul tem uma lista formada por três desembargadores: João Pedro Gebran Neto, Leandro Paulsen e Victor Laus. Todos atuaram na Lava-Jato e validaram a maior parte das sentenças do ex-juiz Sergio Moro, entre elas as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, posteriormente anuladas pelo STF.

15
candidatos às duas vagas do STJ
Nomes foram enviados pelos cinco Tribunais Regionais Federais e serão analisados pela Corte

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

O mico da fábrica de fertilizantes

O atual governo é amigo do agronegócio, a Petrobras é administrada como uma empresa, o ministro da Economia é um campeão da iniciativa privada, e na cidade de Três Lagoas (MS) há um elefante branco, candidato a fóssil.

Com nome de vírus, é a UFN3, ou Unidade de Fertilizantes Nitrogenados, projetada pela Petrobras para produzir ureia e amônia suficientes para reduzir o gargalo das importações. Sua história completou doze anos e retrata a bagunça da administração pública nacional, onde todos têm razão, mas produzem maluquices.

As obras da UFN3, em terreno doado à prefeitura, começaram em 2011, a cargo da empreiteira Queiroz Galvão e de um consórcio chinês. A obra chegou a ter sete mil trabalhadores, mas os seus responsáveis começaram a calotear fornecedores e operários, provocando greves e até mesmo desordens. Em 2014, a Petrobras rescindiu o contrato com os empreiteiros, e a obra parou, com 83% do serviço já concluído. Àquela altura, UFN3 já havia consumido cerca de R$ 3 bilhões.

Passaram-se três anos, e em 2017 a Petrobras anunciou que venderia a fábrica. Faltou combinar com o Supremo Tribunal Federal, e no ano seguinte o ministro Ricardo Lewandowski bloqueou o feirão das privatizações da petroleira. Em 2019, esse bloqueio foi levantado e começou a caça a um comprador, com uma novidade: a Petrobras anunciou que sairia do mercado de fertilizantes.

Quem quiser conhecer esse assunto saberá que todas as partes tomaram as decisões certas e que todos tiveram suas razões, mas a fábrica continuará lá, 84% concluída e inoperante.

Apenas por curiosidade, o general Silva e Luna poderia mandar uma equipe de arqueólogos para pesquisar o caso da UFN3 para responder a algumas perguntas óbvias.

Por que não aparece comprador?

O preço está alto? Como ensinou o Conde Francisco Matarazzo, preço de mercado é o que o freguês quer pagar.

Quando a Petrobras resolveu sair do mercado de fertilizantes e vender a UFN3, usou a linda palavra "desinvestimento" para justificar sua política. No entanto, desinvestir é uma coisa, fabricar micos é outra.

Com sua paixão por afirmações apocalípticas e pela transferência de responsabilidades, o presidente Bolsonaro disse em novembro que "o governo está se virando atrás de fertilizantes" para evitar uma crise de abastecimento e emendou:

"O que é pior disso tudo, né: nós temos aqui potencial para isso tudo, mas o potássio que está lá na foz do rio Amazonas... Aquela grande área está demarcada como terra indígena."

Os índios da foz do Amazonas têm pouco a ver com isso. O mico da UFN3 está a 684 quilômetros de Brasília.

O BlackRock se fechou

O gestor do fundo de investimentos BlackRock para a América Latina avisou que não botará dinheiro no Brasil enquanto Bolsonaro estiver no Planalto. Com uma carteira de US$ 9,5 trilhões, é o maior do mundo, opera em cem países com o olho em negócios de longo prazo.

O doutor Paulo Guedes talvez saiba que a coisa é pior. Em outubro passado, o BlackRock cogitava sair do Brasil, com uma terrível sinalização para o tal de mercado.

Quem quiser achar que isso é uma gripezinha, que ache.

AMIL À VENDA

Dez anos depois de ter entrado no setor de saúde brasileiro comprando a Amil, a gigante americana UnitedHealth pagou R$ 3 bilhões para se desfazer de sua carteira de clientes individuais e está negociando o restante da sua operação em Pindorama. Ela tem 5,7 milhões de clientes e 19,5 mil colaboradores.

E ainda tem gente achando que empresas estrangeiras fazem fila para operar no Brasil.

O BICENTENÁRIO DE POYAIS

As flutuações do humor dos investidores internacionais serão um fator relevante na campanha eleitoral deste ano. Até que ponto o BlackRock não confia mais em Bolsonaro? Até que ponto desconfia de Lula? Só eles sabem, mas neste ano do Bicentenário da Independência do Brasil, não custa lembrar que se comemora também o nascimento de Poyais. Era uma nação paradisíaca localizada na América Central, onde está hoje a República de Honduras. Bolsonaro não se fez representar na posse de sua presidente.

Em 1821, um escocês chamado Gregor McGregor lançou na praça de Londres papéis desse país. Em dinheiro de hoje, com sucessivos lançamentos, recolheu o equivalente a US$ 5 bilhões. Entre setembro de 1822 e janeiro de 1823, ele embarcou cerca de 250 imigrantes que receberiam lotes de terra ou trabalhariam numa cidade que tinha até teatro de ópera. Um deles seria o sapateiro da princesa local.

Os novos habitantes de Poyais encantaram-se com a paisagem quando viram a costa. Ao desembarcar, em setembro, verificaram que Poyais não existia. Era tudo mato e muitos mosquitos. O sapateiro da princesa matou-se.

Alguns colonos regressaram a Londres e contaram o que lhes aconteceu. Mesmo assim, McGregor fez um novo lançamento de papéis e teve compradores.

O malandraço cometeu a imprudência de lançar papéis em Paris e acabou na cadeia. Julgado, foi absolvido e voltou a operar sem sucesso. Em 1838, estava na penúria e morreu sete anos depois.

SIMONE TEBET

Está em curso uma costura para fortalecer a candidatura da senadora Simone Tebet (MS), que se lançou pelo MDB.

Com vinte anos de vida pública, ela depende da indicação do seu partido e hoje falta-lhe o apoio de alguns caciques que já estão no navio de Lula.

A singularidade da costura está no seu alcance, pois ela se estende a um pedaço do tucanato, insatisfeito com a opção de João Doria.

Tebet tem a seu favor o desempenho estelar que teve na CPI da Covid.

JOAQUIM BARBOSA

Noutra pista, costura-se a possibilidade de uma candidatura do ex-ministro Joaquim Barbosa. Morreu no nascedouro a possibilidade de ele apoiar o nome de Sergio Moro.

Se Barbosa vier a entrar na corrida, é possível que Moro prefira concorrer a uma cadeira de senador.

COVID NA CHINA

Quem entende de China e conversou com o chinês que entende de Covid ouviu que os rigorosos controles de isolamento não serão atenuados antes de junho.

COVID NOS EUA

Está pesando a barra para os americanos que decidiram não se vacinar.

Há profissionais de saúde defendendo a ideia de que eles sejam tratados em hospitais exclusivos, eventualmente, por profissionais que também são contra as vacinas.

DELFIM E PAULO GUEDES

Em 1969, o professor Delfim Netto era um desconhecido na elite do Rio e assumiu o Ministério da Fazenda. Aos 39 anos, gordo e com o sotaque dos italianos do Cambuci, fantasiava-se de viúvo com ternos pretos e camisas brancas. Dormia pouco e operava o dia inteiro. Nunca incorporou uma única repartição, mas colocava gente sua onde podia. Três anos depois, tornou-se o ministro da Fazenda mais poderoso da República.

Há três anos, Paulo Guedes aceitou a ridícula nobiliarquia de "Posto Ipiranga" e assumiu anexando quatro ministérios. Três anos depois, deu no que deu.

Dos 23 ministros de Bolsonaro, apenas 6 não tiveram Covid-19

Gilson Machado, do Turismo, anunciou ontem diagnóstico positivo

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASÍLIA

A expressiva maioria dos ministros do governo de Jair Bolsonaro já teve diagnóstico positivo para a Covid-19 desde o início da pandemia. Dos 23 ministros, 17 informaram ter contraído a doença em algum momento. O último a receber o resultado positivo foi o ministro do Turismo Gilson Machado, que anunciou em uma rede social ontem o resultado do exame para detecção do novo coronavírus.

Machado afirmou que está assintomático e seguirá o protocolo do Ministério da Saúde, que inclui a recomendação de isolamento para impedir a contaminação de outras pessoas. O ministro já havia recebido duas doses da vacina.

"Testei positivo para Covid. Estou assintomático. Seguirei o protocolo de recuperação do Ministério da Saúde e do meu médico", escreveu em uma rede social.

Ele teve uma agenda com o presidente Jair Bolsonaro no Palácio do Planalto na última quarta-feira e, em seguida, participou de uma cerimônia no local, sem usar máscara de proteção facial. Bolsonaro tem afirmado publicamente que não tomou nem pretende tomar a vacina contra a Covid-19.

Na última semana, a ministra Damares Alves (Mulher, Família e Direitos Humanos) também anunciou ter contraído Covid-19 e disse estar com sintomas leves.

COM DIAGNÓSTICO

Além de Machado e Damares, já contraíram a doença Tarcísio de Freitas (Infraestrutura), Marcelo Queiroga (Saúde), Tereza Cristina (Agricultura), Bruno Bianco (Advocacia-Geral da União), Fábio Faria (Comunicações), Braga Netto (Defesa), Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União), Marcos Pontes (Ciência, Tecnologia e Inovações), Onyx Lorenzoni (Trabalho e Previdência), Milton Ribeiro (Educação), Luiz Eduardo Ramos (Secretaria-Geral), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Bento Albuquerque (Minas e Energia).

Os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil) e Anderson Torres (Justiça) tiveram Covid-19 em agosto de 2020, quando ocupavam, respectivamente, os cargos de senador e secretário de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dentre os ministros que não foram diagnosticados ou não anunciaram publicamente estão Carlos Alberto França (Relações Exteriores), Flávia Arruda (Secretaria de Governo), João Roma (Cidadania), Joaquim Álvaro Pereira Leite (Meio Ambiente), Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) e Paulo Guedes (Economia).

ALAN SANTOS / DIVULGAÇÃO / 12-01-2022

Sem máscara. Com diagnóstico positivo para Covid, Machado (à direita) participou de evento no Planalto na quarta

Brasil

NA WEB

VESTIBULAR 2022

Fuvest inicia hoje segunda fase

Provas começam a partir das 13h com avaliações de Português e Redação

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REUTERS/DIEGO VARA

Sem colheita. Agricultor em Soledade, no RS, avalia o prejuízo do calor sobre sua plantação de soja

PESADELO CLIMÁTICO

Após ondas de calor, Sul enfrenta tempestades em verão de extremos

ANA LUCIA AZEVEDO
E LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br

Moradora de Ipê, na Serra Gaúcha, Sandra Campagnollo leva produtos de sua propriedade familiar de agricultura ecológica e orgânica para feiras toda sexta-feira, no próprio município, e aos sábados, em Porto Alegre. Há dois dias, só pôde vender tomates e cebolas e um pouco de alface dado pelo vizinho. Os cultivos de couve-flor, brócolis, couve, alface, tomate, melão, melancia, abobrinha, cenoura e beterraba foram perdidos com a seca.

— Temos três açudes e as três estão secas, tenho mais nada de produto verde. O sol está muito forte, se você não tem uma irrigação boa, tudo queima — lamenta Campagnollo, que prevê uma retomada da produção apenas no meio do ano. — Depois que voltar a chover, leva pelo menos dois meses para ter a produção de volta. Não adianta plantar agora, porque não vai vingar.

ESCAMBO E PERDAS

Sandra é uma das vítimas dos prejuízos sociais e econômicos de uma das mais severas ondas de calor já registradas no Rio Grande do Sul, assim como em parte de Argentina, Uruguai e Paraguai, com temperaturas até 7°C acima das máximas históricas. Um exemplo do que os extremos climáticos são capazes de provocar.

A água disponível hoje em poços artesianos nas comunidades rurais de Ipê só é suficiente para consumo próprio ou para os animais. Moradores recorrem ao escambo com vizinhos e precisam conciliar as perdas financeiras com a necessidade de gastar mais nos mercados.

"ESTÁ TUDO MORTO"

Sandra vive numa propriedade de três hectares com seus pais e o filho de 14 anos. Ela conta que a situação desmotiva os jovens, que hoje em dia preferem buscar outros trabalhos, por vezes nas áreas urbanas.

— Meu filho vê que a produção está toda morrendo, e aí vai viver do quê? Isso muda a cabeça, ele tem mais vontade de viver de outro negócio. É difícil dar continuidade ao negócio familiar assim, hoje vemos poucos jovens na agricultura — diz.

— É a pior estiagem que já vivemos. Não dá para olhar, está tudo morto.

A bolha quente do Sul pode ser apenas o início de um ano que, as projeções climáticas indicam, será ainda mais severo do que 2021, globalmente o sexto mais quente, numa série ininterrupta de sete anos de elevação da temperatura da Terra, segundo dados da Nasa apresentados na quinta-feira.

A seca começa a arrefecer no Sul a partir de amanhã. E são previstas tempestades intensas, outro tipo de extremo climático. Mas o cenário para fevereiro e março não é bom para o Sul do Brasil e tampouco para o Sudeste, de acordo o Laboratório de Processamento de Imagens de Satélites (Lapis), da Universidade Federal de Alagoas.

No Sul, os modelos climáticos indicam a volta do calor e da seca, intercalados por grandes tempestades, afirma Humberto Barbosa, coordenador do laboratório e dos estudos de Degradação do Solo do Painel Internacional de Mudanças Climáticas (IPCC).

A onda de altas temperaturas culminou em dois anos de estiagem no Centro-Sul do Brasil e parte do Cone Sul, resultado de variabilidade natural, como o fenômeno da La Niña, e de fatores associados ao aquecimento do Oceano Atlântico, diz Barbosa.

— O sexto relatório do IPCC alertou para tudo isso e o Sul sofre um processo que está distante de ter fim. Para curto, médio e longo prazo, a tendência é de aumento do aquecimento dos oceanos, com consequências desastrosas. Presente e futuro são de instabilidade e o planejamento econômico que não considerar isso estará fadado ao erro — destaca o cientista.

OCEANOS QUENTES

Os oceanos absorvem 90% do calor extra gerado pelo aquecimento do planeta e têm apresentado tendência de elevação de temperatura desde os anos 1960. Uma pesquisa publicada semana passada na revista "Advances in Atmospheric Sciences" mostra que a camada superior dos oceanos (até 2 mil metros de profundidade) esteve mais quente do que nunca em 2021. Os oceanos absorveram o equivalente a quase 30 vezes o total de energia usada pela Humanidade em um ano. O Atlântico e Antártico são os que mais se aqueceram.

— Os oceanos funcionam como baterias da atmosfera, à qual estão conectados. O aquecimento dos mares está ligado a muitos dos extremos que temos testemunhado no Brasil e no exterior — explica Barbosa.

A chuva esperada para o início da semana poderá fazer os termômetros no Sul despencarem até 15 °C, com tempestades e granizo. Alívio para o calor, mas não para a agricultura.

— O ano de 2022 será de muito calor e chuva forte, um ano desfavorável para a agricultura — salienta Barbosa.

Para o Sudeste, a previsão é de chuva acima da média, principalmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, com o deslocamento mais para o Sul da região da umidade que provocou desastres em Minas Gerais. Alívio só mesmo no Nordeste, que poderá ter chuvas acima da média no Semiárido.

Na grande região agrícola do Centro-Sul, 2022 promete tempos difíceis, com menos produção de alimentos mais demanda por energia.

— No Brasil, a cara da mudança climática é a da fome, será grande a pressão sobre a economia — frisa Barbosa.

A onda de calor no Sul é um indício de mudança climática, diz a meteorologista Nathalie Boiaski, do Departamento de Física da Universidade Federal de Santa Maria.

Segundo Nathalie, o calor que arrasou plantações e fez a população sofrer foi gerado pela combinação da La Niña com outros fenômenos climáticos chamados de Oscilação Antártica e Oscilação de Madden-Julian, esta última ligada ao regime de chuvas no Sudeste e no Centro-Oeste.

Todas conspiraram para que o ar fervesse numa região já castigada por seca intensa, com solo exposto e alta evaporação. O calor veio acompanhado de baixíssima umidade do ar, inferior a 20% em muitos municípios. Boiaski lembra que os extremos climáticos são amplificados e aumentam de frequência e intensidade à medida que cresce a degradação ambiental:

— A Amazônia é uma das fontes de umidade para nós no Sul, principalmente no verão. E a umidade não tem chegado — explica a cientista.

DIAS MAIS LONGOS

O verão piora tudo. É a estação mais quente, com os dias mais longos que as noites, aumentando o tempo de exposição à radiação solar.

— O agronegócio sofre, mas a agricultura familiar vive o pesadelo. Penso nas pessoas que não têm recursos para se refugiar em ambientes refrigerados. O calor é inevitável. Infelizmente, esses eventos vão ser cada vez mais frequentes. Devemos encarar esse calor terrível também como um alerta — enfatiza Boiaski.

Para o curto prazo, o Rio Grande do Sul e partes de Santa Catarina e do Paraná, também afetados pelo calor extremo, terão alívio a partir de amanhã, diz o meteorologista Heráclio Alves de Araújo, do Inmet. Uma frente fria deve romper o bloqueio causado pela bolha quente de alta pressão atmosférica, que começa se enfraquecer.

Se esta é a mais intensa onda de calor já registrada no Sul será possível saber quando ela terminar, pois no passado já aconteceram dias com temperaturas superiores a 40 °C, observa Araújo. Mas ela já chama atenção pela área afetada, um enorme quinhão da América do Sul.

— Padrões têm mudado e há uma tendência de dias mais quentes. Isso é muito ruim, em especial para a agricultura — acrescenta Araújo.

"No Brasil, a cara da mudança climática é a da fome, pois será grande a pressão sobre a economia"

Humberto Barbosa, coordenador do Lapis, da Ufal

"O agronegócio sofre, mas a agricultura familiar vive o pesadelo. Penso nas pessoas que não podem se refugiar em ambientes refrigerados."

Nathalie Boiaski, professora da UFSM

Sem resultados e sem prestígio, Conselho da Amazônia Legal fracassa

Órgão completa dois anos em fevereiro sem cumprir suas principais metas de redução do desmatamento e sem atenção do governo

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

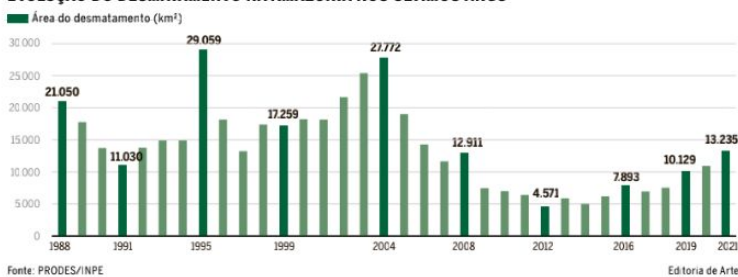
Criado em fevereiro de 2020 pelo presidente Jair Bolsonaro para dar uma resposta à pressão internacional em razão do aumento do desmatamento na Amazônia, o Conselho Nacional da Amazônia Legal completará dois anos em fevereiro de 2022 sem cumprir suas principais metas de redução do desmatamento e desprestigiado dentro do próprio governo. Dados preliminares do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontam que o desflorestamento na região continua acelerado. Estimativas preliminares do Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia (Prodes) indicam que em 2021 houve um incremento de 11.957 km² na área desmatada, a maior do mandato de Bolsonaro.

Apesar disso, o Conselho da Amazônia Legal não se reúne desde agosto do ano passado. Ao todo, desde a sua criação, realizou seis reuniões. Se as primeiras contavam com a participação de quase todos os ministros, agora quase nenhum comparece. O último encontro foi um sinal da falta de prestígio do órgão até dentro do Palácio do Planalto: nem mesmo o ministro mais importante da área, Joaquim Leite, do Meio Ambiente, compareceu. A ausência do ministro chamou ainda mais a atenção porque existia a expectativa de que a pasta conseguiria trabalhar melhor com o Conselho após a saída de Ricardo Salles, que não se dava bem com o vice-presidente, Hamilton Mourão.

Entre as propostas de ações imediatas pelo Conselho, a maioria também não saiu do papel, como a reativação do financiamento internacional na preservação da Amazônia, a criação de ações de prevenção à expansão da Covid-19 e a de um gabinete de prevenção e controle do desmatamento no âmbito do Gabinete de Segurança Institucional.

Passados quase dois anos de sua criação, as medidas adotadas pelo Conselho se demonstraram, quando não inócuas, efêmeras. Um dos exemplo foi o envio de militares por meio de um decreto de Garantia da Lei e da Ordem. A presença das Forças Armadas, defendida por Mourão, entretanto, não rendeu os resultados desejados. Segundo o Observatório do Clima, as multas do Ibama caíram pela metade em 2020 e o desmatamento continuou igual no período em que os militares estiveram na Amazônia. Além disso, um dos focos do Conselho, a reativação do Fundo Amazônia, também não andou: os R$ 3,2 bilhões enviados por governos estrangeiros continuam parados.

ESTRATÉGIA EQUIVOCADA

Segundo especialistas e deputados ouvidos pelo O GLOBO, a incapacidade de ação do órgão é um resultado da estratégia equivocada do governo federal no enfrentamento do desmatamento. Para eles, apesar de assumir o impacto negativo no exterior, o governo de Jair Bolsonaro continua agindo como se o problema pudesse ser revertido com uma propaganda melhor e não com combate aos crimes cometidos na floresta.

— O governo Bolsonaro fez um diagnóstico de que o problema com a Amazônia é um problema de imagem e por isso lançou mão de remédios publicitários. O Conselho da Amazônia foi justamente um deles, uma espécie de simulacro para dizer que o governo tem alguma governança na região. Mas é um embuste, algo que não foi criado para resolver problemas de fato — afirma Natalie Unterstell, presidente do Instituto Talanoa.

Segundo Unterstell, os dados de aumento do desmatamento demonstram os erros do governo nessa estratégia, além do surgimento de outros problemas na região, como o garimpo, refletido na imagem do Rio Madeira tomado por balsas de garimpo, e a expansão da pandemia.

Ex-secretário de Biodiversidade e Florestas e Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente de 2003 a 2008, o biólogo João Paulo Capobianco lembra que enquanto reativou o Conselho, o presidente Jair Bolsonaro extinguiu a Diretoria de Controle do Desmatamento, órgão essencial na coordenação do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal, que reduziu o desmatamento na região em aproximadamente 82% entre 2004 e 2014.

Um dos pontos destacados por Capobianco é o fato de o Conselho ser comandado pelo vice-presidente Hamilton Mourão. A incumbência dada ao vice foi vista como uma sinalização do presidente em um momento em que Mourão se viu escanteado e começou a criticar medidas adotadas pelo Palácio do Planalto. A vice-presidência, entretanto, não tem poder de execução.

— Foi claramente uma resposta midiática à pressão internacional. O Conselho foi retirado do Ministério e transferido para a vice-presidência, que não possui nenhuma função executiva no governo federal. Para agravar a situação, não foram incluídos, entre os integrantes do Conselho, os órgãos do governo que têm responsabilidade e capacidade para atuar no controle do desmatamento, como o Ibama e ICMbio — disse Capobianco, vice-presidente do Instituto Democracia e Sustentabilidade.

O deputado federal Rodrigo Agostinho (PSB-SP), suplente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, disse que chegou a ter reuniões com Mourão alertando-o de que não bastava convocar alguns governadores e integrantes das Forças Armadas presentes na Amazônia para mudar a situação crítica na região. O parlamentar diz que as operações de Garantia de Lei e Ordem (GLO) na Amazônia não trouxeram resultado porque não foram feitas com os órgãos de fiscalização. Agostinho também aponta que há falta de planejamento estratégico para as ações na região.

— Se você não tem uma política pública consistente, esse modelo de conselho fica totalmente desmoralizado. E é isso que a gente está vendo. Houve uma desmoralização completa do Conselho da Amazônia e ninguém mais quer sentar para conversar — disse.

Um documento produzido pelos gabinetes dos deputados Felipe Rigoni, Tabata Amaral e do senador Alessandro Vieira reforça a visão de que o governo vem negando as razões para o desmatamento. Neste ano, em diversas ocasiões, o presidente Jair Bolsonaro minimizou os problemas da queimada, insinuando que os focos de incêndio são causados por indígenas para agricultura de subsistência, ou até mesmo que alguns pontos seriam fogueiras de São João.

QUEDA DE ORÇAMENTO

Um estudo feito pelos parlamentares indicou que o maior impacto ocorre em razão da diminuição do orçamento do Ministério do Meio Ambiente. Segundo o documento, de 2014 a 2021, os valores gastos pela pasta em ações de preservação ambiental e combate ao desmatamento foi reduzido em 42%, passando de R$ 1,1 bilhão para R$ 634 milhões.

"O orçamento do Ministério e o número de servidores em exercício no IBAMA são as variáveis que apresentam uma relação mais forte com o desmatamento, de maneira quase espelhada: o decréscimo em ambas as variáveis ao longo do tempo aparece acompanhado de um aumento do desmatamento", diz o documento.

Missão não cumprida. Vista aérea de área desflorestada em Apuí, no Amazonas, em setembro; operação de Garantia de Lei e da Ordem foi insuficiente

EVOLUÇÃO DO DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA NOS ÚLTIMOS ANOS

Área do desmatamento (km²)

Ano	Área (km²)
1988	21.050
1991	11.030
1995	29.059
1999	17.259
2004	27.772
2008	12.911
2012	4.571
2016	7.893
2019	10.129
2021	13.235

Fonte: PRODES/INPE — Editoria de Arte

> "O Conselho da Amazônia foi uma espécie de simulacro para dizer que o governo tem alguma governança na região, mas é um embuste, não foi criado para resolver problemas de fato
>
> — **Natalie Unterstell,** presidente do Instituto Talanoa

> "Foi claramente uma resposta midiática à pressão internacional. E não foram incluídos órgãos com responsabilidade e capacidade para atuar no controle do desmatamento
>
> — **João Paulo Capobianco,** biólogo

> "Se você não tem uma política pública consistente, esse conselho fica totalmente desmoralizado. É isso que a gente vê e ninguém mais quer sentar para conversar
>
> — **Rodrigo Agostinho,** deputado federal (PSB-SP)

Economia

NA WEB

NEGATIVA
GlaxoSmithKline rejeita oferta de US$ 68 bi
Para farmacêutica, proposta da Unilever não reflete valor de divisão de bens de consumo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

QUEM GANHOU E QUEM PERDEU DA INFLAÇÃO DESDE 2012

VARIAÇÃO SALARIAL REAL (%)

Categoria	Variação
Forças militares não federais*	20%
Exército	12%
Professores nível federal	12%
Forças policiais federais**	7%
Professores não federais	7%
Setor privado	-2%
Servidores estaduais e municipais	-4%
Servidores nível federal	-5%
Poder Judiciário***	-11%

*Inclui PM e Corpo de Bombeiros
**Inclui PF, PRF e Departamento Penitenciário
***Inclui magistratura
Fonte: CLP/Dados referentes ao último trimestre de 2021, os últimos disponíveis

DESIGUAL

Em dez anos, PF e PRF tiveram aumento real. Renda dos outros servidores encolheu

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro desagradou várias categorias do funcionalismo ao sinalizar que pretende usar uma reserva de quase R$ 2 bilhões no Orçamento para reajustar apenas os salários da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal e do Departamento Penitenciário. No entanto, seus integrantes são um dos poucos grupos do setor público que tiveram aumento real na renda nos últimos dez anos.

Descontada a inflação do período, tiveram avanço no poder de compra de 7%. Entre 2012 e 2021, só militares e professores conseguiram manter os salários protegidos da inflação, com ganho de 12% em termos reais. No mesmo período, os outros servidores federais viram a sua renda real encolher 5%. No Judiciário, defasagem é de 11%. Quem trabalha no setor privado perdeu 2%.

SALÁRIO INICIAL DE R$ 23 MIL

Os cálculos são parte de um levantamento do Centro de Liderança Pública (CLP) feito a pedido do GLOBO. O estudo mostra que, se for adiante com o plano de privilegiar agentes de segurança, que já estão entre os mais bem pagos do setor público, Bolsonaro aumentará a disparidade remuneratória no funcionalismo. Em consulta informal a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), integrantes do governo ouviram que, provocada por categorias descontentes, a Corte pode obrigar o Executivo a estender o reajuste a todos os servidores em 2022, quando termina o congelamento de dois anos definido no início da pandemia, o que ampliaria muito o impacto fiscal. O recado foi levado a Bolsonaro.

Um delegado da PF hoje tem remuneração inicial de R$ 23,6 mil. Os vencimentos podem chegar a R$ 30,9 mil, de acordo com dados de novembro do Painel Estatístico de Pessoal do Ministério da Economia. Para agente ou escrivão da PF, o salário vai de R$ 12,5 mil a R$ 18,6 mil. Policiais rodoviários federais têm salários iniciais de R$ 9,8 mil e podem chegar a R$ 16,5 mil.

Diante da predileção de Bolsonaro pelas carreiras da segurança, categorias como as da Receita Federal e do Banco Central iniciaram mobilização ainda em 2021, com entrega de cargos de chefia. Outras aderiram e organizam protestos para esta semana e cogitam até paralisações.

Para José Henrique Nascimento, gerente de Causas do CLP, a sinalização de reajuste apenas para forças policiais é uma estratégia equivocada do governo. E não é a primeira vez, ele lembra. Na discussão da reforma administrativa, que empacou no Congresso, versões do texto tentaram restabelecer privilégios da PF.

— Todo profissional público deve ser valorizado, mas esse claro enviesamento na sinalização dos reajustes, para as categorias mais valorizadas, pode aumentar mais as disparidades — diz Nascimento.

Sem avançar com a reforma administrativa, o governo Bolsonaro privilegiou as Forças Armadas com uma reestruturação nas carreiras militares durante a reforma da Previdência, em 2019, que resultou em aumento de salários. As mudanças ajudaram a proteger os militares da inflação, mas custarão R$ 217,66 bilhões à União ao longo de 20 anos. Incluem, por exemplo, adicional por curso realizado.

Já os professores de instituições federais tiveram tratamento especial em 2012, no governo de Dilma Rousseff. Houve reajustes e modificações estruturais nas carreiras, como definição de critérios para ingresso e avanço nos níveis de remuneração, que foram alvo de críticas na época.

O economista Daniel Duque, gerente da Inteligência Técnica do CLP e responsável pelo levantamento, explica que os cálculos foram feitos a partir de dados trimestrais da pesquisa Pnad Contínua, do IBGE. Para ele, a defasagem no poder de compra e a insatisfação dos servidores que não estão nas categorias privilegiadas deve aumentar, já que o quadro atual ainda é inflacionário:

— A inflação muito alta só aumenta a pressão por reajuste, causando uma bola de neve para o governo.

As últimas parcelas de aumento salarial para o conjunto de servidores federais foram incorporadas em 2017 e 2019, após negociações feitas no governo de Michel Temer. Por causa das restrições legais, um novo reajuste pode sair só em 2024, após a eleição e a negociação no primeiro ano do novo mandato. A lei determina que aumentos ao funcionalismo só podem ser dados até abril em anos eleitorais. O recesso do Congresso em janeiro reduz ainda mais o tempo para a discussão de um reajuste linear. E falta dinheiro. Cada ponto percentual de reajuste geral para servidores pode significar gastos entre R$ 3 bilhões a R$ 4 bilhões, segundo estimativas de técnicos do governo.

O presidente já ameaçou recuar e dizer que pode não dar reajuste a nenhuma categoria, o que foi interpretado como uma traição entre policiais, parte de sua base política, mas pode ser uma forma de acalmar categorias descontentes.

QUADRO ESTADUAL SIMILAR

O estudo do CLP também considerou servidores estaduais e municipais, observando desigualdade semelhante. Apenas agentes militares de segurança (policiais militares e bombeiros) e professores tiveram aumento real nos últimos dez anos. Para os profissionais militares, o avanço foi de 20% entre 2012 e 2021. Para os da educação, 6% acima da inflação. No entanto, diferentemente dos policiais e professores federais, são categorias com salários baixos.

No mesmo período, os demais funcionários públicos estaduais e municipais acumulam perda de 3,6% no poder de compra. Fabrício Marques Santos, presidente do Conselho Nacional de Secretário de Estados da Administração (Consad), observa que, nos últimos dois anos, os estados tiveram aumento de arrecadação, mas estavam impedidos de reajustar salários. Agora, segundo levantamento do conselho, ao menos 16 estados estão reestruturando carreiras do magistério. Outros quatro estudam. Em alguns casos, a mudança foi iniciada em 2021 para seguir novas regras do Fundeb.

No Rio, o governador Cláudio Castro (PL), correligionário de Bolsonaro, aumentou gratificações de bombeiros e policiais militares da ativa.

"A inflação muito alta só aumenta a pressão por reajuste, causando uma bola de neve para o governo"

Daniel Duque, gerente da Inteligência Técnica do CLP

GABRIEL DE PAIVA/17-10-2018

EDILSON DANTAS/4-9-2020

Na campanha. No alto, visita de Bolsonaro à sede da PF no Rio na corrida eleitoral de 2018

No governo. Em baixo, o presidente em posto da PRF em SP: cultivo às categorias policiais em sua base política

Fim do congelamento de reajuste no setor público preocupa prefeitos

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Prefeitos também devem sofrer forte pressão este ano com o fim do congelamento de reajustes no setor público. O tema entrou no radar da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que já se mobiliza em busca de ajuda federal.

Com a alta da inflação, a expectativa é que o funcionalismo municipal reivindique a reposição. Mas os prefeitos avaliam que será difícil pagar, já que a inflação também agravou a situação fiscal dos municípios, que sofrem com atividade econômica deprimida enquanto gastos em serviços públicos crescem. Argumentam que a terceira onda da Covid, sobreposta à de influenza, voltou a pressionar a saúde.

— Tivemos compensação de R$ 43 bilhões do governo em 2020 pela pandemia, mas depois não houve transferência — diz Paulo Serra (PSDB), prefeito de Santo André (SP) e vice-presidente de Finanças Públicas da FNP. — Há uma mobilização dos prefeitos para pressionar o governo a fazer o mesmo que em 2020. Isso nos daria uma capacidade maior de negociar com os servidores.

Segundo Serra, não será viável repor a inflação acumulada nos salários este ano:

— Não é discussão sobre merecimento, mas o que é possível na situação que vivemos.

Presidente da FNP e prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT) também considera "praticamente impossível" recompor o período sem reajuste. Além das demandas em assistência social, saúde e educação, ele aponta um novo gargalo: o transporte público. A pandemia agravou a saúde financeira de empresas do setor, que demandam subsídios.

— Se o governo não nos apoiar, será a próxima crise. Prefeituras não aguentam bancar a passagem, e a população não pode pagar.

Antonio Tuccilio, presidente da Confederação Nacional dos Servidores Públicos, diz que os prefeitos precisam respeitar o direito constitucional de reajuste e calcula mais de seis anos de defasagem:

— Isso mostra a falta de gestão e planejamento.

PANORAMA ECONÔMICO

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
alvaro.gribel@oglobo.com.br
Por Alvaro Gribel

A pandemia de volta ao radar

O impacto da variante ômicron na economia ainda parece restrito a algumas atividades do setor de serviços, como turismo, eventos e transportes, mas a preocupação é crescente entre executivos de grandes empresas e investidores do mercado financeiro. A expectativa é que esta onda seja mais rápida e com menores taxas de letalidade, mas é inegável que ela adiciona um fator a mais de incerteza a um ambiente já marcado pela volatilidade e pela polarização política com a proximidade das eleições.

No setor de shoppings, o relato de um executivo é que a onda precisa se dissipar até o fim de fevereiro, para que seu impacto nos negócios seja restrito. Esta é uma época do ano de menor movimento nas lojas, e isso pode facilitar a condução da pandemia pelo comércio. Na indústria, o receio é sobre os efeitos nas cadeias de produção, que têm provocado falta de peças, principalmente semicondutores. No setor financeiro, por ora os economistas de grandes bancos não pensam em promover revisões para baixo do PIB brasileiro, mas o monitoramento dos números de contágio, hospitalizações e mortes voltou a ser diário.

Para o Brasil, a variante chega em momento em que a economia tenta pegar tração, mas sem sucesso. A inflação, pelas contas do banco UBS, deve permanecer em dois dígitos até abril e ainda em junho estará na casa de 8,5%, no acumulado em 12 meses. A Selic subirá a 10,75% na próxima reunião do Copom.

Com aceleração da vacinação, havia a expectativa de que a Covid fosse um tema secundário nas análises de conjuntura. Como vem alertando o cientista Miguel Nicolelis, o vírus não pode ser subestimado e é preciso ainda se preparar para um cenário de longo prazo da pandemia.

UM PROBLEMA A MENOS?

Caso seja eleito em outubro, Lula terá uma dor de cabeça a menos na economia. Não precisará começar o mandato com a indicação de um presidente do Banco Central. Estará, assim, blindado da ala mais radical do PT e terá um nome de confiança do mercado financeiro para controlar a inflação. Essa é a visão de um economista que chefiou um dos maiores bancos do país e conhece o ex-presidente. "Lula pode dar a sorte de ser beneficiário de uma herança bendita, porque o BC independente está fazendo o trabalho de levar a inflação para a meta e os juros para baixo justamente quando ele assumir", explicou. Se o cenário se concretizar, o país poderá ter, no primeiro trimestre de 2023, "inflação na meta, juros em queda, bolsa para cima e câmbio apreciando", apostou.

VENDA DE ELETRODOMÉSTICOS

(% em 12 meses)

18, 13,5, 9, 4,5, 0, -4,5, -9, -13,5, -18
4,1 — 1,4 — 12,3 — 7,5 — 16,8 — -7,1
jan mar mai jun set nov jan mar mai jun set nov
2020 — 2021

Fonte: IBGE — Editoria de Arte

SOBE E DESCE DA PANDEMIA

O gráfico mostra como mudou o cenário para o setor de eletrodomésticos. Depois de subir 16,8% durante a pandemia, agora ele acumula queda de 7,1%, na taxa em 12 meses até novembro. Num primeiro momento, as vendas subiram pela mudança no perfil de gastos dos consumidores, que deixaram de contratar serviços para comprar bens duráveis. A Selic, que caiu a 2%, também ajudou. Agora, as despesas com serviços estão em alta, com a reabertura da economia, e a taxa de juros subiu a 9,25%, encarecendo os financiamentos.

MULHERES CONTRA O NEGACIONISMO

Ser contrário à vacinação de crianças está pesando na avaliação do presidente Bolsonaro. Como mostrou pesquisa Quaest/Genial, o percentual de mulheres que avaliam como negativa a condução do presidente na pandemia saltou de 47% para 61%, de dezembro para janeiro, enquanto entre os homens permaneceu em 47%. "A pandemia é o tema que explica a visão que as mulheres têm hoje do governo", diz Felipe Nunes, responsável pela pesquisa e CEO da Quaest. "É uma péssima notícia para Bolsonaro, porque as mulheres são 53% dos eleitores e comparecem mais às urnas que os homens", completa o cientista político Jairo Nicolau.

Miriam Leitão está de férias.

ENTREVISTA

Ney Ferraz Dias/

DIRETOR-PRESIDENTE DA BRADESCO AUTO/RE

Executivo antecipa lançamento de seguro para carro com rede de assistência restrita e preço menor, e de outra apólice específica para risco cibernético

BRUNO ROSA E LUCIANA RODRIGUES economia@oglobo.com.br

'BENEFÍCIO É TER UM CUSTO MENOR PELO SEGURO'

Com uma carteira de R$ 3,2 bilhões em prêmios de seguros de automóveis, a Bradesco Auto/RE lança esta semana uma nova modalidade, com cobertura mais focada, para tentar driblar as altas de preço no setor. Inspirado num modelo em alta nos seguros de saúde, o produto para carros terá uma rede referenciada mais restrita e só foi possível graças a uma flexibilização nas regras promovida pela Susep, a agência reguladora do setor. O objetivo é ir além de uma redução de 25%, em média, nos preços que a empresa já obteve com o seu lançamento anterior, o Auto Light.

Em entrevista ao GLOBO, o diretor-presidente da Bradesco Auto/RE, Ney Ferraz Dias, antecipa ainda outra novidade da empresa: um seguro para riscos cibernéticos, que neste primeiro semestre será oferecido a pequenas empresas e, até o fim do ano, estará disponível aos consumidores.

O mercado de automóveis sofreu com alta de preços e falta de peças na pandemia. Como isso afetou o setor de seguros?

Esse aumento que observamos, que foi um pouco do impacto inflacionário e agravado pela falta de veículos novos, e ainda com a falta de peças, levou a um aumento entre 20% a 30% do preço do seminovo. E tradicionalmente a gente considerava na precificação que o carro iria desvalorizar 10%. E isso pegou o mercado de surpresa. Outra coisa que impactou foi o aumento dos custos dos prestadores, com a alta do diesel, custo de manutenção. E as peças de reposição tiveram alta em torno de 25%. Esses fatores levaram a um aumento do gasto das seguradoras em relação ao prêmio que elas haviam arrecadado. E você não vai voltar ao segurado e cobrar mais. Nas novas vigências, aí sim você tem condições de ajustar pelo próprio aumento do valor do bem. Esse é o desafio que a indústria está enfrentando. O seguro de carro tem uma contratação baixa. Temos cerca de 17 milhões de veículos segurados, com uma frota de 70 milhões. É um *gap* e, por outro lado, uma oportunidade muito grande.

O que se espera para 2022? Os preços dos seguros vão subir?

Tem essa questão de suprimento de chips. A expectativa é que só vai começar a se resolver em meados deste ano. Por mais que em 2022 tenhamos um cenário de eleições, achamos que o câmbio já está suficientemente apreciado. E nas últimas semanas as *commodities* estão arrefecendo. Não esperamos um cenário tão gravoso como foi no segundo semestre, mas longe de uma reversão. Provavelmente, uma manutenção com tendência de leve alta. Tem um pedaço que não é nem tarifa de seguro. É o aumento da importância segurada. Se você tinha um carro que valia R$ 50 e agora é R$ 60, a fatia segurada aumentou. Mas as taxas de juros estão mais elevadas. As seguradoras recebem o prêmio (valor pago pelo segurado) nos primeiros meses para pagar um sinistro que vai acontecer ao longo do ano. E tem um fluxo que, quando a taxa (de juros) é mais alta, ajuda a gerar mais receita.

ARI VERSIANI/AG. FOTO/DIVULGAÇÃO

"Vamos ter uma manutenção com tendência de leve alta (nos preços dos seguros)"

"Cada vez mais (os hackers) usam inteligência artificial e 'machine learning' para promover ataques virtuais. Estamos preparando condições para mitigar esse risco"

A Superintendência de Seguros Privados tem feito inovações em regulação. A empresa estuda criar produtos mais flexíveis?

Sempre que há maior flexibilização, isso nos permite sermos mais criativos. Já tínhamos o Auto Light, que custava 25% a menos que o convencional. E, aproveitando essas novas diretrizes da Susep, lançamos o Auto Light Rede Referenciada. O conceito é parecido com o de planos de saúde, que conseguem ter um custo menor ao limitar o atendimento a determinados hospitais e clínicas. Estabelecemos uma rede referenciada. Com isso, conseguimos conter o custo, e o cliente tem o benefício de ter um custo menor pelo seguro. Está saindo para o mercado agora, dia 17 (amanhã). Já tínhamos feito uma espécie de pré-lançamento e notamos uma aceitação muito boa pelos corretores e segurados. Estamos crescendo numa velocidade maior que esperávamos. Nossa meta é atingir R$ 40 milhões em prêmios.

Qual é a diferença entre o Auto Light e o seguro comum?

A parte de assistência é mais restrita, voltado para pessoas que não fazem grandes viagens ou usam o carro na região metropolitana. Há ainda a parte de percentual da tabela Fipe (parcela que é paga ao proprietário em caso de perda total), com uma faixa entre 80% e 90% do valor (de referência).

Esses produtos novos, com cobertura menor, devem representar quanto da carteira em 2022?

Nossa expectativa é que cheguem a 5% do nosso portfólio até o fim do ano, mas dificilmente você tem no ano de lançamento uma mudança tão grande por parte do consumidor. Há sempre um receio do mercado de que haja um mau entendimento na hora da compra. Existe um tempo de maturação para entender os benefícios e as restrições.

Hoje, muitas start-ups estão criando soluções flexíveis, como pagar por seguro no dia que usar. A empresa pretende entrar nesse tipo de modelo?

Estamos fazendo avaliações. Temos o InovaBra (programa de inovação do banco), centenas de start-ups e grande interação com elas. Temos testado novos modelos, sempre com cuidado com o nível de informação. Por exemplo, a pessoa está com carro na garagem e vem uma chuva e inunda a garagem. Eventualmente, você está sem cobertura. Há aqui questões comportamentais. Até que ponto você vai querer dar um grau de importância no seu dia a dia para o seguro do carro? Ou você vai preferir ter a segurança de estar coberto e só ver ano que vem, na renovação? Até que ponto você quer ter essa preocupação adicional no seu dia a dia? Tem que ter cuidado grande para que o consumidor entenda os riscos.

Estão olhando novos mercados por conta da pandemia?

Fizemos recentemente um lançamento para pequenas e médias empresas, com seguros segmentados de acordo com o perfil, como bares, hotéis, salão de beleza, pet shops, clínicas e hospitais. São dez segmentos com coberturas para cada perfil. Outra inovação foi o seguro digital para o Pix. Fizemos uma cobertura quando começaram as fraudes e lançamos um produto cobrindo fraudes por coerção, se a pessoa for obrigada a fazer um Pix sob ameaça. Chamamos de Proteção Digital. Além de Pix, cobre transferências, TED, DOC, pagamento de boletos e recarga de celular.

Esse seguro protege apenas em casos de coerção? E se for uma fraude digital?

É a coerção física. Estamos trabalhando aqui em duas frentes. Uma que vai ser lançada ainda provavelmente no primeiro semestre que é um seguro de *cyber risks* (risco cibernético) para pequenas e médias empresas. E no segundo semestre vamos ter um seguro de *cyber*, com todas as fraudes eletrônicas, para pessoa física. O Proteção Digital acontece por essa situação de coerção; e para a fraude eletrônica, o *cyber risk*.

Qual é a tendência de crescimento desses seguros?

Temos notado aumento na demanda por fraudes. O crime organizado passou a atuar de forma mais focada, já que tinha menos gente na rua. É uma preocupação do empreendedor pela dependência maior da rede e do software. Ele fica travado sem poder operar (em caso de ataque cibernético), o que é um risco de sobrevivência para os negócios dele. Temos no Brasil parceria com a Swiss Re, que atua com os riscos de maior valor, em grandes empresas. Nos limites até R$ 10 milhões, (as apólices) estão no Bradesco Seguros. Estamos fazendo também em parceria com a Swiss Re, porque eles têm uma experiência internacional, é um risco que tem característica bem global, com hackers atuando em vários países. E cada vez mais eles usam inteligência artificial e *machine learning* (aprendizado de máquina) para promover ataques. Nós, seguradoras, estamos preparando condições para mitigar o risco, para as pessoas se defenderem desses ataques.

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

A Superintendência de Seguros Privados e de Capitalização (Susep) esclarece dúvidas sobre seguros, planos de previdência privada e de capitalização, pelo 0800-021-8484 ou no www.susep.gov.br, seção Fale Conosco

PLANOS DE SAÚDE

Amil e APS dizem que não haverá perdas

A Amil e a APS - Assistência Personalizada à Saúde garantiram ao Procon-SP que não haverá prejuízo aos 337.459 usuários que tiveram seus contratos de plano de saúde transferidos entre as duas operadoras, ambas do UnitedHealth Group. O órgão de defesa do consumidor afirma que irá acompanhar a situação dos beneficiários nos próximos meses. E acrescenta que, apesar da resposta à notificação, as operadoras não apresentaram informações claras sobre os questionamentos a respeito de medidas adotadas para a manutenção integral do atendimento e contratos, como o valor das mensalidades, e de questões ligadas à rede credenciada.

FALTA DE ASSISTÊNCIA

ITA é multada por Procon Carioca

A Itapemirim Transportes Aéreos (ITA) foi multada pelo Procon Carioca em R$ 12 milhões. Segundo o órgão de defesa do consumidor, notificada em 17 de dezembro, assim que suspendeu os voos, a empresa não respondeu aos pedidos de esclarecimentos sobre a interrupção da operação nem sobre a assistência aos passageiros. Nesta semana, o Procon Estadual do Rio de Janeiro (Procon-RJ) também abriu um ato sancionatório contra a aérea por considerar que os passageiros não estão recebendo o atendimento devido. A ITA tem 15 dias para responder ao órgão que poderá também vir a multá-la em cerca de R$ 10 milhões.

MATERIAL ESCOLAR

Fique atento ao selo do Inmetro

Vai comprar material escolar? O Inmetro lembra que 25 artigos escolares — entre eles apontador, lápis de cor, corretor, borracha e compasso — são certificados pelo instituto e devem conter o Selo de Identificação da Conformidade. A presença do selo atesta que foi verificado se o produto apresenta bordas cortantes, pontas perigosas e também a presença de substâncias tóxicas.

Mesmo com seguro Covid, turistas pagam a quarentena

Viajantes brasileiros cujo teste deu positivo são surpreendidos com negativa de cobertura pelas seguradoras

POLLYANNA BRÊTAS
pollyanna.bretas@extra.inf.br

Contratar um seguro viagem para Covid pode não ser a garantia de uma estadia tranquila em meio à pandemia. Viajantes brasileiros que testaram positivo no exterior e agora precisam cumprir quarentena estão sendo surpreendidos com a negativa de cobertura por seguradoras para despesas relacionadas à prorrogação de estadia.

A engenheira Ananda Justino, de 26 anos, estava se preparando para retornar ao Brasil quando o teste do noivo deu positivo para Covid. Eles estão nas Maldivas, e a previsão de 14 dias de quarentena representa uma despesa extra de mais de R$ 25 mil, pois terão de pagar por dois quartos, já que o teste dela deu negativo.

— Contratamos um seguro específico com cobertura de Covid da Vital Card porque tínhamos essa preocupação. Mas, quando acionamos, disseram que cobrem somente em casos de despesas hospitalares e em situação de translado de corpo. Na apólice, no entanto, consta extensão de estadia, prorrogação e cancelamento de passagem. Não cita a restrição — diz Ananda.

Só nas Maldivas, contando com Ananda, há atualmente dez brasileiros cumprindo quarentena. Entre eles, a servidora pública Ana Paula Toríbio, de 44 anos, e o marido João Paulo, de 42, ambos com Covid, que também tiveram a cobertura de prorrogação de estadia negada ao acionar a Assist Card. A seguradora alegou tratar-se de um pandemia declarada por órgão competente, o que seria um critério de exclusão. No entanto, o casal contratou uma cobertura específica para Covid. Segundo Ana Paula, essa informação sequer consta da apólice, mas a seguradora alegou para ela que estaria nas 200 páginas das condições gerais do contrato:

— Fiz uma planilha com todos os seguros disponíveis, e só comprei o da Assist Card porque tinha bem na frente, bem grande, que cobria as situações de Covid. É uma propaganda inverídica. Observei exatamente a questão de prorrogação da estadia na hora do contrato. Só quero meus direitos respeitados.

CLÁUSULAS CONFLITANTES

Excluir cobertura por conta de epidemia ou pandemia é legal, segundo regra da Susep, reguladora do setor. No entanto, o que não pode haver são condições conflitantes no contrato, destaca Renata Reis, coordenadora de atendimento do Procon-SP:

— Não adianta jogar para cláusula padrão que existia antes da pandemia. A propaganda induz o consumidor a contratar o serviço achando que está protegido contra casos relativos à Covid. É preciso que o consumidor denuncie.

A agente de viagens Heloisa Martinelli, da empresa Hype-Tur, também ficou surpresa com os relatos de seus clientes de negativas de cobertura:

— Essa informação de "enquanto Covid estiver declarado como pandemia, é evento de exclusão nas condições gerais", deveria estar explícita no meu sistema de emissão ou na apólice.

No caso da advogada Carina Ardito, de 48 anos, a seguradora Travel Ace disse que ela sequer poderia acionar o seguro porque seu teste foi negativo, embora autoridades locais tenham imposto quarentena a ela pelo contato direto com o marido, cujo teste foi positivo:

— Contratei um seguro viagem chamado Covid +, e a seguradora negou a cobertura e alega que a prorrogação de estadia, que consta da apólice, não vale para Covid, apenas para eventos súbitos, como quebrar o pé. Mas isso não está na apólice.

> Consumidor pode exigir da empresa o cumprimento nos termos da oferta

A advogada Carolina Vesentini, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), ressalta que a clareza é uma obrigação da empresa:

— O contrato tem que ser claro, objetivo e não pode deixar dúvidas. Não pode haver cláusula abusiva ou que faça pegadinhas e induz o consumidor a erro. Ou seja, dar a entender que cobre determinado item e depois negar a mesma cobertura.

O Código de Defesa do Consumidor (CDC) estabelece ainda que o consumidor pode exigir o cumprimento da obrigação, nos termos da oferta, com a apresentação do material ou publicidade que o levou a contratar o serviço.

EMPRESA DIZ INFORMAR

Procurada, a Assist Card diz ter enviado a apólice de seguros aos clientes na qual afirma constar "as coberturas contratadas e as suas exclusões". E informa que sinaliza com um asterisco as coberturas que oferecem assistência para Covid-19 e ter incluído um texto alertando sobre exclusões para "qualquer outra(s) Epidemia(s) e Pandemia(s) que venha a ser declarada por órgão competente". O que não justificaria a negativa, dizem os especialistas, por ser tratar de uma cláusula conflitante.

Por meio de nota, a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FenaPrevi) afirmou que as empresas a ela conveniadas cumprem todas as normas vigentes. E orientou aos consumidores que se informem previamente sobre os protocolos sanitários do local de destino para melhor escolher a cobertura. Procuradas, as seguradoras Vital Card e Travel Ace não responderam. A Susep, órgão regulador do setor, também não respondeu.

ARQUIVO PESSOAL

Cobertura negada. Carina está em quarentena em quarto separado do marido

ARQUIVO PESSOAL

Quarentena. Ananda posa com o noivo antes do teste: custo extra de R$ 25 mil

SAIBA COMO EVITAR PEGADINHAS

> Antes de contratar. Observe as exigências sanitárias do destino. Antecipe situações que possam ocorrer e busque ofertas de seguro que atendam a sua necessidade. No caso de Covid, além de despesas médicas e hospitalares, e translado do corpo, verifique se há cobertura de estadia em caso de quarentena.

> Apólice. Exija que toda a cobertura esteja descrita na apólice, especificando caso a caso, assim como as exclusões. Observe as condições de cobertura no caso de arrependimento, cancelamento de passagem aérea e hospedagem, e remarcação.

> Acionamento. Veja as condições para acionar o seguro. Verifique se este poderá ser acionado mesmo em caso de teste negativo para Covid, já que em alguns locais quem teve contato com pacientes com teste positivo também é obrigado a cumprir quarentena.

> Pagamento. Algumas seguradoras, no caso de cobertura de Covid, pagam somente através de reembolso. Ou seja, as despesas devem ser quitadas pelo segurado e depois pedido o ressarcimento.

> Oferta. A lei estabelece que o cliente pode exigir o cumprimento forçado da oferta. Guarde folhetos, e-mails, *prints* do site, tudo.

MALA DIRETA

As reclamações a esta seção devem ser enviadas pelo www.oglobo.com.br/defesadoconsumidor

Cartão de crédito

Sou cliente Agibank e pedi novo cartão de crédito. Este chegou, mas, até hoje, não consigo mudar a senha e usá-lo, pois o aplicativo dá erro. Em 3 de dezembro, entrei em contato com a Ouvidoria para fazer uma reclamação, pois o Agibank parcelou minha fatura em 11 vezes sem minha autorização e alegou que é uma regra do Banco Central. Informei que queria pagar o valor total.

JOSÉ RICARDO BARROS SILVA
RIO

O Agi informa que tentou contato com o leitor, sem sucesso.

Cobrança indevida

Solicitei o cancelamento do meu cartão de crédito do Itaú e contestei uma compra. Porém, em 10 de dezembro, recebi um e-mail do Serasa informando que estou com dívida, de algo que não é meu e já havia sido avisado ao banco.

ELAINE SOARES MEDINA
RIO

O Itaú Unibanco diz ter esclarecido a questão com a leitora, que solicitou o encerramento de sua conta corrente, o que deverá ser feito presencialmente.

Reembolso

Em 20 de novembro, fiz uma compra no site da Casa&Video, de R$ 36,96, paga por Pix. No dia 26 daquele mês, retirei a compra na loja do NorteShopping, mas, ao chegar em casa, vi que o pedido havia chegado nas cores erradas. Voltei à loja para fazer a troca, mas não havia a toalha na cor que eu queria. Solicitei o cancelamento da compra e o atendente informou que em até 7 dias úteis seria feito o reembolso, mas ate agora nada.

BEATRIZ PINHEIRO DA SILVA
RIO

A Casa&Video afirma ter enviado o e-mail à leitora com o comprovante de restituição.

Entrega

Estou tendo problemas com uma entrega da Cobasi. Já entrei em contato com a central de atendimento, mas ninguém resolve. Quero o cancelamento dos pedidos, com a devolução do meu dinheiro.

RENAN MENEZES AMENDOEIRA
SÃO PAULO/SP

A Cobasi confirmou que fez a entrega das compras, mas que diante da solicitação do cliente, deu entrada no pedido de coleta e reembolso de um dos itens.

Voo cancelado

Solicitei o reembolso por meu voo ter sido cancelado pela KLM. Recebi e-mail informando que minha solicitação ia ser atendida, porém o prazo já passou e não recebi o crédito referente ao reembolso da passagem.

TEREZA CRISTINA CARMELLO
RIO

A KLM informa que a solicitação de reembolso foi processada em 21 de dezembro de 2021. A companhia aérea orienta a leitora a entrar em contato com a operadora do cartão de crédito para esclarecer qual é o prazo para o crédito na fatura.

Start-ups de cripto tiram engenheiros das 'big techs'

Nova corrida do ouro no Vale do Silício faz profissionais se demitirem para atuar em áreas novas como 'blockchain' e NFT

IAN C. BATES/THE NEW YORK TIMES

Nova corrida. A partir da esquerda, Sam Blackshear, Evan Cheng e Adeniyi Abiodun, da Mysten Labs, na Califórnia

THE NEW YORK TIMES
OAKLAND, EUA

Quando Sandy Carter deixou seu posto de vice-presidente da unidade de computação em nuvem da Amazon em dezembro, ela anunciou num post no LinkedIn que estava indo para uma empresa de criptografia, a Unstoppable Domains. E incluiu um link para vagas em aberto na companhia. Em dois dias, recebeu mais de 350 currículos — muitos de gente que, como ela, trabalhava em gigantes de tecnologia da Califórnia, nos EUA.

A start-up vende endereços de sites no *blockchain*, a tecnologia de registro contábil digital que permitiu a criação de criptomedas. Mas a onda da criptografia vai além do bitcoin e outras moedas digitais.

— O momento que estamos vivendo nesta tecnologia é simplesmente incrível — definiu Sandy.

Ela faz parte de uma série de executivos e engenheiros que estão deixando Google, Amazon, Apple e outras *big techs* — que pagam milhões de dólares em remunerações anuais — para perseguir a nova corrida do ouro no Vale do Silício: a criptografia.

A febre envolve desde a tecnologia de *blockchain* até moedas digitais e os chamados *tokens* não fungíveis, os NFTs, registros digitais únicos que se popularizaram até no mundo das artes. Engenheiros, profissionais de tecnologia da informação (TI) e mentes brilhantes das *big techs* acreditam ser este um momento único, de transformação tecnológica, que ocorre uma vez a cada poucas décadas e que recompensa de forma exponencial aqueles que detectam a mudança antes dos outros.

Investidores globais já injetaram mais de US$ 28 bilhões em start-ups de criptografia e *blockchain* este ano, quatro vezes o total investido em 2020, de acordo com a PitchBook, empresa que monitora investimentos privados. Mais de US$ 3 bilhões foram para empresas de NFTs.

— A criptografia suga todos os investimentos e profissionais — diz Sridhar Ramaswamy, CEO da start-up de mecanismo de busca Neeva e ex-executivo do Google, que compete com empresas de criptografia por talentos. — Parece com os anos 1990 e o nascimento da internet. É tão promissor, tão caótico e tão cheio de oportunidades quanto aquela época.

Os céticos dirão que a criptografia, apelidada de Web3, será uma bolha especulativa, como foram as hipotecas de alto risco em 2008 ou o frenesi das tulipas na Holanda do século XVII. Mas os entusiastas advogam que a criptografia será capaz de mudar o mundo, ao criar uma internet mais descentralizada, que não será controlada por um grupo de empresas.

ÊXODO VAI CONTINUAR

Este mês, Brian Roberts, diretor financeiro da Lyft, concorrente da Uber, deixou a empresa para se juntar à OpenSea, uma popular start-up de criptografia.

— Já vi ciclos e mudanças de paradigma suficientes para ficar ciente quando algo tão grande está surgindo. Estamos no começo em termos de NFTs e seu impacto — afirma.

No fim do ano passado, Jack Dorsey deixou o cargo de CEO do Twitter para dedicar mais tempo aos esforços de criptomoeda e Web3 de sua outra empresa, a Square, que agora se chama Block. David Marcus, chefe da unidade de criptomoeda da Meta, controladora do Facebook, anunciou que partiria no fim do ano para seguir seu "DNA empreendedor". Marcus, de 48 anos, planeja trabalhar em seu próprio projeto de criptomoedas.

No Google, as preocupações sobre manter os empregados passaram a fazer parte da agenda executiva discutida todas as segundas-feiras por Sundar Pichai, o CEO da gigante, segundo fontes. O Google também começou a oferecer bônus em participações acionárias adicionais para reter talentos. A empresa se recusou a comentar.

Ao contrário da Meta, que adotou a criptografia, o Google tem relutado em aderir ao movimento. No ano passado, perdeu Surojit Chatterjee, então vice-presidente, que deixou a empresa para se tornar diretor de produtos da Coinbase, uma das maiores bolsas de criptomoedas. Quando a Coinbase abriu seu capital, em abril, a participação de Chatterjee disparou para mais de US$ 600 milhões. Ele estava trabalhando lá há 14 meses.

MEDO DE 'FICAR POR FORA'

Essa quantidade de "criptorriqueza" criou o medo de ficar para trás nos avanços tecnológicos, uma versão do fenômeno que até ganhou um acrônimo em inglês: Fomo, sigla para *fear of missing out*, em inglês, ou medo de "ficar por fora". Alguns já consideram isso uma patologia psiquiátrica. O medo é ainda maior entre os que viram seus amigos enriquecerem com o bitcoin.

— Antes, até mais ou menos 2017, as pessoas estavam mais interessadas em oportunidade de investimento, de ganhar dinheiro. Agora, são as pessoas realmente querendo construir coisas — disse Evan Cheng, cofundador e CEO da Mysten Labs, uma start-up de infraestrutura de *blockchain*.

Aos 50 anos, Cheng deixou o Facebook em setembro, após seis anos. A Mysten Labs tem 20 funcionários em São Francisco, Londres e Nova York, quase 80% saídos de gigantes como Facebook, Google e Netflix.

Sandy, que trocou a Amazon pela Unstoppable Domains, diz que os profissionais se encantaram com a promessa de descentralização do poder na internet. O êxodo para cripto vai continuar?

— A resposta é um sim resoluto. O momento é perfeito para entrar no jogo — afirma.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

‘No mundo, todos querem criar alguma coisa grande’

Cofundador da Apple, Steve Wozniak esteve na Rio Innovation Week e defendeu discussão sobre propriedade de dados

Apple Inc. Wozniak relembrou início da empresa e deu dicas para quem está começando nos negócios

Clean up the world. No palco dedicado ao meio ambiente, Céline Cousteau falou sobre investir na biodiversidade

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Diretamente de sua casa na Califórnia, com uma vitrola e o disco “The Wall”, do Pink Floyd, ao fundo o engenheiro Steve Wozniak, fundador da Apple ao lado de Steve Jobs em 1976, deu conselhos para uma plateia lotada de jovens na tarde de ontem na Rio Innovation Week e tocou em um assunto espinhoso para as empresas do Vale Silício, principalmente as de mídia social: regulação.

— Propriedade de dados é um assunto a ser discutido. Nós precisamos de regulamentação para conter o mau comportamento dos poderosos — disse o engenheiro, em entrevista conduzida por Carlos Júnior, CEO da Sai do Papel, e Chicão Bulhões, secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação.

Nome por trás do hardware do Apple I, o primeiro computador da Apple Computer, Inc., Wozniak, hoje com 71 anos, anunciou em setembro do ano passado investimentos em operações espaciais. À plateia, confidenciou que não coloca sua fortuna em ações.

— Eu decidi, desde jovem, que não queria fazer muito dinheiro, queria ser feliz. Se eu virasse investidor (de Bolsa de Valores), assistiria a um programa de TV pensando no que estaria subindo ou descendo. Eu nunca olhei a cotação da Apple.

Para ele, a abertura de um negócio precisa estar ligada a propósitos.

— Quando se começa uma empresa, você deve se perguntar: “Quais são meus valores na vida?” No mundo, todos querem criar alguma coisa grande — disse ele, que deixou a Apple em 1985, relembrando o início da empresa. — A Apple mostrou ao mundo que computador era uma tela e um teclado. Nosso produto estava à frente dos outros, era muito melhor.

A PROGRAMAÇÃO DE HOJE NA RIO INNOVATION WEEK

SDP Summit
Das 11h20 às 11h50m
Shark Talk — Com a empresária e investidora-anjo Camila Farani.

Palco do Conhecimento
Das 11h às 12h
As transformações no setor de energia — Com Elbia Ganoum, da Abeeólica; Rodrigo Sauaia, da Absolar; e Fernanda Delgado, diretora executiva corporativa do IBP.

Das 15h30m às 16h30m
O metaverso e os caminhos do entretenimento — Com Marcos Wettreich, CEO do iBest; Batman Zavareze, diretor de arte da 27+1 e Marcelo Lacerda, da Magnopus.

Das 17h às 18h
Os desafios da digitalização — Com Jaakko Tammela, diretor de CX Strategy & Design na Dasa e Rodrigo Miranda, CEO da Zaitt.

AgroRio Tech
Das 12h30m às 13h
Inteligência verde no agro — com Monica Vianna, da Rede de Inteligência Verde.

Das 16h às 16h30m
Primeiros passos para a inovação no campo — Com Alexandre Chequim, cofundador e CEO da DigiFarmz.

Journey
Das 14h às 15h
Estratégia de lançamentos de produtos digitais — Com Harley Correia, fundador do Journey e CEO da Agência InsideOut.

Clean Up The World
Das 11h às 12h
Oceanos — Com Mark Minneboo, diretor regional para América Latina da Plastic Oceans International.

TurisTech Zone
Das 10h às 10h30m
A natureza como fonte de negócios em ecoturismo — Com Evarist March Sarlat, CEO da Natural Walks.

De manhã, o meio ambiente deu o tom da pauta com a presença da ambientalista francesa Céline Cousteau. *Habituée* do Brasil, mas longe do país desde que a pandemia começou, ela foi a estrela do palco “Clean up the World” e colocou a biodiversidade em pé de igualdade com ações, criptomoedas, ações e NFTs em termos de possibilidade de aplicações.

— Todo mundo investe em ações, títulos, criptomoedas... Biodiversidade é um bom investimento (também) e tem a ver com sobrevivência — disse ela.

Neta do oceanógrafo e cineasta Jacques Cousteau, ela mostrou que 50% do oxigênio global vêm dos oceanos, e 20%, da Amazônia. E fez uma provocação à plateia:

— Quem aí gosta de respirar? Eu adoro. Se vocês gostam, é bom se importarem com os oceanos e a Amazônia.

Céline contou que visitou a Floresta Amazônica, na parte do Peru, pela primeira aos 9 anos, com o avô. Em 2006, conheceu o Vale do Javari, habitado por uma comunidade isolada. Os habitantes daquele local a convidaram para contar a história deles e, a partir daí, saiu o documentário “Tribos no limite”, de 2017, que teve um trecho apresentado no palco. Ela ainda mantém contato com os indígenas de lá, apesar das visitas terem parado durante a pandemia.

— Estamos em 2022 e eu ainda conto a história deles porque eles me pediram.

Assistentes de voz são tendência de áudio a se estudar

Mercados de rádio e podcasts foram temas de debates no Palco do Conhecimento, além das novas opções de assinaturas

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

As transformações pelas quais passam os mercados de rádio e de assinatura foram o tema central dos debates realizados ontem no Palco do Conhecimento, na Rio Innovation Week. Na mesa “30 anos da CBN: das ondas ao podcast, o futuro do áudio”, especialistas destacaram o potencial do rádio de absorver e explorar uma série de inovações, dada a natureza do formato. Na avaliação de Washington Olivetto, publicitário e fundador da W/GGK, da W/Brasil e da WMcCann, tanto o rádio quanto o podcast — que se popularizou nos últimos anos — têm aspectos singulares, se comparados aos demais meios de comunicação.

— O rádio continua vanguarda por ter duas características imbatíveis: a instantaneidade e a capacidade de mexer com a imaginação das pessoas. — disse Olivetto. — Esse tipo de imaginação o rádio sempre vai ter, e o podcast também. E isso, bem produzido, tem tudo para ser cada vez mais sucesso para os anunciantes e para as agências, que precisam de prestígio para trabalho criativo.

Também estiveram presentes na mesa Márcia Menezes, *head* de Jornalismo Digital da Globo, e Marcelo Kischinhevsky, professor e pesquisador de Rádio da UFRJ, que apontaram tendências para o futuro do áudio.

— Um ponto a estudar são os assistentes de voz baseados em inteligência artificial — disse Márcia. — Falamos do rádio e do podcast, mas assistentes de voz ainda ocupam tamanho pequeno no mercado e são uma tendência. Temos como missão estudar isso para descobrir como usá-los da melhor maneira.

Já no painel “Você, o assinante: como atrair clientes para a recorrência”, especialistas comentaram o potencial do mercado brasileiro de assinatura e os desafios para retenção dos clientes. Na avaliação de Antonio Augusto, diretor de marketing da Localiza, esse mercado tem estágios diferentes no país, a depender do setor. Enquanto o segmento de assinaturas de conteúdo e *streaming* é considerado maduro, o modelo de recorrência voltado para a assinatura de veículos e equipamentos pesados ainda é incipiente.

— Isso acontece porque ainda é muito desconhecido na sua essência. Mas a gente acredita que 35% do mercado de transporte individual devem ser representados pelo modelo de assinatura nos próximos cinco anos.

Um ponto em comum que tem permitido o crescimento do mercado de assinatura em todos os segmentos são as soluções tecnológicas, avaliaram Gustavo Mansur, gerente da Kuack Media, e Silvio Albuquerque, diretor de Vendas e Audiência da Editora Globo.

— Hoje conseguimos entender melhor o interesse e o comportamento de consumo do assinante, o que nos permite ser mais inteligentes e ativos. É a chave do modelo de assinatura para construir uma carteira e ter a recorrência — diz Albuquerque.

Mundo

NA WEB
EX-SOLDADOS DA REGIÃO
Latino-americanos lutam pelos EUA
Soldados viram mão de obra barata em guerras americanas no Oriente Médio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SAÍDA POR MOSCOU

Com visita, Bolsonaro tentará mostrar que não está isolado

JORGE WILLIAM/14-11-2019

Elogio. Bolsonaro com Putin na cúpula do Brics em Brasília em 2019; no encontro seguinte, o russo disse que o brasileiro tinha "as melhores qualidades masculinas"

ELIANE OLIVEIRA E JUSSARA SOARES
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com a imagem desgastada no exterior, o presidente Jair Bolsonaro prepara uma viagem a Moscou, prevista para fevereiro, num momento de tensão na fronteira da Ucrânia com a Rússia, que moveu milhares de soldados e tem realizado exercícios militares na região, sob críticas dos Estados Unidos e da União Europeia. Para a ala política do governo, a visita é considerada estratégica: em ano eleitoral, a ideia é mostrar que Bolsonaro, ao ir a um país do porte da Rússia, não está isolado internacionalmente, como afirmam seus críticos.

Além disso, a ida do presidente brasileiro a Moscou é vista como um leque de oportunidades em várias frentes. Uma delas é que a Rússia é membro permanente do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), e existe a expectativa de o presidente Vladimir Putin reafirmar seu apoio à candidatura brasileira a uma vaga no seleto clube que inclui, junto com os russos, EUA, Reino Unido, China e França.

MOMENTO TENSO

Em Brasília, alguns integrantes do governo brasileiro ponderam que talvez esta não seja uma boa ocasião para Bolsonaro viajar à Rússia, mas são vozes vencidas. Fontes do alto escalão afirmam que não existe preocupação com possíveis interpretações negativas sobre uma aproximação física entre Bolsonaro e Putin, com direito a fotos.

Uma fonte próxima ao Palácio do Planalto ressalta que será uma visita bilateral e que a questão na Ucrânia não é problema brasileiro.

O Brasil assumiu um mandato de dois anos, no início deste mês, como membro rotativo do Conselho de Segurança. Nesse contexto, o governo americano pediu uma "resposta forte" dos brasileiros a uma eventual invasão da Ucrânia pela Rússia. O apelo foi feito em uma conversa telefônica, na semana passada, entre o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, e o chanceler Carlos França, que destacou que a posição brasileira é por uma solução pacífica, por meio de um diálogo construtivo.

Em outra frente, o Brasil tenta reduzir o enorme déficit comercial que tem com os russos, com o aumento do acesso àquele mercado com produtos agropecuários. Devido ao grande volume importado de fertilizantes, a balança comercial brasileira teve um saldo negativo com a Rússia de mais de US$ 4 bilhões. Entre os itens de interesse do Brasil que poderiam ter as vendas aumentadas para o gigante eurasiático está a carne bovina.

Investimentos russos nas áreas de petróleo e gás, cooperação espacial e cultura também fazem parte da agenda. Os dois países mantêm relações há mais de 200 anos.

Apesar de toda essa animação, especialistas ouvidos pelo GLOBO avaliam que este não é o momento para uma viagem a Moscou. Rubens Ricupero, diplomata aposentado, ex-ministro da Fazenda e do Meio Ambiente e ex-secretário-geral da Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (Unctad), alerta que a Rússia é, hoje, o país que mais ameaça a paz mundial.

— O momento não poderia ser pior. A Rússia mobilizou mais de cem mil soldados e ninguém sabe como vão terminar as negociações com americanos e europeus. Se os russos invadirem a Ucrânia, serão punidos com sanções jamais vistas. O Brasil não pode se colocar entre dois fogos — disse Ricupero.

Ele considera também um erro marcar a viagem no momento em que Putin aparece aos olhos do mundo como o símbolo da volta à autocracia — sistema de governo que concentra o poder em uma só pessoa.

— Isso só pode acentuar ainda mais esse aspecto já negativo que Bolsonaro tem no mesmo sentido. É um tipo de viagem que não ajuda em nada. E, se a situação na Ucrânia piorar, será criado um problema — afirmou.

SEM RESULTADOS

O cientista político Hussein Kalout, pesquisador em Harvard e conselheiro consultivo do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), avalia que a viagem de Bolsonaro a Moscou é "um movimento tático, ou um ativismo diplomático", para tentar tirar o Brasil do imobilismo na esfera internacional.

— Ou então a viagem é para dar a impressão de que o governo goza de prestígio e existe uma diplomacia presidencial. Na visita de Bolsonaro a alguns países árabes governados por ditadores, no fim do ano passado, não houve resultados concretos — disse Kalout.

A lista de ministros que vão acompanhar Bolsonaro na viagem à Rússia ainda está sendo fechada. Fontes envolvidas no assunto falam em Ciro Nogueira, da Casa Civil; Tereza Cristina, da Agricultura; Marcos Pontes, de Ciência, Tecnologia e Inovação; e Gilson Machado, do Turismo.

Vladimir Putin esteve no Brasil, no fim de 2019, para participar da reunião do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Paralelamente ao evento, os dois líderes tiveram um encontro bilateral, quando conversaram sobre a remoção de entraves ao comércio de produtos do setor agropecuário e o aumento do comércio.

No ano seguinte, em uma reunião virtual, por causa da pandemia, com a Rússia na presidência do Brics, Putin fez um discurso que agradou ao presidente brasileiro. Disse que o mandatário reunia "as melhores qualidades masculinas". Bolsonaro retribuiu o elogio ao discursar, em 2021, também em uma reunião virtual, tendo a Índia como presidente do bloco. Dirigindo-se a Putin, afirmou que as relações de Brasília e Moscou constituem uma "parceria estratégica".

"O momento não poderia ser pior. Se os russos invadirem a Ucrânia, serão punidos com sanções jamais vistas. O Brasil não pode se colocar entre dois fogos"

Rubens Ricupero, diplomata e ex-ministro

"A viagem é um movimento tático para tentar tirar o Brasil do imobilismo ou dar a impressão de que o governo goza de prestígio e existe uma diplomacia presidencial"

Hussein Kalout, conselheiro do Centro Brasileiro de Relações Internacionais

Presidente também é aconselhado a se aproximar dos chineses

BRASÍLIA

Em uma nova estratégia de política externa, o presidente Jair Bolsonaro foi aconselhado por auxiliares a se aproximar não apenas dos russos, mas também dos chineses para sair do isolamento. Bolsonaro já visitou a China, em 2019, mas colecionou crises diplomáticas com Pequim nos três primeiros anos de governo.

A avaliação é que, neste momento, buscar a proximidade com Rússia e China — que se uniram em oposição ao Estados Unidos — pode surpreender o próprio PT, que sempre criticou o governo pelas tensas relações com Pequim e por ter buscado uma aliança com o então presidente americano Donald Trump. As relações com os EUA, porém, esfriaram após a vitória do democrata Joe Biden, que assumiu a Casa Branca em janeiro do ano passado.

Em dezembro, ao confirmar a viagem à Rússia, Bolsonaro citou o convite de Vladimir Putin como uma "janela de oportunidade". Na ocasião, o presidente brasileiro mencionou a China.

— Vamos aprofundar esse relacionamento com a Rússia, assim como temos com a China. Vamos nos preparar para fazer dessa visita uma oportunidade de alavancarmos nossa economia — disse.

Apesar da declaração simpática sobre a potência asiática, o governo brasileiro deu início a uma série de arranhões nas relações com a China antes mesmo de Bolsonaro tomar posse. O presidente eleito afirmou que os chineses deveriam comprar do Brasil, e não comprar o Brasil.

Os ataques aumentaram a partir de março de 2020. Em uma rede social, o filho do presidente da República e então presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), pôs em dúvida o papel da China em relação a dois pontos extremamente delicados para Pequim: a pandemia do coronavírus e a tecnologia 5G de telefonia celular.

E o então ministro da Educação Abraham Weintraub fez uma piada com o sotaque chinês imitando o personagem Cebolinha, da Turma da Mônica.

Em maio de 2021, Bolsonaro insinuou que o novo coronavírus poderia ter sido criado em laboratório, como parte de uma "guerra química". Na época, o novo chanceler Carlos França, que recém-assumira o cargo no lugar de Ernesto Araújo, disse que a China está entre as prioridades do governo. (*Eliane Oliveira e Jussara Soares*).

ENTREVISTA

IRINA KARAMANOS / EDUCADORA E DIRIGENTE FEMINISTA CHILENA

Namorada do próximo presidente do Chile, Gabriel Boric, quer redesenhar papel da primeira-dama para afastá-lo de símbolos do conservadorismo social e de gênero

'DIVIDIMOS UM PROJETO POLÍTICO E MUITA ALEGRIA'

CRISTIÁN CARVALLO/EL MERCURIO

Poliglota. Irina Karamanos fala cinco idiomas e está aprendendo uma língua indígena que tem um só falante fora da etnia: "Estou convencida de que as línguas contribuem para que vejamos as coisas a partir de outro ponto de vista"

GAZI JALIL
De El Mercurio
SANTIAGO

Irina Karamanos, de 32 anos, dirigente feminista do partido Convergência Social, está sentada em um café do Parque Florestal, em Santiago. Namorada há três anos do presidente eleito do Chile, Gabriel Boric, que assume em março, ela estudou Ciência Política, Educação e Antropologia na Universidade de Heidelberg, na Alemanha. Depois cursou Gestão Cultural na Academia de Humanismo Cristão, no Chile, e continuou com Diversidade Linguística, diploma que obteve à distância na Universidade Autônoma de Barcelona. Trabalha na Fundação Procultura, onde desenvolve projetos interculturais e educacionais.

—Considero importante ter autonomia profissional e econômica. No entanto, também é preciso pensar em como isso é compatível com as possíveis funções do cargo que assumirei. Por enquanto, continuo com os projetos que tenho, e será necessário avaliar se poderei continuar com eles ou se haverá algum conflito de interesses —diz ela.

Irina Karamos Adrian é neta de um casal grego que veio ao Norte do Chile para trabalhar na fabricação de luvas e sapatos de couro nas áreas de nitrato. Seu pai, Jorge Karamanos, era um professor normalista e um membro ativo da comunidade helênica em Santiago. Morreu de câncer quando Irina tinha 8 anos. Sua mãe, Sabine Adrian, é filha de alemães que se radicaram no Uruguai. No Chile, foi professora no Instituto Goethe e trabalhou como tradutora em conferências e documentários.

— Sempre me chegaram os relatos do que significava desenraizar-se ou mudar de lugar, ou pensar a partir de diferentes pontos culturais, e isso me abriu a mente para ver que existem formas diferentes de fazer as coisas.

Ela conta que foi para a Alemanha em 2009 porque tinha opção de estudar de graça. Trabalhou como garçonete para manter-se. De lá, acompanhou as notícias sobre as manifestações estudantis no Chile em 2011. Um dos dirigentes que viu na televisão era Gabriel Boric. Irina voltou ao Chile em 2014 e foi trabalhar em telemarketing vendendo cursos de idiomas. Em 2016, começou a militar no Movimento Autonomista, onde conheceu Boric.

— Ali nos perguntávamos qual é o papel das artes e da cultura na política, e vice-versa. Organizamos oficinas e palestras, e em uma delas Gabriel foi o moderador. Lá nos encontramos. Fomos amigos por alguns anos, depois nos apaixonamos e ficamos mais cúmplices como parceiros de vida. Com Gabriel eu compartilho um projeto político, a curiosidade, sempre conversamos longamente, mas também compartilhamos muita alegria interna. A imaginação é algo que é acionado quando estamos juntos.

A relação entre os dois passou pelos protestos sociais em 2019, pelo plebiscito para a nova Constituição em 2020, pela pandemia, pelas primárias e pelas eleições de 2021.

Qual será o seu papel no próximo governo?

É uma decisão com muitos elementos a considerar. O cargo de primeira-dama existe, embora não haja uma norma que o regule nem tenha havido discussão pública para delinear sua missão. Acho importante fazer isso agora, levando em conta elementos como transparência e perspectiva de gênero para montar um projeto.

Você disse que esse papel tem que ser repensado...

Acreditamos que coisas importantes podem ser feitas desse lugar, mas devemos ver se o papel está de acordo com os tempos em que vivemos, ou se a figura pode ser menos filantrópica e avançar para um ponto em possa tocar outras questões. Parece-me que repensar posições de poder como esta é a coisa mais responsável. Assumir o cargo de primeira-dama não quer dizer legitimá-lo. E, se o rejeitarmos, também não se destrava o problema. O que é preciso é redesenhá-lo, para assumir um lugar diferente do espectro conservador, que vê a mulher em um papel de caridade, de acompanhante, sob uma ideia heterossexual de vínculo com o presidente.

A assinatura no Congresso do acordo para o plebiscito constitucional foi histórica, mas Boric foi muito criticado na época por seus mais próximos...

Acredito que, no lugar que ocupava, Gabriel [então deputado] desempenhou um papel decisivo para garantir que pudéssemos votar no plebiscito por uma Convenção Constitucional 100% eleita. Pôs seu capital político em jogo pelo que considerou mais correto. Creio que fez essa aposta a partir da convicção de que isso iria nos abrir muitos caminhos.

Chegaram a agredi-lo. Existe um vídeo em que ele aparece levando insultos e tapas [de manifestantes]...

Gabriel sabe que é uma figura pública, submetido ao escrutínio de todos. Sem validar essa forma de violência, não a transformou em uma situação individual. Somos muito horizontais, abertos e honestos sobre o que nos acontece. Acho que isso tem muito a ver com política. Um relacionamento de casal requer que um se desapegue e se ponha no lugar do outro. E também fazemos isso diariamente em nosso projeto político. Creio que é um exercício muito importante para viver em sociedade. Se vamos representar uma alternativa, sempre temos que incluir a dúvida e a autocrítica como um exercício.

> *"Um relacionamento de casal requer que um se desapegue e se ponha no lugar do outro. E também fazemos isso diariamente em nosso projeto político. Creio que é um exercício muito importante para viver em sociedade, incluir a dúvida e a autocrítica"*

No comando da campanha, dizem que você foi crucial para fazer Gabriel Boric decidir ser candidato...

Para mim, foi muito importante criar as condições para que a nossa alternativa estivesse na mesa. Eu estava convencida de que o projeto político que estávamos propondo tinha espaço no processo eleitoral, e que Gabriel poderia representá-lo. Então, havia um sentido de urgência.

Mas ele não estava muito convencido de ser candidato?

Gabriel é muito partidário do projeto coletivo, e não teria inventado sua candidatura por si só. No processo de desenhar o que iríamos levar ao país, o coletivo sugeriu que fosse ele.

Conversaram sobre isso?

Não tivemos uma, mas várias conversas. Importava-me, como casal, que ele estivesse não somente disponível para o processo, como também convencido do que viria pela frente. Claro, disse a ele que também estaria à disposição para continuar no projeto que compartilhamos.

Qual foi o melhor momento da campanha?

Toda vez que saíamos na rua. Porque o sentido do que estávamos fazendo se consumava em conversas em que muitas pessoas vinham dar seu testemunho sobre suas dificuldades, seu trabalho ou casa precários, e fiquei muito emocionada com a esperança depositada no projeto.

É verdade que você é poliglota?

Falo espanhol, alemão, inglês, grego, indonésio básico e estou aprendendo kawésqar.

Kawésqar? Só existe uma pessoa que fala kawésqar, e que não pertence à etnia...

Sim, Óscar Aguilera. Li todo o material dele, escrevi para ele, falei com ele. Estou escrevendo um projeto para avançarmos na direção de uma sociedade plurilíngue, porque estou convencida de que as línguas contribuem muito profunda e rapidamente para que vejamos as coisas a partir de outro ponto de vista.

Você se sente preparada para tanta exposição?

Estou, porque isso não é só pessoal. E o sentimento de que me faz capaz mudar a vida das pessoas para melhor, de poder contribuir, me dá força.

Em 2014, Boric disse que gostaria de formar uma família e viver em Magalhães. Falaram sobre isso?

Filhos? Ficaria encantada de olhar o mundo através dos olhos de um filho ou uma filha, e caminhar com ele ou ela ao longo da vida, escutar o que tem a dizer sobre este mundo. Não temos planos agora, vamos ver isso em particular. Quando nos conhecemos, conversamos muito sobre as gerações que nos antecederam, na família dele e na minha. Não sei o porquê, mas foi a primeira coisa que conversamos, e algo que nos une é valorizar a história e a trajetória de nossas famílias. Creio que seria bonito ver isso continuar.

Com estímulo oficial, China abre um museu a cada dois dias

Só as instituições estatais passaram de 25 em 1949 para quase 6 mil, com temas que vão do ioiô chinês a eventos históricos

MARCELO NINIO

Protesto de museu. Reprodução dos preparativos para o movimento do início do século XX que também mudou a China, na antiga Universidade de Pequim

MARCELO NINIO
internacional@oglobo.com.br
PEQUIM

Os dias têm sido gelados em Pequim, como costumam ser em janeiro. O céu de azul intenso de certa forma compensa a marca dos termômetros, que começa na casa dos 10 graus negativos e sobe ao longo do dia, mas não muito. Para quem busca um passeio que dispensa luvas e cachecol, os museus são o refúgio ideal, e as opções são infinitas. Nos últimos cinco anos, a China abriu um novo museu a cada dois dias, num ritmo frenético que bateu até a ambiciosa meta do governo.

'MUSEUMIFICAÇÃO'

Em 1949, quando os comunistas venceram a guerra civil e fundaram a República Popular da China, só havia 25 museus em todo o território nacional. Muitos foram destruídos durante o caótico período de perseguição política da Revolução Cultural (1966-1976), mas nos últimos anos eles se multiplicaram.

Em 2020, o número de museus chegou a 5.788, e isso só contando os estatais. Com tanta oferta, há espaço para uma infinidade de temas, do diabolo (ioiô chinês) ao baiju (a aguardente nacional preferida), incluindo muitos outros com excelente acervo e nível internacional. Existe até um museu dedicado à indesejada memória da Revolução Cultural, meio esquecido e pouco visitado, na província de Guandong.

A febre dos museus foi estimulada pelo Partido Comunista da China (PCC), que deu destaque à promoção cultural em seus dois últimos planos quinquenais. O resultado foi a expansão a uma velocidade sem precedentes em qualquer outro país, um processo chamado de "museumificação da China" pelo arquiteto americano Jeffrey Johnson em seu estudo sobre as megacidades do país asiático. No ano passado, o governo declarou que a meta é transformar a China numa "potência" na área de museus até 2035, com entre dez e 15 instituições de nível mundial.

Diretor da agência Koryo Tours, especializada em turismo na Coreia do Norte, Simon Cockerell ficou sem trabalho depois que a pandemia fechou de vez a fronteira do país mais isolado do mundo. Para ocupar o tempo, decidiu passar o ano passado visitando todos os museus de Pequim. Calculou que havia uns 50 na cidade e que, com uma visita por semana, a missão estaria cumprida. Depois de pesquisar melhor, descobriu que a capital tem pelo menos 130, e que esse número não para de crescer. Entre seus favoritos, listados num artigo publicado no portal SupChina, algumas surpresas, como um dedicado à história da meia.

Sob a liderança de Xi Jinping, os museus ganharam

> Museu dos protestos estudantis de 1919 contrasta com o dedicado ao PCC

especial destaque na estratégia nacional, parte de seu projeto de "rejuvenescimento da nação". Não por acaso, uma das primeiras aparições públicas dele logo após assumir o cargo de secretário-geral do PCC, no fim de 2012, foi no Museu Nacional da China para visitar a exibição "Caminho para o renascimento". O megamuseu, que ocupa quase a extensão inteira da margem leste da Praça da Paz Celestial, foi o lugar escolhido para Xi promover o seu primeiro slogan, que domina até hoje a propaganda comunista: "O sonho chinês".

As diretrizes para que os museus concedam ao país mais um status de potência mundial deixam claro o matiz nacionalista da ambição, com ênfase em temas que elevem a autoestima nacional e o papel central do PCC no renascimento da China. Nada poderia ser mais representativo dessa linha que um dos mais novos pontos de peregrinação do "turismo vermelho", o Museu do Partido Comunista da China, perto do Parque Olímpico de Pequim.

Inaugurado em 2021, pouco antes do centenário do PCC, ele abriga num prédio gigantesco a caminhada heroica que interessa à liderança, de um partido que começa com um punhado de idealistas em Xangai e reergue o país depois de décadas de humilhação. Como esperado, estão ausentes detalhes sobre os períodos mais sombrios dessa trajetória, como a grande fome da década de 1950 e a Revolução Cultural. Mas o museu é feito para impressionar, não para uma investigação a fundo da História.

PRIMEIRA REVOLUÇÃO

Para uma experiência mais autêntica, o melhor é cruzar a cidade até as redondezas da Praça da Paz Celestial, mais especificamente até a antiga sede da Universidade de Pequim. Foi ali que estudantes planejaram os protestos de 4 de maio de 1919 contra a humilhação imposta à China no Tratado de Versalhes, que deflagrou o movimento revolucionário e a ascensão do comunismo no país. Renovado como museu sobre essa história, o antigo prédio de tijolos vermelhos tem um certo ar fantasmagórico que provoca arrepios quando se imagina o caldeirão de ideias que borbulhava naqueles corredores.

Por ali circularam figuras centrais do pensamento moderno chinês, como o escritor Lu Xun e os pais do comunismo no país, Li Dazhao e Chen Duxiu. Nenhum deles, porém, teria tanta influência sobre os destinos do país quanto o aspirante a poeta que trabalhava na biblioteca da universidade, um jovem chamado Mao Tsé-tung.

Hoje, os tempos são outros, o país caminha para se tornar a maior economia do mundo e a revolução que interessa é a tecnológica. Estampado num dos murais do museu, o lema dos reformistas da época é apresentado como a semente da nova China, mas quem o promovesse hoje provavelmente seria enquadrado pelo PCC como um dissidente: "Promova a democracia e rejeite a autocracia. Promova a ciência e se oponha à superstição e à obediência cega."

Tsunami atinge Tonga após explosão de vulcão submarino

Países como Japão, EUA e Chile emitem alertas e ordem de retirada da costa

TONGA

Um vulcão submarino na costa de Tonga entrou em erupção ontem, disparando alertas de tsunami e ordens de retirada em países como Japão, EUA e Chile e causando grandes ondas em várias ilhas do Sul do Pacífico, onde vídeos postados em redes sociais mostraram a água invadindo casas na região costeira. O tsunami aconteceu após o Hunga-Tonga-Hunga-Ha'apai, vulcão que fica a cerca de 65 km ao norte da capital de Tonga, ter uma erupção de oito minutos. Ela foi tão forte que "sons altos de trovão" puderam ser escutados em Fiji, situada a 800 km de distância.

Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre vítimas ou a extensão dos danos porque toda a conexão de internet de Tonga foi perdida às 18h40 (horário local, 2h em Brasília), disse à agência Associated Press Doug Madory, diretor de análise de internet da firma Kentik. Segundo ele, Tonga recebe sua internet via um cabo submarino

AFP

Força. Imagem de satélite mostra momento em que vulcão entra em erupção

de Suva, Fiji, que presumivelmente está danificado.

Nuku'alofa, a capital tonganesa, teve partes inundadas por ondas que chegaram a 1,2 metro. Segundo um site com base em Fiji, um comboio com policiais e militares retirou o rei de Tonga, Tupou VI, de seu palácio e o levou para uma vila longe da costa. Victorina Kioa, da Comissão de Serviços Públicos de Tonga, pediu às pessoas que "fiquem longe de todos os lugares ameaçados, ou seja, praias, recifes e todas as costas planas".

Nas primeiras horas de domingo (hora local, sábado no Brasil), a Agência Metereológica do Japão emitiu alertas de tsunami para a área costeira do país, afirmando que ondas de 1,2 metro tinham sido registradas nas ilhas Amami, na região Sul, sem causar danos. Também foram emitidos avisos para o Norte e Leste da Nova Zelândia, para a Costa Oeste dos EUA, da Califórnia ao Alasca, assim como para a Colúmbia Britânica, no Canadá. Nas ilhas do Havaí, foram registradas "pequenas inundações" por causa do tsunami, mas sem relatos de danos.

O Serviço Meteorológico Nacional dos EUA disse que eram esperadas ondas de tsunami ao longo da costa do Oregon e do Sul do estado de Washington. Na Baía de São Francisco, pequenas áreas de Berkeley e Albany, perto da costa, receberam ordem de retirada. O Chile também esvaziou a maioria das praias em sua costa de 4 mil km de extensão.

Além da capital de Tonga, ondas do tsunami também foram observadas na Samoa Americana, Pago Pago. Vídeos publicados nas redes sociais mostram pessoas fugindo das ondas.

— Foi uma grande explosão — disse a moradora Mere Taufa, que estava em casa preparando o jantar em Tonga, ao site de notícias Stuff. — O chão tremeu, a casa inteira foi sacudida. Veio em ondas. Meu irmão mais novo acreditava que bombas estavam explodindo perto de nossa casa — disse.

Manifestações no Cazaquistão tiveram ao menos 225 mortos

Contida com ajuda de aliança liderada por Rússia, revolta foi a mais grave no país desde independência

ALMATY, CAZAQUISTÃO

Necrotérios do Cazaquistão receberam os corpos de 225 pessoas, incluindo de 19 membros das forças de segurança, que foram mortas durante as manifestações do início do ano no país, anunciou ontem a procuradoria-geral do país. Sem dar detalhes, o chefe de acusação criminal da procuradoria, Serik Shalabayev, disse que o número de mortos inclui civis e "bandidos" armados mortos pelas forças de segurança. Ele indicou também que os números ainda podem ser atualizados.

Anteriormente, o governo havia anunciado a morte de 164 pessoas. Autoridades também haviam afirmado que ao menos 12 mil pessoas foram presas no atos, que começaram contra o aumento do preço dos combustíveis, mas ganharam proporções maiores alimentados por uma grande insatisfação social relacionada aos anos de declínio nos padrões de vida e corrupção endêmica entre as elites do país.

A revolta foi a mais grave crise de segurança vivida por essa nação da Ásia Central desde sua independência. O governo conseguiu esmagá-la com auxílio da Organização do Tratado de Segurança Coletiva (OTSC), aliança militar liderada pela Rússia que começou a se retirar do país na quinta-feira. Durante os protestos, o presidente Kassym-Jomart Tokayev autorizou as forças de segurança a atirar para matar manifestantes.

Segundo Shalabayev, 50 mil manifestantes protestaram em toda a ex-república soviética no pico da mobilização popular, em 5 de janeiro, quando multidões invadiram e incendiaram prédios governamentais, carros, bancos e lojas em várias grandes cidades. Na segunda, o presidente Tokayev afirmou ao Conselho Europeu que os prejuízos estão estimados em US$ 3 bilhões.

Também ontem, dois membros da família do ex-presidente Nursultan Nazarbayev (1991-2019) renunciaram à liderança das empresas estatais de transporte de petróleo e gás do país. O anúncio ocorre em meio uma disputa de poder entre as elites cazaques.

Saúde

LINHA DO TEMPO — VACINAS

17/1/2021 Monica Calazans é a primeira pessoa vacinada no Brasil

26/2/2020 Brasil confirma primeiro caso de Covid-19

11/3/2020 OMS decreta pandemia

17/3/2020 Covid-19 faz primeira vítima no Brasil

20/6/2020 Coordenadora da Odontologia do Hospital São Paulo, Denise Abranches é primeira brasileira a receber vacina em teste

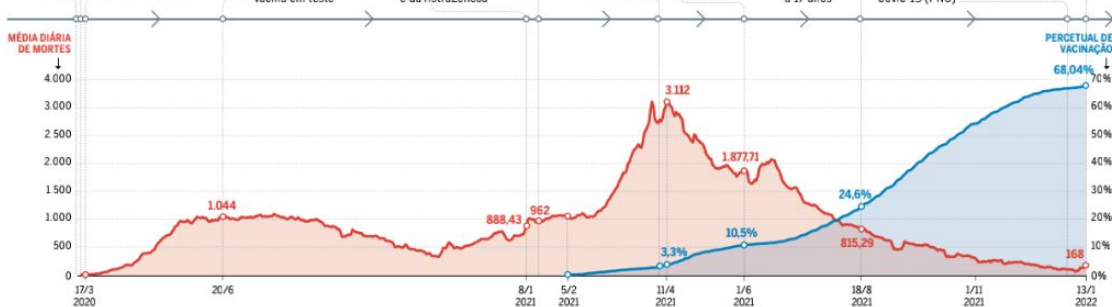
8/1/2021 Butantan e Fiocruz pedem à Anvisa autorização para uso emergencial de vacinas CoronaVac e da AstraZeneca

31/3/2021 Anvisa aprova uso emergencial da vacina da Janssen

1/6/2021 Ministério da Saúde assina acordo com AstraZeneca para produção de insumos no Brasil

18/8/2021 Anvisa nega estender uso da CoronaVac para crianças e jovens de 3 a 17 anos

5/1/2021 Ministério da Saúde inclui crianças de 5 a 11 anos no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19 (PNO)

14/1/2022 Davi é a primeira criança a receber a vacina no Brasil

Fonte: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

Editoria de Arte

DOSES DE ESPERANÇA

Um ano após iniciar vacinação, país amplia meta de cobertura

MELISSA DUARTE E PAULA FERREIRA
saude@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Enfermeira, diabética, obesa e hipertensa: há um ano, Mônica Calazans aparecia na tela de milhões de brasileiros e se tornava um símbolo como a primeira pessoa vacinada no Brasil contra a Covid-19. Em 17 de janeiro de 2021, a doença havia deixado 209.868 mortos. Agora, cerca de 68% da população estão totalmente vacinados, mas o Brasil ainda enfrenta o desafio de alcançar todas as faixas etárias com a imunização.

Em fevereiro de 2021, o Plano Nacional de Operacionalização da Covid-19 do Ministério da Saúde estimava que, considerando a transmissibilidade do coronavírus, cerca de 60% a 70% da população precisaria estar imune para "interromper a circulação do vírus". Nessa perspectiva, seria necessária a vacinação de 70% ou mais da população para redução considerável da doença. Quase um ano depois, o cenário mudou diante do surgimento de variantes mais transmissíveis, como a Ômicron. Assim, especialistas agora estimam que a cobertura vacinal seja ampliada para chegar o mais rapidamente possível aos 100% da população — ou muito perto disso.

Com a variante Ômicron, o coronavírus se torna o primeiro vírus a deflagar esse novo conceito. Até então, os especialistas lidavam com a meta de segurança de 90% para as doenças com maior capacidade de alastramento. Mas a nova cepa se mostrou a mais transmissível de todos os vírus. O avanço da vacinação se revelou fundamental para frear o rastro de destruição do novo coronavírus e evitar que a triste marca de mais de 620 mil vidas ceifadas pela Covid-19 fosse ainda maior (veja o gráfico).

IMUNIZAÇÃO INFANTIL

Médicos apontam que imunizar crianças e impulsionar as doses de reforço representam os principais obstáculos ao controle da pandemia no país em meio ao cenário de rápida disseminação da Ômicron. Intensificar a testagem e reduzir o abandono vacinal — pessoas que não comparecem para tomar a segunda dose — completam as pontas soltas no combate ao vírus.

— Nós temos que alcançar no Brasil 90%, 100% da população completamente imunizados, isto é, com duas doses e com reforço e também vacinar as crianças, porque elas são muito transmissoras (do coronavírus) naturalmente. Vacinar crianças é muito estratégico (para controlar a pandemia) — afirma a pneumologista e pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Margareth Dalcomo.

Além da completude do ciclo, as análises apontam que é preciso garantir a imunização total das crianças, grupo considerado mais vulnerável no cenário atual, sobretudo com a transmissão acelerada da variante Ômicron. A vacinação de brasileiros de 5 a 11 anos começou na última sexta-feira após resistência do governo federal. Serão 4,3 milhões de doses entregues em janeiro e, no total, 20 milhões no primeiro trimestre, o que significa que o país não conseguirá imunizar totalmente os brasileiros dessa faixa etária antes da volta às aulas. Essa perspectiva é considerada um ponto de atenção por especialistas e reforça a indicação para que medidas de proteção sejam intensificadas, como o uso de máscaras e o distanciamento social.

> Com Ômicron, será necessário ampliar cobertura vacinal para 100% da população

— É um momento de expectativa, de esperança, mas é fundamental, de fato, que essa vacinação tenha um bom ritmo, que abranja todas as faixas etárias, que aqueles que se vacinaram com a primeira dose completem o esquema vacinal e que toda a população possa ser vacinada. De fato, é como se diz: só estaremos protegidos quando todos estiverem protegidos. Isso vale para o Brasil e para o mundo — analisa a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade.

Atualmente, há estudos em andamento para habilitar vacinas para menores de seis meses a 4 anos. A Pfizer, cujo imunizante é o único autorizado para crianças no país, já realiza testes na faixa etária que agrega bebês e crianças menores. Em dezembro do ano passado, a Anvisa autorizou a vacinação contra a Covid-19 de crianças entre 5 e 11 anos de idade.

— Temos vacinas (para outras doenças) hoje para crianças com 10 dias, recém-nascidas. Espero que se ampliem os estudos e possamos ter vacinas contra Covid-19 para todas faixas etárias. Iremos avaliar esses imunizantes com o mesmo rigor, independentemente de ameaça. A Anvisa não se curvará às ameaças. É importante ampliar as vacinas de forma segura e passar isso à população, de que essas vacinas são analisadas com o maior rigor técnico, de forma que todos possam ofertar seu braço a se vacinar, inclusive os recém-nascidos, se assim viermos a ter uma vacina para bebês — afirmou a diretora da Anvisa, Meiruze Freitas, responsável pela área de vacinas.

TURBULÊNCIAS

A imunização no país tem sido repleta de turbulências desde antes da aprovação dos primeiros imunizantes em janeiro de 2021. Único chefe de estado do G-20 a declarar que não irá se vacinar, o presidente Jair Bolsonaro travou uma campanha de desinformação contra os imunizantes. A CoronaVac, primeira vacina aprovada pela Anvisa juntamente com a de Oxford, foi classificada pelo presidente como "vacina chinesa do Doria", em referência ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB). As posições do presidente chegaram ao Ministério da Saúde, sob gestão do general Eduardo Pazuello, e tumultuaram as negociações.

— Há um ano, cumprimos com o nosso dever e disponibilizamos um imunizante que se mostrou primordial no combate ao coronavírus. A ciência não para, está em constante evolução, e nós iremos acompanhar todos os avanços relacionados à vacina — declarou o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas.

Entre primeira e segunda dose, além do reforço, o Brasil já aplicou mais de 306 milhões de vacinas no último ano. Mas ainda há alguns obstáculos a serem superados. A ausência de campanha publicitária robusta sobre vacinação e a dificuldade de fazer com que os brasileiros retornem aos postos de saúde para completar o esquema vacinal ainda se impõem como questões importantes que, de acordo com os técnicos, precisam estar na ordem do dia. Em dezembro, dois meses após o Ministério da Saúde liberar a aplicação adicional para todos os idosos, somente um terço desse grupo havia recebido a imunização. O reforço é importante, segundo a análise, para reforçar a proteção e minimizar os índices de hospitalizações e casos graves, evitando mortes e sobrecarga no sistema público.

— Aquele dia foi o pontapé inicial para a gente controlar essa doença tão terrível que está acabando com as famílias. Aquela vacina mudou muito a minha vida — afirmou ao GLOBO a enfermeira Mônica Calazans.

> *"Nós temos que alcançar no Brasil 90%, 100% da população completamente imunizada"*
>
> **Margareth Dalcolmo,** pneumologista

> *"Aquela vacina mudou a minha vida"*
>
> **Mônica Calazans,** enfermeira, primeira pessoa a receber vacina contra a Covid no Brasil

> *"Só estaremos protegidos quando todos estiverem protegidos"*
>
> **Nísia Trindade,** presidente da Fiocruz

PIXABAY

Ao natural. Alimentos integrais, como frutas e grãos, de preferência coloridos, são sempre preferíveis

Café faz bem? Água com ou sem gás? As 10 lições da ciência para a dieta

As maiores descobertas em relação à alimentação saudável que foram feitas em 2021 e podem melhorar seu novo ano

Da New York Times

Findado o ano de 2021, analisamos nossas reportagens sobre dieta e nutrição para selecionar algumas dicas que poderíamos usar no novo ano. Aqui estão dez descobertas para lembrar na próxima vez que for ao supermercado ou à cozinha.

Água com gás não substitui a água

Água gaseificada sem açúcar é uma escolha melhor do que refrigerante ou suco de frutas, mas não deveria ser sua principal fonte de água. Ela tem o potencial de ser erosiva para os dentes, segundo especialistas, e pode contribuir para gases e inchaço.

Observe os padrões da sua dieta

A Associação Americana do Coração divulgou novas diretrizes alimentares para melhorar o coração e a saúde das pessoas. Em vez de emitir uma lista de "não comerás", o comitê se concentrou em como as pessoas poderiam fazer mudanças, levando em consideração seus gostos, sua cultura e modos de vida.

Por exemplo, em vez de estimular as pessoas a abandonar o macarrão porque é um carboidrato refinado, talvez seja mais eficaz dizer para comê-lo como uma entradinha, em pequena porção.

O que você come pode afetar sua saúde mental

À medida que as pessoas lidavam com estresse, depressão e ansiedade durante a pandemia, muitas se voltaram para suas comfort foods favoritas. Mas estudos na área da psiquiatria nutricional sugerem que os alimentos carregados de açúcar e ricos em gordura, por mais reconfortantes que possam parecer, são os menos propensos a beneficiar nossa saúde mental. Alimentos integrais, como vegetais, frutas, nozes, sementes, legumes e feijão, além de peixes, ovos e alimentos fermentados como iogurte podem ser uma aposta melhor.

Café faz bem para a saúde

O café é amado por muitos, mas seus benefícios para a saúde têm sido frequentemente questionados. As últimas análises sobre os efeitos do café e da cafeína na saúde, no entanto, foram tranquilizadoras. Seu consumo tem sido associado a um risco reduzido de todos os tipos de doenças, incluindo a doença de Parkinson, doenças cardíacas, diabetes tipo 2, cálculos biliares, depressão, suicídio, cirrose, câncer de fígado, melanoma e câncer de próstata.

Nosso microbioma é moldado pela comida

Os cientistas sabem que os trilhões de bactérias e outros micróbios que vivem em nossos intestinos desempenham um papel importante na saúde, influenciando nosso risco de desenvolver obesidade, doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e outras condições. Em 2021, um grande estudo internacional descobriu que a composição desses microrganismos, que formam nosso microbioma, é moldada pelo que comemos. Uma dieta rica em alimentos integrais e nutrientes apoiava o crescimento de micróbios benéficos que promoviam a boa saúde. Ingerir uma dieta repleta de alimentos altamente processados com adição de açúcares, sal e outros aditivos teve o efeito oposto, promovendo micróbios intestinais ligados a uma pior saúde cardiovascular e metabólica.

Alimentos altamente processados podem viciar

Batata frita, sorvete, pizza e alimentos menos saudáveis continuam a dominar dietas, apesar de estarem ligados à obesidade, doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e outros problemas de saúde.

Um novo estudo mostra que esses alimentos não são apenas tentadores, mas viciantes, provocando controvérsia entre pesquisadores. A pesquisa descobriu que certos alimentos eram especialmente propensos a provocar comportamentos alimentares "viciantes", como desejos intensos e perda de controle. Mas outros especialistas alegam que esses alimentos não causam estado mental alterado, a característica das substâncias viciantes.

Você não precisa de oito copos de água por dia

Fatores únicos como o tamanho do corpo, temperatura externa e o quão forte você está respirando e suando determinarão a quantidade de água que precisa.

Para a maioria das pessoas jovens e saudáveis, a melhor maneira de se manter hidratado é simplesmente beber quando está com sede. Os mais velhos, na faixa dos 70 e 80 anos, podem precisar prestar mais atenção para obter líquidos suficientes porque a sensação de sede pode diminuir com a idade.

Fermentados podem melhorar sua saúde

Iogurte, kimchi e kombucha há muito são os alimentos básicos da dieta em muitas partes do mundo. Mas este ano os cientistas descobriram que esses fermentados podem alterar a composição dos trilhões de bactérias, vírus e fungos que habitam nosso trato intestinal. Eles também podem levar a níveis mais baixos de inflamação em todo o corpo, que os cientistas associam cada vez mais a uma série de doenças ligadas ao envelhecimento.

Plano alimentar para evitar azia e refluxo

O refluxo está entre as queixas de saúde mais frequentes dos adultos americanos e pode ter se tornado ainda mais comum após o estresse relacionado à pandemia e ao ganho de peso. Uma nova pesquisa mostrou que aqueles que aderiram a cinco características principais de estilo de vida — incluindo exercícios e seguir uma dieta de estilo mediterrâneo, com frutas e vegetais, peixes, aves e grãos integrais — eram mais propensos a evitar o desconforto.

Frutas e vegetais podem estimular seu cérebro

Estudo descobriu que os flavonoides, os compostos químicos que dão cores vivas aos vegetais, podem ajudar a conter o esquecimento e a confusão moderada de que as pessoas mais velhas costumam reclamar. Especialistas concordam que esses são alimentos que você deve comer para a saúde do cérebro.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (BH)	OUTRAS CIDADES
HOJE	Não haverá vacinação	Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses	Não haverá vacinação	SALVADOR (BA) Não haverá vacinação; BRASÍLIA (DF) Crianças de 11 anos; PORTO ALEGRE (RS) Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	SEGUNDA-FEIRA — Meninas de 11 anos	SEGUNDA-FEIRA — Crianças de 5 a 11 anos com comorbidades	SEGUNDA-FEIRA — Crianças acamadas ou com mobilidade reduzida	

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

RECEITA DE MÉDICO

Adilson da Costa
Dermatologista

O melhor colágeno para a pele

Elemento corporal nobre, o colágeno é uma proteína de sustentação importante à nossa pele, representando 75% do seu peso seco e 20% a 30% de seu volume.

Ao falarmos de colágeno, contudo, referimo-nos a ele como estrutura única, inerte, o que não é verdadeiro. Sintetizado pelos fibroblastos e degradado por enzimas naturalmente presentes no nosso organismo, as metaloproteinases, o colágeno é constantemente produzido e degradado. Com isso, após os 20 anos de idade, a taxa de perda de colágeno é de 1% ao ano. Entre as mulheres, o cenário é ainda mais cruel: nos primeiros 5 anos da menopausa, essa perda sobe para 30%. Com isso, aos 80 anos de idade, temos apenas 32% e produzimos só 25% do colágeno em relação ao período entre 18 e 29 anos de idade, configurando uma pele mais rígida, de baixa elasticidade, e com rugas.

Existem, na realidade, 28 tipos conhecidos de fibras colágenas. Na derme, camada densa da pele, onde "os colágenos" residem, identificamos os dos tipos I, III, V, VI, VII, XII, XIII, XIV e XVII. Fora da derme, mas a ajudando a se ancorar na epiderme (camada externa da pele), existem os dos tipos VI-II, XV, XVIII e XXIII. Durante a fase embrionária e imediatamente após o reparo tecidual, por exemplo, após um trauma ou procedimento cutâneo, o colágeno mais abundante é o do tipo III. É o chamado "colágeno jovem." Na pele adulta, porém, existe a prevalência do tipo I (80% a 85%) e, em menor quantidade, do tipo III (10% a 15%).

Face a toda essa situação, o ideal é cuidarmos bem de nosso colágeno cutâneo, criando uma situação de proteção contra as metaloproteinases. Dentre elas, a metaloproteinase-I (MMP-I) é mais prejudicial à saúde da pele. Produzida pelos ceratinócitos (células formadoras de epiderme) e, surpreendentemente, pelos próprios fibroblastos, a MMP-I tem sua produção aumentada pela radiação solar, através da produção de radicais livres. Outro fator que também aumenta sua produção, é o tabagismo.

Após os 20 anos, a taxa de perda de colágeno é de 1% ao ano. Nos primeiros 5 anos da menopausa, essa perda sobe para 30%

Por esse e outros motivos, os dermatologistas dizem para os pacientes não se exporem ao sol, e, se o fizerem, devem usar filtro solar, evitar o sol das 10 às 16 horas e repassar o produto várias vezes ao dia. Fumar, então, por esses e outros motivos, nem pensar! Em ambas as situações, o colágeno degradado, por si, impede os fibroblastos de produzirem novo colágeno, alimentando um círculo vicioso e gradualmente mais intenso. Recomenda-se seguir uma dieta com alimentos ricos em colágeno, carnes brancas ou gelatina e os ricos em vitamina C, como laranja, kiwi, abacaxi, pois ajudam a melhorar a absorção do colágeno.

Mas, onde entram os procedimentos estéticos formadores de colágeno nesse processo? Segundo dados da literatura médica, procedimentos, como, por exemplo, certos peelings e lasers, geram um processo de neocolagênese (formação de novo colágeno) que dura de 28 dias a 16 semanas. Daí, vem a razão de por que os dermatologistas também pedirem para os pacientes evitarem o sol por meses após procedimentos: para, justamente, protegerem o colágeno recém-formado, que é muito frágil. Assim como um bebê, esse colágeno neoformado, que geralmente se espera que seja o do tipo III, também demanda cuidado e atenção. Um bom sinal de que novo colágeno ainda está em formação é a persistência do eritema ("vermelhidão") da pele.

Como podemos ver, a ciência por trás dos colágenos é rica e muito ativa, oferecendo aos dermatologistas inúmeros dados que os ajudam a cuidar bem da pele de seu paciente. O cuidado em casa, após a realização de um procedimento que estimule a formação de colágeno, é fundamental e é o segredo para se ter resultados duradouros. Sem dúvida alguma, seguir as orientações dadas por esse profissional é a forma mais eficiente de cuidar da saúde e prolongar a jovialidade de nossa pele.

Coração de porco inaugura nova era dos transplantes

Procedimento recente amplia esperança de sanar problemas como baixo número de doadores e fila de espera para órgãos

GIULIA VIDALE
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO

UMSOM

Feito inédito. Cirurgiões do Centro Médico da Universidade de Maryland transplantam o coração modificado de um suíno para um homem de 57 anos, nos EUA

O recente caso de um americano de 57 anos que recebeu o coração de um porco ganhou as manchetes do mundo todo. Não é para menos. O procedimento dá início a uma nova era para os transplantes. A seara foi aberta um pouco antes, em outubro, quando uma equipe da Universidade de Nova York transplantou o rim de um porco geneticamente modificado para um paciente com morte cerebral. O órgão pareceu funcionar normalmente, mas os pesquisadores só o acompanharam por três dias antes de desligarem os aparelhos.

O novo caso, que envolveu cirurgiões do Centro Médico da Universidade de Maryland, também nos EUA, é ainda mais emblemático por dois fatores. Primeiro, o receptor, que estava com insuficiência cardíaca terminal, está vivo. Segundo, trata-se de um coração, que é um órgão muito mais complexo que o rim.

— Este é um momento histórico para os transplantes no mundo inteiro — comemora o cirurgião torácico e cardiovascular Fábio Jatene, que é diretor do Serviço de Cirurgia Cardiovascular do Instituto do Coração (InCor).

O cirurgião relembra que, quando era residente em cirurgia, dizia-se que, no futuro, aumentaria muito o número de xenotransplantes, procedimento realizado entre duas espécies distintas. A especulação de outrora está se tornando realidade.

Para o cardiologista Roberto Kalil Filho, diretor do InCor, isso será uma revolução global em relação aos transplantes. Entretanto, o procedimento não estará disponível de forma rotineira no curto prazo. Ainda há obstáculos médicos e regulatórios significativos que precisam ser superados.

O xenotransplante é algo que vem sendo perseguido pela medicina há décadas. Ele busca solucionar o principal problema desse tipo de procedimento cirúrgico: a escassez de órgãos. Algumas tentativas, inclusive, já foram realizadas anteriormente, sem sucesso.

Na década de 1960, rins de chimpanzés foram transplantados para cerca de uma dúzia de pacientes. Todos, exceto um, morreram em poucas semanas. O que sobreviveu por mais tempo, faleceu em nove meses. Em 1983, um coração de babuíno foi transplantado para um bebê prematuro na Califórnia, que ficou conhecida como Baby Faye. A menina morreu 20 dias depois.

REVOLUÇÃO GENÉTICA

Tecnologias como clonagem e engenharia genética permitiram a realização do recente transplante. O principal problema é a rejeição imunológica, quando o organismo do receptor ataca o novo órgão. Isso acontece também entre humanos, mas foi uma reação bastante minimizada nos últimos anos graças aos imunossupressores.

Entre espécies diferentes, o risco é maior ainda. Para reduzi-lo, o porco foi geneticamente modificado para que seu coração ficasse mais semelhante ao de um humano. O paciente também está recebendo um imunossupressor experimental.

Outra fonte de preocupação dos pesquisadores é o risco da transmissão de doenças dos animais doadores para os humanos. Essa questão também foi minimizada graças aos avanços da engenharia genética.

— Precisa haver um controle grande para impedir que determinadas infeções, principalmente virais, possam ser transmitidas em um transplante como esse. Por isso que esses porcos são criados de forma extremamente rigorosa, em laboratórios específicos, com todas essas alterações — explica o cirurgião do aparelho digestivo Ben-Hur Ferraz Neto, professor livre-docente pela Universidade de São Paulo (USP).

O porco é o animal mais estudado para a realização de xenotransplantes em humanos. Seus órgãos são semelhantes aos nossos e eles têm algumas vantagens sobre os primatas: são mais fáceis de criar, atingem a maturação mais rapidamente e chegam ao tamanho humano adulto em seis meses.

Além disso, válvulas cardíacas de porco são transplantadas em humanos rotineiramente. A pele desses animais também tem servido como enxerto temporário em pacientes queimados e as células do pâncreas já foram usadas em pacientes com diabetes.

Por isso, especialistas esperam que procedimentos como esse inaugurem uma nova era na medicina, quando os órgãos não serão mais escassos para os mais de 48 mil brasileiros que aguardam na fila de transplantes.

— Apesar das campanhas, há poucos doadores e muitos pacientes morrem diariamente, no Brasil e no mundo, esperando um transplante. Para pacientes com insuficiência cardíaca, o transplante é indicado quando não há nenhum outro tipo de medicação ou conduta. Se isso der certo, e esperamos que o transplante possa tornar-se uma cirurgia eletiva. Isso é um sonho porque pode diminuir muito a mortalidade — ressalta o cardiologista Roberto Kalil.

TEMPO E PACIÊNCIA

Para que esse sonho se torne realidade e os xenotransplantes possam ser realizados de forma rotineira, falta apenas tempo. É necessário acompanhar esse paciente no longo prazo para garantir que a cirurgia é segura e eficaz. Além disso, estudos clínicos precisam incluir um maior número de pessoas para analisar o quão bem esses órgãos funcionam na população, não apenas em operações pontuais, assim como para aprimorar a técnica.

Apesar desses desafios, os médicos estão confiantes.

— Eu acredito bastante que poderemos contar com esse tipo de transplante, começando pelo de rim, seguido de vários órgãos nas próximas décadas, sem dúvida alguma — profetiza o cirurgião Ben-Hur Ferraz Neto.

No Brasil, uma equipe de pesquisa liderada pelo professor da USP Silvano Raia, cirurgião pioneiro nos transplantes de fígado no país, está atualmente dedicada ao estudo de xenotransplantes. Enquanto esse futuro não chega, a esperança para aqueles que aguardam um órgão continua a depender da generosidade de outras pessoas.

Apesar de todos esses avanços, testar órgãos de animais em humanos levanta muitas questões sobre o bem-estar e a exploração animal. O PETA, grupo dedicado à defesa dos direitos dos animais, afirma que eles "são indivíduos complexos e inteligentes. A única coisa certa a fazer — e a opção mais saudável para os humanos — é deixar os porcos e outros seres vivos e sencientes em paz e buscar curas usando a ciência moderna".

O transplante de órgãos é algo recente na história da medicina. Em 1954, foi realizado o primeiro transplante renal intervivos bem-sucedido, no Hospital Brigham, nos EUA. Em 1962 a mesma equipe realizou a primeira cirurgia bem-sucedida do gênero usando um rim retirado de um doador falecido. O primeiro coração transplantado no mundo foi em 1967, na África do Sul, há apenas 54 anos.

POR AQUI

No Brasil, o procedimento ocorreu no Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, apenas cinco meses depois, sob o comando das equipes do professor Euryclides de Jesus Zerbini e do professor Luiz Venere Décourt. Esse também foi o primeiro transplante cardíaco da América do Sul e esteve entre as cinco primeiras do mundo.

— Se formos contar a realização clínica rotineira, é mais recente ainda. O transplante de fígado, por exemplo, deixou de ser experimental nos EUA em 1984. A evolução do transplante foi muito grande nas últimas duas décadas, especialmente no Brasil — explica Ferraz Neto.

Além dos xenotransplantes, a produção de órgãos em laboratório a partir de material genético do paciente é outra possibilidade forte de avanço para a área nas próximas décadas.

NA WEB
SUSTO
Incêndio na Cobal do Humaitá
Fogo atingiu cozinha de restaurante, mas foi controlado e não deixou vítimas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AS CIDADES PERDIDAS

Ruínas guardam histórias de epidemias e da busca por água potável e energia

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA

Do auge ao esquecimento. O que restou do Convento de São Boaventura, na antiga Vila de Santo Antônio de Sá, hoje Itaboraí: após décadas de desmatamento, região foi assolada pelas febres de Macuco e hoje está sob os cuidados da Petrobras

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

"Em 1829 a mais horrível peste assolou quase todo o município, e despovoou a considerável e rica vila tornada vasto cemitério em poucas semanas (...). Muitos proprietários mandaram demolir suas casas para recolher o desesperado produto da venda das madeiras, das telhas e das pedras". O relato é do escritor e jornalista Joaquim Manuel de Macedo sobre a epidemia das chamadas "febres de Macacu", que foi o golpe para início da derrocada de Santo Antônio de Sá, próspero núcleo urbano do Recôncavo da Baía de Guanabara que hoje desapareceu do mapa. O lugar se tornou uma das cidades perdidas do Rio, das quais só sobraram ruínas. Mas que, em seus vestígios, deixaram ensinamentos para o presente.

Sant'Anna das Palmeiras, Iguaçu Velha e São João Marcos são outros desses baús de histórias. Santo Antônio de Sá, que reluzia entre os rios Macacu e Caceribu (a pouco mais de 15 quilômetros da Guanabara, atualmente no município de Itaboraí), foi fruto de uma ocupação que remonta ao século XVI.

Em 1697, o povoado foi elevado à condição de vila. Seu marco e o Convento de São Boaventura, onde foi noviço o Frei Galvão, primeiro santo brasileiro.

O historiador Deivid Antunes da Silva Pacheco, do Instituto Histórico e Geográfico Itaborahyense, lembra que a vila se tornou um importante entreposto comercial, com portos que escoavam a produção agrícola dos sertões fluminenses. Na região, foi instalada a primeira moenda de cana-de-açúcar a vapor do país. Mas Pacheco ressalta: atreladas à pujança, décadas de desmatamento (a exploração de madeira foi um dos pilares da economia local) favoreceram o surgimento das febres de Macacu — que poderiam ser malária, cólera ou febre amarela.

— Em 1829, a epidemia foi tão forte que a sede da vila foi transferida para outra freguesia, a de São João de Itaborahy, o que perdurou até 1832 — conta Pacheco.

Quando o poder central retornou ao núcleo original, a decadência já estava instaurada. O território sofreu vários desmembramentos. E a pá de cal para enterrar de vez o auge de Santo Antônio de Sá, diz Pacheco, veio em 1860, com a inauguração da Estrada de Ferro Cantagalo:

— Em vez dos rios, a produção passou a ser escoada pela ferrovia. Não por acaso, a sede da vila vai mudar para locais ao longo da via férrea, até chegar, em 1929, a Cachoeiras de Macacu, município que é o que restou de Santo Antônio de Sá.

AOS CUIDADOS DA PETROBRAS

Daquele auge, ficaram as ruínas do convento franciscano e a torre do sino da Igreja Matriz, imponentes no que hoje é o Polo GasLub (nome atual do Comperj). Os retábulos do convento, por exemplo, estão na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado. Já na última década, em contrapartida à construção do complexo industrial, a Petrobras passou a conservar o espaço. Mas não há previsão de abertura do sítio histórico ao público, segundo a empresa.

Fonte para a Corte. Resquícios de Sant'Anna dos Palmares, hoje Nova Iguaçu: esvaziamento para preservar mananciais

E esse é um ponto para que essas cidades continuem esquecidas. Também longe dos olhos da população estão os resquícios de Sant'Anna das Palmeiras, engolidos pela mata da Reserva Biológica (Rebio) do Tinguá. Foi uma freguesia abandonada na segunda metade do século XIX, em grande medida para preservar mananciais de água para abastecimento da Corte — num lapso de preocupação ambiental quando pouca consciência havia sobre o tema.

É verdade que foi um brilho pouco duradouro: mais de três décadas, a partir de 1855. Mas contou com o entusiasmo de políticos e barões do café, que a vislumbravam como uma nova Petrópolis ou Teresópolis. O historiador Antônio Lacerda, diretor do acervo de Dom Adriano Hypolito, da Cúria de Nova Iguaçu, conta que o Barão de Paty do Alferes criou um movimento para transformá-la em Isabelópolis, que fecharia o corredor de cidades com nomes em homenagens à Família Real na serra fluminense, nesse caso, em honra à Princesa Isabel.

O futuro parecia promissor. O lugar se tornou um entreposto da Estrada Real do Comércio, às margens da qual estava localizada. Pela via, era escoado o café do Vale do Paraíba. Dali, era só mais um "pulo" para que os tropeiros chegassem aos portos da Vila de Iguassú — hoje Iguaçu Velha, da qual também só sobraram ruínas. Mas o comércio intenso e a vida entorno da Igreja Matriz foram efêmeros. Assim como em Santo Antônio de Sá, endemias contribuíram para uma enfraquecimento de toda a região. E a Estrada do Comércio perdeu importância, ao ser construída a Estrada de Ferro Dom Pedro II. Quando, então, o governo imperial publica um anúncio de que compraria terras regadas por água potável para abastecimento da Corte, o estrago seria inevitável.

— A partir de 1860, o capital do Império bombava, mas mananciais como o Rio Carioca já estavam poluídos. Os irmãos Rebouças identificaram a pureza das águas do Tinguá. Iniciou-se uma grande obra de engenharia para levar água dali até a Corte (concluída em 1877). Alguns venderam terras a preços irrisórios, outros as doaram, e a sede da freguesia foi desapropriada — relembra Lacerda.

Resultado do esvaziamento: em 1889, eram raros os moradores em Sant'Anna das Palmeiras.

— É polêmico. Hoje, por estar dentro da Rebio, as ruínas são fechadas à visitação. Mas defendo, como historiador, que se abra um corredor para que as pessoas as conheçam. Brincamos que é a nossa Machu Picchu — diz Lacerda.

Das cidades perdidas, Iguaçu Velha pode ser visitada, e conta com um trabalho de recuperação da prefeitura de Nova Iguaçu. Mas o grande exemplo que une preservação e acesso ao público é São João Marcos, em Rio Claro, desde 2011 transformada num Parque Arqueológico e Ambiental, administrado pela Light. Foi outra cidade que resplandeceu no período do café, com auge em torno de 1850, quando chegou a ter 18 mil habitantes, oito mil deles escravizados.

TOMBA E DESTOMBA

Thaís Zambzickis Pinho, analista de recursos da Light e responsável pelo projeto do parque, conta que era um lugar de vida badalada, ares modernos para o interior na época, com teatro, dois clubes e, mais tarde, cinema. Até que surgem planos de inundá-la, para aumentar a capacidade de armazenamento do reservatório de Ribeirão das Lajes, e também para a produção de energia elétrica, com a construção da Usina de Fontes Nova.

Esse tesouro do Rio foi tombado em 1939. Mas, no ano seguinte, acabou destombado por decreto do presidente Getúlio Vargas.

— Foi uma comoção. Quando a cidade foi desocupada, com o receio de que as pessoas voltassem para suas casas, o governo ordenou que elas fossem destruídas. Em 1990, o que restou foi novamente tombado. E, a partir de 2008, começamos o trabalho junto como o Inepac e o Iphan. Partes das ruínas da igreja e da casa do capitão-mor foram reconstruídas — diz Thaís.

A transformação radical do lixo plástico

Engenheiro canadense, que se mudou para a Rocinha em 2019, criou fábrica para produzir skates com tampinhas de garrafa PET. Projeto já evitou que 700 quilos de resíduos fossem descartados irregularmente

LARISSA MEDEIROS
larissa.medeiros@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO

Reciclagem. Rayegani em sua fábrica na Rocinha com um dos skates: "Daqui a dez anos, queremos estar em outros lugares do Brasil. Temos percebido essa demanda", afirma o canadense

Apaixonado pelo Brasil e envolvido na causa da sustentabilidade, o engenheiro mecânico canadense Arian Rayegani, de 28 anos, se mudou para a Rocinha em 2019 com um objetivo: difundir sua ideia de produzir skates com tampinhas de garrafa PET. O projeto tomou forma na comunidade no ano passado, em abril, próximo à entrada do Portão Vermelho, com o nome de Na Laje Designs (@nalajedesigns), onde funciona a fábrica do canadense. Até hoje, a iniciativa de Rayegani já fez com que aproximadamente 700 quilos de tampinhas não fossem descartados irregularmente.

De acordo com um levantamento do projeto, mais de 230 toneladas de resíduos, que variam de plásticos, papelão, isopor e outros, são descartados por dia na Rocinha. Esse número fez da comunidade um lugar perfeito para a implementação da iniciativa, segundo o engenheiro:

— Eu sempre quis tocar projetos como esse, e sempre quis que fosse no Brasil, onde já vinha desde 2014, como turista, e fiquei encantado. A ideia de vir para a comunidade apareceu por meio de sugestões dos que já atuavam aqui com iniciativas similares. Com o descarte alto de resíduos, a Rocinha se tornou um bom lugar. Além de ser um local carente de saneamento básico, com pouca estrutura para projetos sustentáveis.

Ele conta que o estalo para iniciar a confecção dos skates aconteceu na cozinha de sua casa, em Toronto, quando manuseava os resíduos de lixo produzidos por sua família:

— Eu queria achar um novo destino para aquela quantidade toda de lixo, algo focado na reciclagem.

Após pesquisas, o mais viável foi produzir o skate. Hoje, o projeto tem apoio de ONGs como Salvemos São Conrado, Vivendo Um Sonho Surf, Horta na Favela e Família na Mesa, todas atuantes na região da Rocinha.

QUINHENTAS TAMPAS

Para fazer uma unidade, ele utiliza cerca de 500 tampinhas, o que equivale a um quilo de plástico. O material vem de moradores da comunidade, de pescadores das redondezas e de projetos sociais envolvidos com produção e distribuição de alimentos.

O processo de confecção demora cerca de duas horas, entre triturar, colocar na prensa e depois no forno. Hoje, com a demanda em alta por parte de empresas, Rayegani contratou dois funcionários para ajudar no trabalho. Cada skate sai por R$ 480 com as rodas. Sem elas, fica por R$ 260.

— Ainda não tenho o retorno financeiro que investi, que foi algo próximo de R$ 50 mil, para a criação do Na Laje. A demanda é alta, mas a gente ainda não consegue atender a todos. Nossa equipe é pequena para o tanto de pedidos. A gente está caminhando aos poucos — conta o engenheiro.

O espaço tem o tamanho aproximado de um quarto de três por três metros. A ideia é que ele consiga ampliar a fábrica para que se torne um espaço de narrativas sustentáveis: com uma horta ecológica, promovida pelo Horta na Favela, outro projeto da região; um espaço para workshops; e uma fábrica em tamanho maior, para que visitantes também possam fazer parte da confecção:

— Nós estamos estimando algo em torno de R$ 100 mil para a ampliação. Queremos que aqui se torne um local para turistas e moradores.

REDE DE PESCA

Outra ideia é que os resíduos reutilizados ultrapassem as tampinhas. Até agora, com elas, ele já fez troféus para campeonatos locais e arriscou um relógio de parede. A próxima etapa é reutilizar redes de pesca, a partir deste ano. Segundo o engenheiro, o material é bem mais resistente que o PET.

— Daqui a dez anos, queremos estar em outros lugares do Brasil. Temos percebido essa demanda. É difícil pensar no projeto como algo que dê também retorno financeiro, até porque a confecção é muito cara, mas penso, principalmente, na educação das pessoas daqui e de fora — afirma ele.

Quem vê um futuro brilhante com esse e outros projetos na Rocinha é Marcelo Farias, ativista do projeto Salvemos São Conrado e morador há 45 anos da comunidade. O projeto organiza, desde meados de 2011, ações de limpeza na Praia de São Conrado. Segundo Farias, mais de cinco toneladas de lixo já foram retiradas em apenas um dia de mutirão:

— Um dos nossos maiores problemas aqui é o lixo. Muitos não têm acesso à lixeira; moram no topo do morro e fazem o descarte incorretamente. É pouco o investimento. Quando projetos como esses vêm para a região, sinto que a população toma uma consciência maior. Coloca na mente das pessoas que o lixo pode ser reutilizado e até descartado de forma diferente, sem ser no meio da rua ou nos mares, como vemos em grande quantidade.

Maricá vacina crianças com comorbidades e deficiências

Município recebeu 820 doses e aguarda mais para iniciar imunização por idade

DANILO PERELLÓ
danilo.azevedo@infoglobo.com.br

DANILO PERELLÓ

Imunizada. Tânia Almeida com Beatriz, de 9 anos, que tem Ictiose Lamelar

Depois de imunizar indígenas entre 5 e 11 anos na última sexta-feira, Maricá seguiu ontem o cronograma de vacinação infantil contra a Covid-19 com crianças com comorbidade ou deficiência permanente. O município foi o primeiro no estado a aplicar a vacina pediátrica e já recebeu 820 doses do imunizante da Pfizer. A vacinação por idade está prevista para começar no dia 24, com a chegada de mais doses. No total, a expectativa é de que 18 mil crianças sejam vacinadas em Maricá.

Com a vacinação de crianças com comorbidades ou deficiência, indígenas e quilombolas, o município deve esgotar as doses já recebidas. Podem, ainda, vir crianças de fora da cidade, além de outras que não estão cadastradas no atendimento do setor público.

— Pelo planejamento inicial, iríamos vacinar o grupo de crianças com comorbidades e deficiência também na sexta. Mas houve um atraso na chegada das doses e passamos para hoje. Este grupo tem 300 crianças cadastradas no setor público. Com o quantitativo, não é possível ainda iniciar a idade de 11 anos. Mas a campanha está sendo muito gratificante — avalia a secretaria municipal de Saúde, Solange Oliveira.

A vacinação aconteceu no Serviço de Atendimento de Reabilitação Especial de Maricá (Sarem), entre 9h e 13h. Uma das crianças imunizadas foi Beatriz Almeida, de 9 anos, que nasceu com Ictiose Lamelar, deficiência na pele que reduz bastante sua imunidade a infecções. Ela estava animada.

— Beatriz é mais consciente que muito adulto. Se tem alguém sem máscara em um lugar, ela pede para sair, diz "olha, mãe, parece que a pandemia acabou" — conta a professora Tânia Almeida, 41 anos, mãe da menina.

Em duas semanas, PM afasta 110 agentes com Covid-19

Mais 73 policiais estão de licença com sintomas gripais; PC já afastou 111 servidores este ano

LETYCIA CARDOSO
letycia.cardoso@extra.inf.br

Com a explosão de casos de Covid-19 pela Ômicron, a Diretoria Geral de Saúde (DGS) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro intensificou as estratégias de combate ao vírus. Nas duas primeiras semanas de janeiro, do total do efetivo da ativa, 110 policiais militares foram afastados por contaminação pelo vírus, e outros 73, por sintomas de síndrome gripal. Já a Polícia Civil afastou, este ano, 111 servidores pela Covid; 104 com diagnóstico positivo e sete com casos suspeitos.

Segundo boletim interno da corporação, foi registrado aumento no número de atendimentos do setor de triagem de Covid do Hospital Central da PM, com internações e afastamento de agentes, incluindo profissionais de saúde.

A orientação da PM é afastar por sete dias agentes com quadros de síndrome gripal, com reavaliação em casos de agravamento. A corporação também pede cuidados extras de prevenção, como máscaras e distanciamento, aos policiais.

Em nota, a PC ressalta que "os agentes usam máscaras durante operações e atendimento ao público" e que estimula a importância da vacinação entre os agentes de segurança.

Bandidos on-line fazem uma vítima a cada 11 horas

Delegacia de Repressão a Crimes de Informática registra ocorrências sobre páginas falsas de e-commerce, leilões virtuais inexistentes, vazamento de nudes e até pedidos de resgate para contas de redes sociais 'sequestradas'

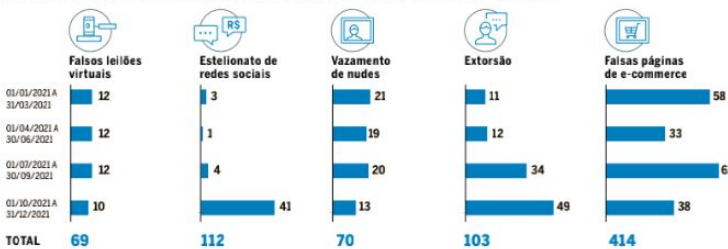
PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Na madrugada de 4 de janeiro do ano passado, a empresária e produtora de eventos Pablinny Pedersoli, de 32 anos, conversava com amigos por mensagens no Instagram quando sua conta pessoal foi deslogada. Ela tentou refazer o acesso e até redefinir a senha, mas não conseguiu. Quatro horas depois, o perfil de sua loja de lingerie também foi desconectado por hackers. A partir daí, por cinco dias, os criminosos lesaram pelo menos dez dos cerca de 290 mil seguidores da moça, expondo a eles celulares supostamente à venda, recebendo transferências bancárias sem entregar os aparelhos eletrônicos e gerando prejuízos que se arrastam até hoje.

— Eu estava em uma fase financeira muito ruim na minha vida, largava São Paulo para morar no Rio, acabava de me separar e colecionava dívidas. As redes sociais sociais eram meu maior meio de comunicação e também o meu sustento. Usava meus perfis para me reerguer social e profissionalmente. Mas, de repente, me vi totalmente refém e impotente. Minhas vendas caíram 90% e, por causa dos golpistas, ainda agora, sofro com a perda de credibilidade junto aos meus clientes — conta ela.

Um levantamento da Delegacia de Repressão a Crimes de Informática (DRCI) mostra que, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, 112 registros de ocorrência desse tipo foram feitos na especializada, localizada na Cidade da Polícia, no Jacaré, Zona Norte da cidade. Ao longo do ano, foi possível notar um aumento dessa modalidade: enquanto, no primeiro trimestre, foram três casos; no último, foram 41.

A UM CLIQUE DOS GOLPES

De janeiro a dezembro de 2021, delegacia especializada fez 768 registros de crimes pela internet

DICAS RÁPIDAS PARA SE PROTEGER

WI-FI
- Não permita que seu dispositivo se conecte automaticamente em redes desconhecidas
- Desligue o wi-fi quando você não estiver usando
- Não envie informações confidenciais quando estiver conectado em redes públicas

APLICATIVOS
- Somente baixe aplicativos na loja oficial de seu dispositivo
- Desconfie de aplicativos feitos por desenvedores desconhecidos
- Mantenha seus aplicativos sempre atualizados

BLUETOOTH
- Desative o emparelhamento automático do seu telefone
- Mantenha seu bluetooth desligado quando não estiver utilizando

NAVEGADOR
- Tenha muito cuidado ao clicar nos anúncios dos sites. Muitos deles podem roubar seus dados
- Preste atenção na barra de endereços de seu navegador. Golpistas costuma criar sites com nomes similares aos verdadeiros para aplicar golpes

SMS
- Não confie em mensagens que solicitem informações pessoais. Esta é uma prática muito comum em golpes
- Sempre leia as mensagens e tenha certeza do destinatário antes de clicar em links

No total, 768 registros feitos nesse período estão sendo investigados pela DRCI — o que representa uma média de uma vítima de delitos de internet a cada 11 horas no Rio, além dos que tramitam nas delegacias distritais.

MIGRAÇÃO DO ESTELIONATO

Pablinny foi vítima do crime chamado popularmente de estelionato das redes sociais, que ocorre quando bandidos invadem contas legítimas, geralmente abertas ao público e com muitos seguidores, para fazer publicações anunciando equipamentos eletrônicos, eletrodomésticos, roupas e acessórios a preços atrativos.

As publicações são geralmente feitas em nomes de supostos amigos ou vizinhos que estão de mudança e precisam vender os itens, o que costuma inibir suspeitas. Os golpistas então convencem os interessados a fazerem transferências por PIX, mas nunca entregam os produtos.

— Nos últimos anos, alguns crimes, como o estelionato, praticamente deixaram de existir na modalidade de presencial e migraram para a internet. Os criminosos passaram a acreditar que, nesse ambiente, se expõem menos e atingem um número muito maior de vítimas com menos esforço. Além disso, os delitos deixaram de ter fronteiras, podendo o autor estar fisicamente em qualquer lugar, e de ser estáticos, já que as fraudes vão mudando e se aperfeiçoando com o combate da polícia — explica o delegado Pablo Sartori, titular da DRCI desde 2017.

Os registros feitos na especializada incluem inquéritos sobre pessoas lesadas em páginas falsas de comércio eletrônico e ainda em plataformas inexistentes de leilões virtuais inexistentes. Nesses casos, quadrilhas chegam a fornecer endereços de depósitos de veículos oficiais e o golpe se concretiza quando as vítimas, com cartas de arrematação frias, realizam o depósito em dinheiro.

IMAGENS ÍNTIMAS

Há ainda ocorrências do crime previsto no artigo 218C do Código Penal, que versa sobre "oferecer, disponibilizar ou vender fotografia, ou vídeo, que contenha cena de estupro ou de estupro de vulnerável ou que faça apologia ou induza a sua prática, ou, sem o consentimento da vítima, cena de sexo, nudez ou pornografia". É também de extorsão, quando os bandidos cobram resgate para devolver as contas das redes sociais que foram "sequestradas" por eles.

Foi o caso da advogada Claudia Marques, de 49 anos. Na manhã do último dia 5, ela recebeu uma mensagem por celular, atribuída ao filho. No texto, ele dizia que havia quebrado o visor do seu aparelho, tendo que deixá-lo na assistência técnica, e afirmava que estava utilizando aquele novo número. Duas horas depois, o criminoso se passando pelo jovem fez um novo contato: desta vez, pedia que ela lhe transferisse R$ 1.380 para pagar o conserto. O pedido foi atendido por ela em dez minutos:

— Meu filho estava com Covid-19 e eu estava com suspeita da doença, então já estávamos muito fragilizados. No início, eu disse que não daria, porque ainda não tinha recebido o salário, mas fiquei com pena e acabei fazendo o PIX. Quando percebi que havia caído num golpe, minhas pernas tremeram de raiva e de incapacidade.

— Nossas orientações aos usuários da rede vão desde alertas genéricos, como se atentarem que as páginas que estão navegando terminam com "com.br", e a ter certeza de que os bens que estão comprando de fato existem, até a recomendação de desconfiar sempre de tudo — diz Pablo Sartori.

Procurado sobre casos como o de Pablinny Pedersoli, o Instagram informou, por nota, que "trabalha na implementação de recursos capazes de barrar o acesso de hackers a contas de terceiros, em campanhas educativas de identificação e prevenção a esse tipo de ataque, bem como em ferramentas e processos para a recuperação de contas da plataforma. Esse é um trabalho de aperfeiçoamento contínuo".

'Faraó dos Bitcoins' já teve R$ 5 milhões em bens bloqueados

Clientes de Glaidson pedem na Justiça que valores de contas sejam separados para a devolução dos investimentos

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

A prisão de Glaidson Acácio dos Santos, o "Faraó dos Bitcoins", em agosto do ano passado, provocou uma corrida de seus clientes à Justiça, numa tentativa de cancelar o contrato com a sua empresa, a GAS consultoria, e pedir a devolução dos valores que investiram. Um levantamento feito pelo EXTRA mostra que em decisões judiciais em 30 processos no Tribunal de Justiça do Rio já houve bloqueio de R$ 5,1 milhões das contas ou de bens de Glaidson, da GAS, de sua esposa e de seus sócios. O objetivo da medida é garantir que, no fim das ações judiciais, haja dinheiro para ressarcir esses clientes.

Até a última sexta-feira, ao menos 319 investidores de Glaidson já tinham entrado na Justiça estadual do Rio contra o "Faraó" — 62 deles, só em 2022. O GLOBO analisou cem desses processos. Em 30 deles, investidores conseguiram decisões judiciais garantindo que seja bloqueada ou reservada a quantia do contrato celebrado com a empresa. Em 11, a Justiça foi contra os pedidos e no restante, 59 casos, ainda não houve decisão judicial.

Dos pouco mais de R$ 5 milhões bloqueados, quase um quarto (22,5%) são referentes a apenas um processo. Um advogado de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, afirma ter investido R$ 1,15 milhão na GAS Consultoria entre janeiro e maio de 2021 e quer receber o dinheiro de volta. A Justiça já determinou que o valor seja reservado no processo criminal da 3ª Vara Federal Criminal, no qual foram feitas apreensões milionárias. Na ação, Glaidson foi preso e responde a crimes como organização criminosa.

REPRODUÇÃO

Fortuna. Glaidson teve R$ 15 milhões em espécie e R$ 150 milhões em criptomoedas apreendidos na ação criminal

O homem alega, assim como os outros investidores que procuraram a Justiça, que o contrato deve ser cancelado, já que as investigações da Polícia Federal revelaram que Glaidson não investia o dinheiro dos clientes, pagando os supostos lucros com as quantias aplicadas por novos investidores. A prática é conhecida como pirâmide financeira. "O que parecia ser um negócio jurídico vantajoso se transformou em um verdadeiro pesadelo", escreveu o homem no processo, no qual advoga em causa própria.

Outros 27,5% dos R$ 5 milhões bloqueados estão concentrados em dois processos. Num deles, um homem pede a devolução dos R$ 700 mil investidos. Noutro, o pedido é para que sejam reembolsados R$ 705 mil — total investido por um grupo de cinco pessoas que entraram juntas numa mesma ação.

A decisão da Justiça de bloqueio ou reserva dos valores não é definitiva. Apenas no fim do processo, com a análise das provas de cada um, os juízes decidirão se há motivos para que os contratos sejam cancelados e se os investidores têm direito a serem ressarcidos. A defesa da GAS ainda terá direito a se pronunciar nas ações e fazer a defesa da empresa, assim como de Glaidson e dos investidores.

Na ação criminal, foram apreendidos R$ 15 milhões em espécie, 21 carros de luxo e investimentos em criptomoedas que valiam R$ 150 milhões. A expectativa é de que esse dinheiro e o valor obtido com a venda dos bens confiscados sejam revertidos para as vítimas de Glaidson.

— A natureza jurídica desse sequestro de bens e valores é justamente essa, ressarcir as vítimas que perderam dinheiro investindo com a GAS — explica o advogado Carlos Daniel Dias André, que defende ex-clientes de Glaidson.

Além de pedir a reserva dos valores no processo criminal, o advogado ainda vem adotando outra estratégia: o pedido para que seus clientes também possam ser pagos com os R$ 72,3 milhões que a própria Igreja Universal alegou ter recebido em doações de Glaidson e da GAS. O pedido é para que também haja reserva de valores em relação a essa quantia.

A promotora e professora de Processo Penal Elisa Pittaro ressalta que para serem ressarcidos com o dinheiro apreendido na ação criminal, os investidores terão que esperar o trânsito em julgado do sentença, ou seja, que não haja mais possibilidade de recurso. Ela acredita que os juízes das varas cíveis ficarão responsáveis por repartir o total da quantia apreendida.

— Essa organização dos credores não caberá ao juízo criminal. Estabelecer a ordem de preferência caberá aos juízes do cível — analisa.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H20 Poente 18H43	Cheia 17/01	Ming. 25/01	Nova 01/02	Cresc. 14/01
MARÉ	Hora Altura	Baixa 0h41m 0,5m	Alta 5h51m 1,1m	Baixa 13h03m 0,3m	Alta 18h43m 1,1m

Boa Vista 23°/34°
Macapá 23°/32°
Fortaleza 24°/30°
Natal 24°/29°
Belém 23°/30°
São Luís 24°/30°
Manaus 24°/30°
João Pessoa 24°/29°
Teresina 23°/33°
Recife 25°/30°
Porto Velho 24°/30°
Rio Branco 22°/31°
Palmas 21°/32°
Maceió 23°/30°
Aracaju 23°/30°
Salvador 23°/29°
Brasília 17°/29°
Cuiabá 24°/34°
Vitória 22°/32°
Campo Grande 23°/34°
Belo Horizonte 19°/32°
Goiânia 18°/31°
Rio de Janeiro 23°/35°
São Paulo 19°/31°
Porto Alegre 24°/37°
Florianópolis 21°/29°
Curitiba 18°/26°

BRASIL
Temporais se espalham por quase todo o Norte, norte do Nordeste, sul de Minas e serras da Região Sul. Sol e calor em grande parte do Sudeste e do Centro-Oeste. Sol e chuva nas demais áreas.

RIO
O sol predomina, a temperatura sobe rápido ainda pela manhã e faz calor em todo o estado. Entre a tarde e a noite ocorrem pancadas rápidas e isoladas de chuva, típicas da estação do ano.

Porciúncula 29° 19°
Bom Jesus do Itabapoana 30° 20°
Itaperuna 32° 20°
NORTE
São Francisco de Itabapoana 31° 22°
Santo Antônio de Pádua 31° 20°
São Fidélis 32° 21°
Campos 32° 22°
São João da Barra 31° 21°
SERRANA
Santa Maria Madalena 29° 18°
Nova Friburgo 25° 16°
Paraíba do Sul 32° 21°
Viscionde de Mauá 26° 15°
Valença 30° 20°
Teresópolis 29° 18°
Casimiro de Abreu 33° 21°
Macaé 32° 22°
Resende 31° 20°
Volta Redonda 31° 20°
Barra do Piraí 33° 21°
Petrópolis 28° 17°
Cachoeiras de Macacu 31° 21°
Rio das Ostras 32° 22°
Barra Mansa 31° 20°
SUL
Duque de Caxias 35° 25°
Silva Jardim 32° 24°
LAGOS
Búzios 30° 22°
Araruama 32° 23°
Cabo Frio 30° 22°
Mangaratiba 35° 25°
Rio de Janeiro 35° 23°
Niterói 33° 25°
Maricá 32° 23°
Saquarema 31° 23°
Angra dos Reis 35° 25°
METROPOLITANA
Paraty 34° 24°

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/33°	23°/35°	23°/35°	24°/38°	Alta
AMANHÃ	24°/36°	23°/38°	24°/38°	25°/41°	Baixa
TERÇA	25°/37°	24°/39°	24°/39°	26°/43°	Baixa
QUARTA	25°/36°	24°/38°	24°/38°	25°/41°	Baixa
QUINTA	26°/35°	25°/37°	25°/37°	26°/40°	Alta
SEXTA	22°/30°	23°/32°	24°/31°	24°/34°	Alta
SÁBADO	22°/29°	21°/30°	22°/31°	22°/32°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Leblon, São Conrado e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 1 metro. Ondulação de sul. Melhores locais: Prainha, Macumba e Arpoador.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos de norte a sudeste/leste, variando entre 08 e 25km/h. Rajadas de até 45km/h.

CLIMATEMPO

Morte de duas crianças deixa uma cidade em choque

Em Guapimirim, vizinhos e amigos da mãe que assassinou os filhos a facadas tentam entender o que a levou a cometer o crime

REPRODUÇÃO

Crime bárbaro. Bruno e Arthur, de 6 e 3 anos: mortos a facadas pela própria mãe

FLAVIO TRINDADE

Local das mortes. A casa de portão branco na Rua Leia, no Parque Fleixal, onde Stefani assassinou seus filhos

FLAVIO TRINDADE
granderio@oglobo.com.br

Moradora da Rua Leia, no bairro Parque Fleixal, em Guapimirim, Solange Soares a todo momento vai ao quintal e olha para a casa ao lado, ainda sem acreditar no crime ocorrido na última segunda-feira. Vizinha de Stefani Peixoto Ferreira, que matou a facadas os filhos Bruno e Arthur, de 6 e 3 anos, ela ajudou o marido da dona de casa, Carlos Leonardo da Silva, a arrombar o portão da residência, e foi quem chamou a polícia após encontrar a mulher ensanguentada na sala. Assim como Solange, outros vizinhos e pessoas próximas à família tentam compreender como uma mulher tida como pacata cometeu um crime tão bárbaro.

De acordo com laudo pericial, foram sete facadas, sendo quatro no filho mais velho e três no caçula. Chamou a atenção também o fato de ela ter provocado as chamadas "lesões de intenção" nas crianças, dando pequenos golpes antes dos mais profundos, que causaram as mortes.

Delegado responsável pela investigação, Antonio Silvino Teixeira tenta identificar os motivos que levaram a autora ao crime. O foco das investigações da polícia está em uma briga de Stefani com o marido, ocorrida na sexta-feira anterior ao crime. Após o confronto, onde vizinhos chamaram o pai de Stefani, Moisés Ferreira, para intervir, o casal se separou pela quinta vez nos últimos sete anos.

— Ouvimos o marido pela segunda vez, e quero ouvir o pai da Stefani de novo. É difícil encontrar uma motivação para uma ação tão bárbara de uma mãe, que mata os filhos pequenos a facadas, mas vamos esclarecer alguns pontos a mais do que houve antes do crime. O motivo dessa briga ainda não foi esclarecido. Sabemos que era aniversário de uma das crianças naquele dia, e pode ser que haja algo relacionado — disse Silvino.

'É DIFÍCIL ACREDITAR'

Um vizinho, que mora em frente à casa de Stefani e pediu para não ser identificado, confirmou que a briga de sexta-feira ocorreu à noite, sendo ouvida por vários moradores do local. Ele afirmou ter visto Carlos Leonardo deixar a residência:

— Os gritos chamaram atenção, e como sabíamos que havia crianças na casa, ficamos de olho. Após um tempo, o pai dela, que é conhecido aqui na região, chegou, e o marido saiu minutos depois.

Solange não estava em casa, mas soube da briga do casal por parentes após retornar. Também reparou a falta de movimento na residência no fim de semana, mas não estranhou o fato, pois conhece Stefani desde a infância e a considera uma pessoa calma e uma mãe dedicada.

— Ela sempre foi uma menina quietinha, pacata. É difícil acreditar no que aconteceu. Ajudamos o marido a arrombar o portão e a entrar. Foi uma cena horrível — disse Solange.

Kelly, colega de Stefani, que interagia com a dona de casa nas redes sociais, segue abalada com o crime e relata que estranhos a procuraram nas redes sociais para cobrar explicações sobre o crime:

— Algumas pessoas me disseram coisas absurdas nas redes sociais, perguntando se eu não havia notado algo. Eu convivi com ela há dez anos, porque era amiga da cunhada dela. O que eu sei é que sempre cuidou muito bem da família. É o que eu posso falar. Uma pessoa idônea, criada na igreja, íntegra, honesta. Estou tão surpresa quanto toda a sociedade. Não me sinto em condições de julgá-la. Só dormi só dois dias depois do crime.

A Polícia Civil já esclareceu a dinâmica do crime. Por volta das 13h da segunda-feira da semana passada, Stefani matou os filhos, que morreram lado a lado, na cama do quarto. Ela foi para a sala e cortou os pulsos, largando a faca no chão. Passou, então, a disparar áudios para o pai e a telefonar para o marido, contando o que fizera.

Os agentes buscarão mais detalhes, hoje e nas primeiras horas da segunda-feira, do que pode ter ocorrido, mas acreditam que a própria Stefani é a única que pode falar, pois ninguém esteve em sua casa.

Transferida na sexta para o Hospital Psiquiátrico Roberto Medeiros, Stefani seguirá na unidade, com a prisão preventiva decretada. Ela tem atendimento médico, mas pode ter a transferência revista e ser levada a um presídio feminino.

'Matei os meus meninos, me deixa morrer', disse mãe a policial

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Entre os depoimentos ouvidos pela 67ª DP (Guapimirim) estão a do cabo da Polícia Militar Luiz França, que recebeu o chamado de um morador alertando sobre a tragédia que levou à morte os meninos Arthur Moisés e Bruno Leonardo.

Eram quase duas da tarde, e ele estava em patrulhamento de rotina no Parque Fleixal. França chegou até o local da ocorrência e viu o portão aberto. Acompanhado de outros dois policiais, entrou na casa. Havia sangue espalhado pela sala. Ao lado do sofá, com os pulsos cortados em profundidade, uma mulher no chão apontava para um quarto e gritava: "Matei os meus filhos, me deixa morrer".

O cabo, do 34º BPM (Magé), disse que ouviu a confissão de Stefani Ferreira, testemunhada ainda por um colega de farda e um policial civil.

Fora da casa, chorando muito, estava o marido da acusada e pai das crianças, Carlos Leonardo da Silva, de 38 anos.

Aos investigadores, Carlos contou que vivia há 15 anos com Stefani, com quem teve três filhos. Ele disse que, no dia 7, a mulher teria lhe agredido de "forma gratuita", com socos, tapas e pontapés, e ele saiu de casa. No fim de semana anterior à tragédia, Carlos teria enviado uma mensagem de texto no WhatsApp dizendo que queria ver os filhos. Segundo seu relato, a mulher respondeu que ele só veria as crianças na Justiça. No dia 10, ele recebeu a ligação dela dizendo ter matado as crianças e que estava tentando se matar, "mas não conseguia morrer". Ele disse que foi, desesperado, à casa. Chamou a vizinha e arrombou o portão, mas não teve coragem de entrar.

Leitores

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Adeus ao poeta

Nem todos sabem que Thiago de Mello, na juventude, optou pela medicina, porém, tempos depois, deu preferência à carreira literária. Sorte da literatura. Ele foi o nosso poeta que pensava o mundo; o que lamentava as dores humanas, principalmente, as dos carentes; o que desejava transformar os acontecimentos à sua volta; o que enfrentava quaisquer desafios, ao defender a liberdade. Fez, através de sua lavra, o protesto, a reivindicação, e quase a súplica, se fosse o último recurso. Seu olhar sobre o mundo foi amplo e investigador. Era o "poeta da floresta", por sua preocupação com a discutida conservação da Amazônia. Porém, em paralelo a essas causas sociais e ambientais, foi amoroso pai e amigo dos seus filhos, fiel amigo dos amigos, muitos retratados em seus poemas.

MARIA AMÉLIA PALLADINO
RIO

Donos do poder

Parafraseando o título do livro tão atual, deparamo-nos com os novos donos do poder no Brasil. Como chegamos a esse ponto, de figuras abjetas e sem um padrão civilizatório, intelectual e moral governarem sobre o destino do dinheiro público do país? Quanta vergonha, Brasil! Que vergonha de exemplo damos para a geração futura. Como chegamos a esse nível de degradação da nossa sociedade? E o pior, normalizamos tudo isso.

ANTONIO COSTA
RIO

Ômicron

Sem querer parecer alarmista, sou de opinião que, enquanto a ciência não exterminar de vez a Covid-19 em todas as suas atuais e vindouras cepas, estaremos condenados a contrair a doença a qualquer tempo. O contágio cada vez mais se acelera em proporções geométricas, enquanto os estudos para debelá-lo arrastam-se de forma aritmética. Mesmo as três doses das diferentes vacinas disponibilizadas no mundo não são eficientes para conter as ondas de infecções trazidas ainda no bojo da primeira cepa do novo coronavírus, que tanto abalo trouxe à Humanidade. De bom, resta-nos saber que "não há mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe".

NELSON NÓBREGA
RIO

Lava-Jato

As perniciosas cracas agarram-se ao casco e prejudicam a estabilidade e a velocidade do navio. Um dos métodos de fazer a limpeza é o uso de bombas de jatos de água de alta pressão. Infelizmente, a pressão da Lava-Jato não foi suficiente para nos livrar das cracas que infestam o transatlântico Brasil. Poderosos clãs familiares, que fazem da política um negócio, caciques de superabundantes partidos e a camarilha de seus comparsas, ao fim e ao cabo se apropriam das chaves dos cofres e geram a frustração e o desânimo que afastam pessoas de bem que poderiam exercer funções públicas. Repetitivas reeleições impedem a tão almejada e necessária renovação política. Como escapar dessa ratoeira?

WILDE RAIA
RIO

Memória curta

Ótima a coluna de Eduardo Affonso ("Volta querida", 15 de janeiro). O brasileiro tem memória curta. O PT quer voltar ao poder, impulsionado pelo melhor cabo eleitoral que jamais existiu. Falo, claro, de Jair Bolsonaro, mas quer voltar se achando. Quer também não se desculpar pelo mensalão, pelo petrolão, por Dilma, Dirceu, Mantega, pelo triplex, pelo sítio de Lula e, principalmente, porque prescrição não é absolvição. A lamentar a nossa sina tendo que fazer a escolha de Sofia entre Jair e Lula.

RUDI LOEWENKRON
RIO

Ajudante de ordens

A medicina, na acepção mais pura do termo, é uma ciência e uma atividade da mais alta nobreza. Em alguns casos, ela é comparada ao sacerdócio, face à dedicação necessária ao seu exercício. Considerando essa grandiosidade, fica difícil entender como pode um profissional médico com uma longa carreira nas costas abrir mão da "nobreza" para se tornar um simples e temporário ajudante de ordens.

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

Voto e vacina

Será que um eleitor imunizado graças à vacina contra a Covid-19 deveria votar num candidato que, como presidente, foi contrário à vacina, fazendo tudo ao seu alcance para demonizar, sustar e atrasar a vacinação ?

MARCIO VIEIRA
RIO

Planos de saúde

Somos milhões de brasileiros que não se sentem seguros com a proteção à saúde oferecida pelo setor público, item por sinal supostamente protegido constitucionalmente. Sem outra opção, somos obrigados a pagar fortunas aos planos de saúde. Mas, de repente, para nosso espanto, vemos que negócios estão sendo firmados entre grandes empresas e ficamos atônitos sem saber como ficará nosso futuro e nossa saúde. Eles discutem, e nós ficamos assustados e medrosos. Precisamos de proteção. Socorro.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Destruição

O país está sendo destruído pelo presidente da República. A liberação de mineração ilegal causa doença e morte em reservas indígenas por causa do uso de mercúrio. O aumento da vazão de Belo Monte vai desalojar ribeirinhos e submergir fauna e flora. O desmatamento da Amazônia causa desertificação, provoca alteração no clima, muda o regime de chuva e leva ao deslocamento de mosquitos causadores da malária e da febre amarela silvestre. Isso afeta o deslocamento de macacos e a proximidade com a febre amarela urbana. As inundações de verão farão ressurgir doenças como dengue, cólera, leptospirose e zika. Agora, a permissão para destruição de cavernas, para permitir a mineração, causará o apocalipse final com a liberação dos morcegos e novas doenças em meio à pandemia.

LUIZ ROBERTO DA COSTA JR
CAMPINAS, SP

Eleição

Bolsonaro não será candidato. Lula muito menos. Não passam de lixo da História. Passados condenáveis. Um mau militar, mau congressista e péssimo presidente. Outro mau operário, mau congressista e ladrão presidente. As mídias atestam o que falo. Se se livrarem da cadeia, devem se dar por satisfeitos. O povo já acordou. Em breve as pesquisas irão surpreender a todos. E quem estiver agregado a seus nomes terá morte política.

PAULO HENRIQUE C. OLIVEIRA
RIO

Guedes

A julgar pelas cartas de vários leitores, Paulo "Offshore" Guedes é quase uma unanimidade. Ele vem desconstruindo a sua biografia desde que foi vendido pelo capitão como "Posto Ipiranga". Hoje encontra-se reduzido a um apêndice da Casa Civil (Cirão Nogueira, do Centrão) na execução do Orçamento. Se este senhor tivesse alguma dignidade, já teria pedido demissão. Só que a sua empáfia e seu apego ao cargo são tão grandes que não permitem tal ato de grandeza. Ele mandou às favas a sua biografia.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Tempos difíceis

Nunca como agora precisamos ter estoica coragem para vivenciarmos esses momentos atuais. Além das pandemias que atingem todo o planeta, os efeitos macroeconômicos nos deixam numa situação que a sociedade mundial nunca vivenciou. E nós, aqui neste canto do mundo, precisamos ser bastante compreensivos para enfrentar com tranquilidade os novos tempos à nossa frente.

JOSÉ DE ANCHIETA N. ALMEIDA
RIO

Carnaval

Diariamente o noticiário informa sobre as dúvidas do estado e do município sobre o carnaval. Governador e prefeito continuam aguardando os acontecimentos para tomarem providências. Uma pergunta bem simples: temos quarenta dias até o carnaval. Por que não usar o evento como motivador para um mutirão vacinal?

IDAVAN RICCIARDI
RIO

Perigo na pista

Como usuário frequente da RJ-130 (Teresópolis-Friburgo), estou apreensivo com a anunciada recuperação da estrada. Depois de promessas, encerrada a licitação, ela teria início em 14 de dezembro de 2021. Na sexta-feira, percorri-a em longo trecho sem encontrar qualquer sinal de obra. Há buraco por toda a parte, o que a torna perigosíssima e intransitável Alguma explicação?

EDUARDO MENEZES CÔRTES
RIO

Balbúrdia

As praias da Zona Sul viraram um esgoto a céu aberto. Não bastassem os cachorros fazendo suas necessidades na areia, moradores de rua fazem a festa por falta de locais apropriados, já que os postos de salvamento abrem quando querem. Áreas de preservação são usadas como banheiro. Nas calçadas, temos que desviar da sujeira dos cachorros e dos buracos. As obras de novos quiosques estragaram o piso. Já a cobrança de impostos continua em alta. Haja vista o IPVA, além da cobrança da GRT, que não foi justificada. Paga-se por uma vistoria não realizada, além da emissão da CRLV, cuja impressão está a cargo do contribuinte. Sem falar no Imposto de Renda, há anos sem a tabela corrigida. Agora distribuem barracas padronizadas para nos distrair. Só nos resta pagar e lamentar.

EDUARDO SALEM
RIO

Esportes

MARCELO BARRETO

esporte@oglobo.com.br

Mais do que uma caixa de chocolate

Que cara legal — pensei, enquanto aceitava um chocolate da caixa que Novak Djokovic oferecia aos jornalistas, na sala de imprensa da O2 Arena, em Londres. Eu não recuso chocolate. Nem parei para pensar nas implicações do gesto, como fez a imprensa britânica, que investigou se o tenista estaria prestes a assinar contrato de publicidade com alguma gigante do ramo da alimentação. Não estava. Era o fim de uma longa temporada, e Djokovic disse que o presente era apenas um agradecimento a quem o acompanhou pelas quadras do mundo.

Não era o meu caso. Tive poucas vezes o privilégio de cobrir um evento com a participação dele. Em Londres, tinha direito a um lugar à beira da quadra para assistir às partidas. Dali se percebe melhor a velocidade da bola, e as defesas de Djokovic no fundo, esticando braços e pernas como um boneco desengonçado, ficavam ainda mais inacreditáveis. Ninguém me contou, eu vi Roger Federer se cansar física e psicologicamente da resistência do adversário e permitir uma virada. Vi também outro grande de nossa época, Rafael Nadal, perder para ele, na grama sagrada de Wimbledon, sem conseguir mostrar sua força. Era impossível não admirar Novak Djokovic naquele tempo. Nem precisava do chocolate.

Quase uma década depois, o difícil é conseguir manter esse amor em tempos de pandemia. Apelidado de Djokovid e chamado de covidiota pela imprensa internacional, o sérvio foi uma das primeiras vozes do negacionismo que se levantaram no esporte. Nos primeiros meses de 2020, quando as quadras do circuito mundial ainda estavam fechadas, organizou um torneio, confraternizou com outros tenistas e com torcedores e pouco depois anunciou que tinha contraído a doença. Talvez se sentisse seguro com seu histórico de atleta, mas em momento nenhum pensou nas pessoas que pode ter contaminado.

> ***Novak Djokovic não parece ter uma mensagem a passar. Não faz um discurso antivacina nem prega a liberdade de escolha.***

Conhecemos essa história. E ela se repete agora no primeiro Grand Slam de 2022, o Aberto da Austrália. Do alto do posto de principal tenista da atualidade, Djokovic forçou a barra para entrar, sem ter sido vacinado, num dos países que tiveram os lockdowns mais severos dos últimos dois anos. Acuou a organização do torneio, criou até mesmo uma crise interna na política australiana. E manteve-se em silêncio, esperando que as forças do universo conspirem a seu favor.

Novak Djokovic não parece ter uma mensagem a passar. Não faz um discurso antivacina nem prega a liberdade de escolha. Parece apenas empenhado em manter seu status de atleta privilegiado. Alguém que um dia, do alto de sua generosidade, pode até se dignar a oferecer uma caixa de chocolates a um bando de jornalistas esfomeados. Mas que no resto do tempo não se sente na obrigação de fazer concessões.

As regras podem valer para seu compatriota Miomir Kecmanovic, sorteado para enfrentá-lo na primeira rodada, ou para quem mais tiver o azar de cruzar o caminho do número um do mundo. Criticado internacionalmente, Djokovic é ídolo na Sérvia. Por isso, é difícil imaginar Kecmanovic protagonizando o que seria a melhor resposta a seu negacionismo, melhor ainda do que a exclusão do torneio: recusar-se a entrar em quadra para enfrentar um adversário não vacinado.

Australian Open tem vida além de Djokovic

Torneio retoma o calendário dos Grand Slams na noite de hoje, com volta de Rafael Nadal e Osaka defendendo título

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

WILLIAM WEST/AFP

De volta com título. Aos 35 anos, Rafael Nadal tenta seu 21º troféu de Grand Slam. Na preparação para o Australian Open, ele venceu o Melbourne Summer Set

Primeiro grand slam do calendário do tênis mundial, o Australian Open de 2022 já ficou marcado por uma polêmica internacional antes mesmo de começar. Todas as câmeras ficaram apontadas a Novak Djokovic, novamente detido ontem, em meio à polêmica briga judicial após o cancelamento de seu visto pelas autoridades australianas por ausência de vacina contra a Covid-19. Mas o torneio, que começa esta noite (manhã de segunda na Austrália), tem outras grandes atrações.

A principal delas é o retorno de Rafael Nadal à grandes competições. O espanhol, atual número 6 do ranking da ATP, encerrou sua temporada mais cedo em agosto do ano passado para tratar uma lesão recorrente no pé esquerdo. Se cogitou um afastamento de oito meses, mas o recordista de títulos de Grand Slam (20) ao lado de Djokovic e Roger Federer já estava em quadra — depois de se recuperar da Covid-19 — no início deste mês, disputando o Melbourne Summer Set como preparação para o torneio principal. Na final, venceu Maxime Cressy por 2 sets a 0.

Cinco vezes finalista do Grand Slam australiano (campeão em 2009), o espanhol enfrenta o norte-americano Marcos Giron na estreia.

— É claro que Novak Djokovic é um dos melhores da história, sem dúvida. Mas não há jogadores maiores que eventos. Jogadores vem e vão. Até eu, Roger, Novak, Bjorn Borg, o tênis segue acontcendo. O Australian Open é mais importante do que qualquer jogador. Se ele atuar, ok. Se não, vai ser um grande torneio — desabafou o sincero tenista de 35 anos em encontro com os jornalistas, ontem. Outro veterano também estará em quadra: o britânico Andy Murray, de 34 anos disputa o grand slam australiano pela primeira vez desde 2019. Sua primeira partida é contra Nikoloz Basilashvili, da Geórgia.

Em meio à situação de Djokovic, número 1 do mundo, o número 2 do ranking chega a Melbourne na sua melhor fase. O russo Daniil Medvedev, campeão do US Open justamente sobre o o sérvio, em setembro, tenta o segundo Grand Slam de sua carreira aos 25 anos. Vem de um vice-campeonato em 2021, também enfrentando Novak na decisão. Na estreia, tem pela frente o suíço Henri Laaksonen.

O alemão Zeverev, o grego Tsitsipas e o russo Rublev também estarão em quadra na Austrália, assim como os demais integrantes do atual top 10 mundial.

OSAKA LEVA DIÁRIO

Entre as mulheres, a japonesa Naomi Osaka defende o título do torneio após um ano de 2021 movimentado e importante para sua carreira: em maio, ganhou as manchetes mundiais ao abandonar Roland Garros para priorizar sua saúde mental e chamou atenção para esse lado na vida dos atletas. Meses depois, a esportista teve a honra de acender a pira olímpica da Olimpíada de Tóquio.

A atual número 14 do mundo explicou que levou um diário e comprou velas e incensos para uma estadia mais confortável em Melbourne, priorizando seu bem-estar. Sobre a polêmica de Djokovic, preferiu não entrar em detalhes, mas se colocou no lugar do sérvio.

— Sei como é estar mais ou menos nessa situação, num lugar, ser questionada constantemente e apenas assistir aos comentários de outros jogadores. Não é a melhor coisa do mundo, mas tento ser positiva.

Em quadra, a tarefa de Osaka não será nada fácil. Já nas oitavas de final, ela pode dar de cara com a campeã de Wimbledon e atual número 1 do mundo do ranking da WTA, a australiana Ashleigh Barty. Osaka debuta contra a colombiana Camila Osorio Serrano, enquanto Barty enfrenta a ucraniana Lesia Tsurenko. O torneio feminino tem ainda nomes como Sabalenka e Muguruza, números 2 e 3 do mundo e a jovem fenômeno Emma Raducanu, campeã do US Open.

— Toda essa situação afastou as coisas do grande tênis que vem sendo jogado no verão — afirmou a jogadora de 19 anos.

NOS CLUBES

BOTAFOGO

CEO Jorge Braga diz que segue no cargo

Jorge Braga fica no Botafogo, ao menos por enquanto. O CEO do clube usou as redes sociais do alvinegro para afirmar que segue à disposição caso seja o desejo de Durcesio Melo, presidente do Botafogo, e John Textor, dono da SAF. O executivo fará parte da equipe de transição que será montada depois que a venda de 90% dos ativos da SAF para o bilionário americano, dono da Eagle Holding, foi confirmada no Conselho Deliberativo e na Assembleia Geral. Na noite de sexta-feira, fontes próximas a Jorge Braga disseram que ele estava considerando sair após ajudar na venda da sociedade anônima. Ele ainda não avaliará se ficará no clube após os dois meses de transição. O Botafogo espera receber um aporte inicial de R$ 50 milhões de John Textor nos próximos dias.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Transição. Jorge Braga fica pelo menos por 60 dias

FLAMENGO

Rodrigo Caio tem alta após infecção

O ano de 2022, enfim, parece que começou para Rodrigo Caio. Internado desde o último dia 2, por causa de infecção em um dos pontos no joelho operado em dezembro de 2021, o zagueiro do Flamengo recebeu alta do hospital. A informação foi dada pelo clube rubro-negro. "O departamento médico do clube acompanhará a evolução do atleta nos próximos dias", postou o Flamengo em sua conta oficial no Twitter. Na última temporada, o zagueiro sofreu bastante com lesões e disputou apenas 33 dos 87 jogos do Flamengo. Rodrigo Caio ainda não tem previsão de retorno aos treinos no CT Ninho do Urubu, onde o elenco faz pré-temporada sob o comando do técnico português Paulo Sousa.

VASCO

Matheus Barbosa é anunciado

O Vasco anunciou a contratação do volante Matheus Barbosa. O jogador de 27 anos assinou contrato definitivo, válido até dezembro de 2023. Ontem, Zé Ricardo fez o seu primeiro teste na temporada. Enfrentando a equipe da Saferj (Sindicato dos Atletas de Futebol do Estado do Rio) em jogo-treino, venceu por 2 a 0.

FLUMINENSE

Willian vê time competitivo na temporada

Aos 35 anos, Willian chegou ao Fluminense com a tarefa de encorpar o elenco para a temporada. Com a boa safra de jovens formados em Xerém, a diretoria priorizou a experiência na busca por reforços. O objetivo é um só: furar a bolha hoje ocupada por Atlético-MG, Flamengo e Palmeiras no topo do futebol brasileiro. "Tenho certeza de que seremos competitivos", afirmou Willian.

COLUNA DO BARRETO
Djokovic e o status de ídolo
PÁGINA 29

AUSTRALIAN OPEN
Primeira rodada começa hoje
PÁGINA 29

SARAH E A DUPLA JORNADA

Campeã olímpica é mãe de Nina e nova técnica da seleção brasileira de judô

DIVULGAÇÃO/CBJ

Passagem de bastão. Sarah posa com as ex-técnicas da seleção Rosicléia Campos e Andréa Berti (equipe júnior)

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Dos cerca de 50 minutos de entrevista com Sarah Menezes, de 31 anos, a novatécnica da seleção feminina de judô e mãe de Nina, de 8 meses, uns 40 foram dedicados à maternidade e ao desafio da transição alimentar da bebê. A ex-judoca, campeã olímpica há exatos dez anos, em Londres-2012, não teve tempo nem de respirar nos últimos anos. Tentou vaga para Tóquio-2020, engravidou durante os treinamentos, se aposentou em 2021 assumiu a seleção para Paris-2024. Casada com o judoca francês Loic Pietri, adiou o sonho de finalmente morar com ele na França para se manter no judô, do jeito que ela gosta: orientando os atletas.

Sarah comentou que não foi fácil convencê-lo. Nina é a única neta da família paterna. Ela e Loic se conheceram no Mundial de Kazan, na Rússia, e noivaram em 2018

— Ele até falou assim: 'nossa você disse que vinha morar aqui e já aceitou um emprego'? O que respondi? Tenho de pagar as minhas contas — brinca Sarah, que estava morando em Paris, desde outubro — Achamos que a mudança de país aconteceria agora, mas eu voltei. Já queria ser treinadora, acho que tenho jeito e não abriria mão de um convite como esse.

Sarah conta que não havia procurado emprego em Paris pois se sentiu insegura, com uma bebê pequena e sem falar a língua fluentemente. Convenceu o marido a embarcar com ela nesse desafio com o seguinte argumento:

— Ele poderá se dedicar exclusivamente aos treinos, sem ter de acordar de madrugada. A fase inicial foi difícil. E se tudo der certo, estaremos em Paris-2024. Ele competindo em casa e eu, com o Brasil. Neste ciclo, que é curto, ficaremos lá e cá.

Nina permaneceu ao lado de Sarah durante a entrevista. Ficou no colo da vovó Olindina, de 67 anos, enquanto a treinadora contava sobre as decisões tomadas, a gravidez tranquila mesmo após contrair Covid, e como se prepara para a primeira separação da bebê. Sarah viajará com a seleção para Portugal e ficará o mês de fevereiro longe dela. Olindina e Nina a acompanharão nos treinos e concentração no Brasil. Foi o único pedido feito à Confederação Brasileira (CBJ).

— Minha mãe vai me mandar vídeo toda hora... não sei se será bom fazer chamada — fala Sarah, que conversou com outras mamães do judô, como Rosicléia Campos, ex-técnica e coordenadora da CBJ que engravidou de gêmeos (Matheus e Ana Clara) no ciclo Rio-2016, e com a nutricionista Roberta Lima, que foi para Tóquio-2020 sem Júlia que tinha 7 meses. — Me disseram que nesta fase quem vai sofrer mesmo sou eu. Minha mãe está cheia de netos e a Nina terá sempre a companhia de crianças, inclusive com idade próxima.

Nina tem cinco primos: Arthur (2 anos), filho de João Vitor (21); Camila (2), filha de Samara (36); Pedro (7), Gabriela (5) e Caio (1), filhos de Sâmia (39). Fora os "agregados", frisa Sarah.

ACERVO PESSOAL

Família judoca. Nina, 8 meses, é filha de Sarah, agora técnica da seleção feminina do Brasil, com o judoca francês Loic

OLHAR TÉCNICO

Segundo Ney Wilson, gestor de alto rendimento da CBJ, o nome de Sarah foi fortemente defendido para o posto tanto por atletas como por dirigentes. Diz que era reconhecida como atleta observadora, com visão de luta, inteligente para encontrar saídas técnicas, paciente e tranquila. Por isso, no final da carreira como judoca, já era procurada por companheiros para aconselhamentos.

Ney se viu pressionado a mudanças após os resultados do judô em Tóquio. Esporte que mais medalhas olímpicas garantiu ao Brasil, 24 (quatro ouros, três pratas e 17 bronzes), o judô teve dois bronzes (Daniel Cargnin e Mayra Aguiar). A pior campanha desde Atenas-2004 e por isso, a entidade receberá em 2022 cerca de meio milhão a menos de repasse da Lei Agnelo Piva (R$ 7 milhões). Em 2021, o valor foi de R$ 7,5 milhões.

À época, Ney admitiu que o ciclo marcado pela pandemia não possibilitou intercâmbio aos jovens e que faltou melhor preparação.

— Revigorar e trazer ideias novas já era uma meta. E o nome da Sarah veio com muita evidência — disse ele.

Além de Sarah que substitui Mario Tsutsui, Andréa Berti deixou a seleção júnior para assumir o posto de coordenadora técnica feminina. No masculino, assumiu Antonio Carlos Pereira, técnico da Sogipa, maior vencedor do judô brasileiro nas últimas décadas, no lugar da japonesa Yuko Fujii agora, coordenadora do masculino).

No tatame, também teve mexidas. Apenas os medalhistas olímpicos e os que chegaram às quartas de final em Tóquio e no Rio garantiram vaga na seleção em 2022. Uma seletiva completou o grupo.

No caso do feminino, das 18 atletas, oito são estreantes. O grupo participará de etapas do Circuito Mundial em busca da classificação para o Mundial de 2022, que acontecerá em agosto.

Mas, a chegada de mais uma variante do novo coronavírus preocupa. Assim, como ocorreu no ciclo passado, Sarah teme cancelamentos das competições.

— A Covid tem de permitir a rodagem. Se não, estamos lascados. Uma equipe jovem, sem rodar, terá mais dificuldade de apresentar resultados. É preciso pegar no quimono do rivais para ter confiança. Ainda bem que tenho uma paciência infinita. Sou muito calma, não me estresso. Estou pensando até em fazer o segundo filho — brinca.

A entrevista acabou com Nina pedindo o peito para mamar. O que Sarah atendeu prontamente.

— Minha mãe disse que quando eu voltar de viagem ela não vai querer mais o peito. Mas eu vou tentar. Ela não nega nada, aceita tudo. Uma coisa que aprendi é que tem muito mito na maternidade. Cada uma tem uma história. Eu tive uma excelente gravidez mesmo com o susto da Covid. Ela nasceu prematura, após cirurgia de emergência, e não tínhamos nem lavado as roupas da bebê.

Sarah comenta que quer ser uma treinadora técnica. E se compara a Rosicléia, mais emotiva.

— Eu sou mais calma, minha emoção é contida. Fico nervosa? Difícil. Choro? Pouco. Tenho muita tranquilidade e controle. Até quando fui campeã olímpica. Tenho de mostrar o caminho, mesmo duro, e encarar os obstáculos junto dos atletas. No final das contas, o que quero é ouví-los, entender o que estão passando. Ajudar na parte psicológica também. Quero ser uma mãezona.

"Já queria ser treinadora, acho que tenho jeito e não abriria mão de um convite como esse"

Sarah Menezes, campeã olímpica em Londres-2012

"Revigorar e trazer ideias novas já era uma meta. E o nome da Sarah veio com muita evidência"

Ney Wilson, gestor de alto rendimento da CBJ

ENTREVISTA TADEU SCHMIDT

TEM NOVO 'BROTHER' NA TELA

TADEU SCHMIDT ASSUME PAPEL DE APRESENTADOR DO 'BBB' A PARTIR DE AMANHÃ E ABRE O JOGO SOBRE DESAFIOS, ROTINA DE 'CONFINAMENTO' E EX-PARTICIPANTES PREFERIDOS

NAIARA ANDRADE
naiara.andrade@extra.inf.br

"O que pode ser maior que 'Big'? O show que bateu recordes globais de votação. O programa de TV mais comentado do planeta", diz Tadeu Schmidt no anúncio do "Big Brother Brasil" veiculado nos intervalos comerciais da TV Globo. A versão brasileira do reality show, que chega neste 2022 a duas décadas de existência, começa amanhã, com Schmidt à frente. O potiguar troca o jornalismo pelo entretenimento após 14 anos no "Fantástico", fora os anos como repórter esportivo. Na entrevista a seguir, ele fala sobre a mudança de papel, revela ex-participantes preferidos e adianta como será sua nova rotina.

TROCA DE ÁREAS

"Nunca pedi nem demonstrei querer trocar o jornalismo pelo entretenimento. Se acontecesse, tinha que ser naturalmente, pela vontade dos outros de me levarem, e não por eu ficar pedindo. Mas havia esse desejo, sim. Eu já me sentia totalmente realizado ali, consegui construir uma carreira muito mais legal do que eu poderia sonhar. Queria fazer algo diferente, mais solto, mais descontraído."

BICO FECHADO

"Eu sou muito bom de guardar segredo! E vou confessar uma coisa: escondi das minhas filhas, durante alguns dias, que eu iria para o 'BBB'. Só a minha mulher, que é minha maior confidente, sabia. Depois de um tempo, eu pensei: Valentina e Laura (*as filhas de 19 e 17 anos*) também sabem guardar segredo e são um pedaço de mim. Então, antes de a notícia vir a público, reuni as duas num almoço e disse: 'Tenho uma coisa pra contar pra vocês.' E coloquei a música do Paulo Ricardo (*'Vida real', tema do 'Big Brother'*). Quando começou a tocar, elas gritaram, vibraram, choraram."

NOVA ROTINA

"Vai ser uma mudança radical, até em questão de horários. No 'Fantástico', eu trabalhava todo domingo, minhas férias eram em intervalos curtos, nunca prolongadas. Havia uma flexibilidade grande nos dias úteis, mas os fins de semana eram comprometidos. E a dinâmica era essa o ano inteiro. Agora no 'BBB', vai ser uma experiência totalmente diferente. Eu vou passar 90 e poucos dias ali, entre janeiro e abril, numa intensidade que nunca vivi. Não vou ter um dia de folga, e estou achando isso o máximo. Nem dia nem hora de folga, porque enquanto eu estiver acordado vou querer estar ligado em tudo o que estiver rolando dentro da casa."

CONFINAMENTO

"Pode acontecer de eu precisar passar a noite nos Estúdios Globo. Se for necessário, eu fico lá, feliz da vida. Mas acho que o meu confinamento vai ser mais dentro da minha casa mesmo. Vou à Globo, apresento o programa, volto, espero a turma ir dormir para poder dormir também, acordo, malho, faço as minhas coisas acompanhando os participantes e volto para a Globo."

Ligado. Tadeu Schmidt e o robozinho-símbolo do programa: "Não vou ter um dia de folga, e estou achando isso o máximo", diz ele

DISCURSOS

"Tenho que manter essa tradição, né? Não dá para simplesmente chegar ali no ao vivo e falar: 'Gente, a votação está encerrada'. Tem que ter uma preparação, lembrar alguma coisa da trajetória das pessoas que estão no paredão, algo do jogo que as levou até ali, fazer um suspense. Então, vai ter textão, sim!"

O COMEÇO

"De todas as 21 edições do 'Big Brother', a primeira é a minha favorita (*que estreou em 29 de janeiro de 2002*), porque tenho uma questão afetiva com ela. A estreia aconteceu em um momento intenso da minha vida familiar, a chegada da nossa primeira filha, e o 'BBB' estava ali de companheiro."

PALPITES, MASCOTES E TIMIDEZ, NA PÁGINA 2

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

O LIVRE CANTO

O assunto da semana foi a série documental realizada por Renato Terra para a televisão sobre Nara Leão. Conforme nossa disposição, o título do programa já nos provoca uma reflexão indispensável sobre o que fazer de nosso eventual silêncio: "O canto livre de Nara Leão".

Se ela nos propunha um "canto livre", só podia ser porque havia de haver na sociedade em que vivíamos um espaço em que não tínhamos liberdade para cantar o que desejávamos. Onde cantar o que gostaríamos de cantar seria um projeto de rompimento com algum tipo de poder. E o maior adversário da cultura, em todos os regimes que o homem conheceu em sua História, sempre foi o poder. Uma cultura a serviço do poder será sempre um compromisso da imaginação com as garras da política, um acordo criminoso entre a força da criação e o fortalecimento de quem manda.

O que as pessoas que andei ouvindo sentiram foi, da parte de nossa geração, que viveu intensamente aqueles anos com o apoio do que faziam seus ídolos, uma enorme saudade de um tempo em que as manifestações culturais tinham um peso e evidente cobertura da sociedade, que pensava pensar o país como nós fazíamos. Ou a partir do que poderíamos oferecer como alternativa de ideal "politizado".

E, por outro lado, a ignorância das novas gerações sobre um período que elas não viveram, mas do qual ouviram falar intensamente.

Tenho a impressão de que, para esses, o que mais se destaca no consumo daquele documentário é a súbita descoberta de uma articulação fértil entre cultura e política. Como se essas duas manifestações humanas, independente da conciliação de políticos ou do oportunismo de artistas, acabassem por "dar uma alma ao Brasil".

O MAIOR ADVERSÁRIO DA CULTURA, EM TODOS OS REGIMES QUE O HOMEM CONHECEU EM SUA HISTÓRIA, SEMPRE FOI O PODER

Independente do enorme talento e das qualidades culturais de Nara Leão, todas as formas de criação musical às quais ela aderiu ou que descobriu e revelou estavam marcadas por uma espécie de selo de qualidade que lhes foi concedido pela própria história da bossa nova, do samba de morro, do protesto ou do tropicalismo, do que seja no panorama da música popular brasileira de tantas colinas e esquinas das quais se manifestou. O que tem que ser celebrado em Nara Leão e em alguns de seus colaboradores, como Roberto Menescal, Isabel ou José, é sua coragem e brilho ao trazer à luz, com tanta qualidade e delicadeza, esta história tantas vezes esquecida ou subestimada pela falta de talento e pela ignorância do poder posto em primeiro plano.

De 1964 em diante, a ditadura militar se tornou uma evidência tão clara no Brasil da época, com todas as suas barbaridades ou hipóteses de barbaridades, que era impossível ignorá-la. Era impossível não se manifestar contra o regime, uma espécie de insulto intestinal que o país sofria. Não havia quem tivesse a coragem de manifestar qualquer apoio a uma iniciativa governamental, não havia quem apoiasse qualquer iniciativa de um governo sem crédito junto à população. Qualquer gesto de oposição era um gesto bem-vindo, sobretudo se viesse pelas mãos ou pelas palavras de pessoas sensatas, aquelas que sabiam esperar, ter paciência.

Hoje não é bem assim. Talvez porque o regime autocrático conduzido por Jair Bolsonaro e seus cúmplices não seja tão claro, talvez por ele não propor claramente piorá-lo. Ou por ele mentir até sobre a natureza do regime que propõe presidir. Bolsonaro e, por consequência, os bolsonaristas seguem mentindo sobre o que sonham fazer do Brasil. E o que eles sonham é sempre um pesadelo.

É claro que os criadores de cultura devem atuar estrategicamente para sobreviver às armas de seus inimigos. Mas em nenhum caso essa estratégia poderá estar acima da criação. É isso o que faz Nara Leão ser livre e o que ela canta nos servir para sempre.

LUZ, CÂMERAS E APENAS UM BANHEIRO

REPRODUÇÃO

Ontem e hoje. Área externa da casa: muitas cores, clima retrô e referências a uma "era pré-BBB"

'BBB22' ESTREIA COM NOVIDADES COMO CAMA SUSPENSA, QUARTO DO LÍDER TURBINADO E QUADRO COM DANI CALABRESA

Está chegando ao fim a contagem regressiva para a estreia do 'BBB22'. Amanhã, 17 dos 20 participantes entram na casa mais vigiada do Brasil e começam sua jornada no confinamento — os outros três vão precisar entrar uns dias depois porque testaram positivo para Covid-19. Depois de dias de especulação, anteontem, durante a programação da TV Globo, foi anunciado o elenco oficial deste ano. Ao longo da última semana, foram liberados alguns *spoilers* e detalhes do funcionamento da dinâmica do jogo, da decoração da casa e da equipe do programa.

A SELEÇÃO

Como nas últimas edições, os brothers serão divididos entre os grupos Pipoca (com participantes anônimos) e Camarote (de celebridades).

Integram o primeiro grupo o bacharel em Direito Vinicius; a modelo Natália; o gerente comercial Rodrigo; a relações públicas Bárbara; o engenheiro e estudante de Medicina Lucas; a estudante de marketing Eslovênia; o designer Eliezer; a bióloga Jessilane; o bailarino Luciano e a médica Laís. O Camarote vem com os atores Tiago Abravanel, Douglas Silva, Arthur Aguiar e Maria; as cantoras Linn da Quebrada e Naiara Azevedo; os atletas Pedro Scooby e Paulo André Camilo; a influencer Jade Picon; e a bailarina Brunna Gonçalves.

O BOTÃO

Desta vez, quem não aguentar o rojão e quiser deixar o programa poderá fazê-lo ao apertar o Botão da Desistência, que ficará na sala, à vista de todos. A novidade, no entanto, ficará protegida por uma caixa e disponível para uso apenas quando a luz estiver verde.

NOVO CASTING

A 22ª edição marca uma completa mudança do elenco de apresentadores, a começar pelo comando diário do reality, agora com Tadeu Schmidt. O "CAT BBB", quadro semanal com piadas sobre os *brothers* e *sisters* e interação com a audiência, agora será pilotado por Dani Calabresa. Paulo Vieira se juntará à dupla com o "Big terapia", espaço para análise, de forma única e bem-humorada, do comportamento de cada participante. Quem sair da casa também encontrará outra novidade no "Bate-papo BBB", programa do Gshow e do Globoplay, antes apresentado por Ana Clara, que passa a vez a Rafa Kalimann. Ana, agora, terá um novo programa no Gshow e Globoplay: o "Fora da Casa", todas as quintas-feiras, ao vivo, logo após o programa na TV Globo, além de participar do "BBB — A eliminação", no Multishow. Rhudson Victor seguirá firme no "Parada BBB" às segundas, quartas e sextas-feiras, no Gshow e nos perfis do programa nas redes sociais, separando o que há de melhor na web sobre o reality.

CAMA E BANHO

A equipe de cenografia inovou em dois grandes pontos: deixou apenas um chuveiro (o que promete longas filas e brigas) e uma cama suspensa. Os quartos terão decoração grunge e romântica. De clássicos do videogame a jukebox, a ideia é espalhar pela casa referências a uma "era pré-BBB", ou seja, anterior ao ano de 2002, quando estreou a primeira edição. Assim como no ano passado, as cozinhas dos grupos VIP e Xepa serão dentro da casa, mas ficarão de frente uma para a outra.

QUARTO DO LÍDER

O líder da semana ganhou um quarto especial cheio de novidades, como área de estar, bar, pista de dança, guarda-roupas e camarim. Além disso, o cômodo será dentro da casa, em um segundo andar, e não mais do lado de fora. O líder poderá criar uma playlist e promover uma festinha no quarto. O recurso poderá ser acionado através de fichas durante a semana de reinado. (*Mariana Teixeira*)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'EM TRÊS MESES, VOCÊ VIVE CINCO ANOS, TAMANHA É A INTENSIDADE'

TADEU SCHMIDT DIZ QUE PARTICIPARIA TAMBÉM COMO COMPETIDOR: 'É UMA EXPERIÊNCIA ESTAR ALI COM DESCONHECIDOS QUE VÃO SE TORNAR QUASE ÍNTIMOS'

O novo apresentador do "BBB" fala sobre preferências, mascotes e timidez.

OS 'ELEITOS'

"Doutor Gê (*o médico Rogério Padovan, do 'BBB 5'*) é o maior vilão de todos os tempos, na minha opinião. Ele demonstrou uma liderança incrível. Dava as determinações e todo mundo seguia. Eu me lembro da gente vibrando na janela quando saía alguém da turma dele, porque do outro lado tinha Jean (*Wyllys*), Grazi (*Massafera*)... E o maior personagem de todas as edições do programa, pra mim, é o Gil do Vigor (*do 'BBB 21'*). Que cara extraordinário! É de uma intensidade, um carisma... Eu o encontrei no 'Criança Esperança', e ele fez a maior festa, falou com as minhas filhas pelo telefone, se convidou para ir a um churrasco na minha casa... Que figura adorável e autêntica é o Gil!"

PALPITES

"Ainda não contribuí com ideias para as dinâmicas, mas, com o andamento do programa, certamente darei sugestões. Esta é uma das principais características do meu trabalho: criar, tentar fazer as coisas de maneira diferente (*quadros como 'Bola cheia, bola murcha', 'Artilheiro musical', 'Detetive virtual' e 'Cavalinhos' são criações bem-sucedidas de Tadeu para o 'Fantástico'*)."

MASCOTES

"Não sei (*se vai ter interação com os mascotes*)... Pode ser que sim, pode ser que não... (*gargalhadas*). Quer saber uma curiosidade? O artista que desenhou o Rob (*robozinho do 'BBB'*), Flavio Fernandes (*diretor de arte na Globo*), é o mesmo que fez os cavalinhos do 'Fantástico'. Sabe o que isso significa? Nada! Tô brincando... Só usei meu bordão aqui para não perder a piada. Mas a coincidência é bem legal, né?"

TIMIDEZ

"Sou tímido. Inclusive, a timidez foi um problema em quase toda a minha vida social até aqui. Em festas, eu era o cara que chegava e ficava de cabeça baixa num cantinho. Para paquerar uma menina na adolescência era um medo, uma vergonha, uma dificuldade. Com o passar do tempo, fui aprendendo a me soltar mais com as pessoas. Por outro lado, no palco, sempre fui extrovertido."

PÚBLICO

"Todo dia, eu encontro alguém que grita: 'Tadeu, me põe lá no BBB!' E eu respondo: 'Opa! Deixa comigo!' As pessoas que antes falavam do 'Fantástico', dos cavalinhos, vêm agora, sobretudo, me desejar boa sorte no 'Big Brother'."

CANDIDATO

"Eu toparia na hora se me chamassem. Olha que experiência intensa: estar ali com desconhecidos que vão se tornar quase íntimos. Em três meses, você vive cinco anos, tamanha a intensidade. Sempre fui atleta e adoro uma competição. Mas o 'BBB' é um jogo em que você ganha não por ser o mais rápido, o mais forte ou por ter mais técnica. Você vence pelo seu jeitão, pela estratégia que adota, pelas decisões e atitudes que toma."

TALENTOS

"Minhas habilidades ocultas são mais relativas aos esportes. Minha família tem aptidão acima da média nessa área (*ele é irmão do campeão de basquete Oscar Schmidt e tio do medalhista olímpico de vôlei de praia Bruno Schmidt*). Posso não ter sido o melhor, mas nunca fui o pior nas modalidades que pratiquei." (*Naiara Andrade*)

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

'1883' É ÓTIMO BANGUE-BANGUE RASGADO

DIVULGAÇÃO

SPIN-OFF DE 'YELLOWSTONE' ESTREIA NA PARAMOUNT+ E TRAZ SAGA DOS DUTTON ATÉ A CONQUISTA DO RANCHO DE MONTANA

Quem acompanha com interesse "Yellowstone" não precisa sofrer de saudades agora que a quarta temporada acabou. A Paramount+ acaba de lançar "1883". Cenas dela, inclusive, fizeram parte da reta final da trama estrelada por Kevin Costner. E com direito até a um megaspoiler.

Quem conferir a novidade vai entender a que me refiro logo no primeiro episódio. A sequência vista em "Yellowstone" é ambientada em 1893. Assim, o espectador fica sabendo de saída quem sobreviveu às chuvas de flechas envenenadas vistas no capítulo de estreia do *spin-off*.

"Yellowstone" se desenrola no mundo do agronegócio. Seus caubóis entortam a boca ao mastigar as palavras com sotaque caipira, usam camisas de flanela xadrez e montam cavalos indomados. Mas têm helicópteros, carros e armas modernos. A mesa de jantar dos Dutton em 2021 é servida por um bom chef. Há requintes, como talheres para ostras. É um drama familiar num próspero cenário rural. Já "1883" fica numa prateleira diferente: trata-se de um *western*. Diligências, carroças, portas de vaivém de *saloons* e índios apontando arcos e disparando flechas estão em todas as cenas. Não há caminha quentinha ou outros confortos. É uma saga sobre a conquista do Oeste.

As duas são criações de Taylor Sheridan, o que explica o enredo cruzado e as mensagens sutis para os bons entendedores, como num bordado fino e de pontos certeiros.

Nos dias de hoje, John (Costner) se sente imbuído de uma responsabilidade preservacionista diretamente relacionada às gerações de sua família que ocuparam a fazenda desde o século XIX. Ele quer que o rancho sobreviva: tem uma compreensão profunda do suor e do sangue derivados do esforço de seus antepassados. Em "1883", como o título indica, o enredo recua no tempo para narrar a chegada da família Dutton a Montana. Mas não se trata de um simples passo atrás na cronologia. Longe disso. É tudo muito mais complexo.

No primeiro episódio da nova série, somos apresentados aos personagens centrais, James Dillon Dutton (o cantor e ator Tim McGraw), sua mulher, Margareth (Faith Hill), a filha Elsa (Isabel May, na foto) e o caçula. Eles saem do interior do Texas e se dirigem a Montana. Com coragem, determinação e o espírito aberto para o desconhecido, enfrentam todo tipo de adversidade — falta de água e de comida, cansaço, animais selvagens etc. Viajam com uma turma de aventureiros. Entre eles, há ainda um grupo de homens e mulheres alemães. O líder da expedição é Shea (Sam Elliott), que age também como um proto-"coiote": cobra para conduzir essas pessoas.

A corajosa Elsa atua ainda como a narradora da trama. É um aceno feminista. Ele também alcançou "Yellowstone" (a crítica do episódio final, em que destaquei esse ponto, está no site). O texto da narração tem um certo tom poético-filosófico de gosto bem duvidoso. Mas nada que comprometa a qualidade do conjunto. Vale prestar atenção também à cenografia e aos figurinos suntuosos. Nos EUA, "1883" bateu recordes de audiência e foi a maior estreia de uma série na TV paga desde 2015. Merece mesmo toda a sua atenção.

ARTIGO

O que Nara Leão tem a dizer em 2022?

RENATO TERRA
Especial para O GLOBO

Na sexta-feira retrasada, dia 7, estreou no Globoplay a série "O canto livre de Nara Leão", que realizei junto com uma equipe dos sonhos do núcleo de documentários do "Conversa com Bial", o Conversa.doc.

Recebi uma enxurrada de mensagens profundamente emocionadas e aproveito para agradecer. Muita gente descobriu Nara Leão. Muita gente se identificou com Nara. Se apaixonou, chorou, se inspirou.

Nara era tão à frente de seu tempo que ainda tem novidades para nos contar. Algumas questões centrais na sua obra tocam fundo no Brasil de 2022.

A diversidade brasileira é um trunfo, Nara. É a palavra nova que podemos dar ao mundo. Da união de ritmos africanos com europeus, criamos, aqui, o samba. O samba, com o jazz, deu na nossa bossa nova. Ao juntar a bossa nova com os sambas de Cartola, Nelson Cavaquinho e Zé Keti, Nara fundou a MPB. O samba, a bossa nova e a MPB são as realizações mais bem-sucedidas de nossa vocação como país. É o que exportamos com mais orgulho. Quantas palavras novas ainda podemos criar?

É possível lutar contra preconceitos musicais ainda hoje, Nara. Ver como o funk carioca mistura candomblé com *Miami bass* para criar a batida pop mais irresistível do mundo. Aos que dizem que a fonte da poesia secou, é porque não ouviram Mano Brown, Criolo, Djonga e Emicida. O sertanejo juntando elementos do forró para criar uma potência brasileira que arrasta multidões. Aposto que Nara ia amar Marília Mendonça, Gabi Amarantos, Marina Sena, Joelma, Anitta, Iza, Gloria Groove.

AGÊNCIA O GLOBO/03-01-1964

Potência. Nara Leão era uma mulher à frente de seu tempo: "Algumas questões centrais em sua obra tocam fundo no Brasil de 2022", escreve Renato Terra

CANTORA FOI UMA PONTE

Nara foi uma mulher independente, que fez o que quis e nunca se deixou guiar por ninguém. Deu sentido amplo à palavra liberdade (tão desvirtuada hoje). Liberdade que se conquista quando todos partem das mesmas condições de largada para fazerem suas escolhas.

O ano de 2022 começou limitado à polarização raivosa, excludente e monotemática. Nara nos lembra do que somos capazes. Não só na cultura. A ideia é muito mais ampla. Enxergar o Brasil pela lente da diversidade é ver a Amazônia como nosso maior trunfo para o mundo. Aprender a olhar para riqueza de vida, ciência, fontes de renda, empregos, caminhos que a floresta em pé pode gerar.

Nara foi uma ponte, como diz Paulinho da Viola. Juntou dois lados e, no meio, ergueu uma coisa nova. Dessa mistura generosa, potente, solidária, corajosa, Nara sonhou construir um país. É bom a gente sempre se lembrar disso.

Renato Terra é diretor da série "O canto livre de Nara Leão", do Globoplay

KENDRICK ENCONTRA 'SOUTH PARK'

RAPPER VAI PRODUZIR COMÉDIA EM 'LIVE ACTION' COM MATT STONE E TREY PARKER, CRIADORES DO DESENHO ANIMADO

O rapper americano Kendrick Lamar anunciou que vai produzir um filme em parceria com Matt Stone e Trey Parker, criadores do desenho animado "South Park". Ainda sem título, a comédia, que começa a ser produzida na primavera americana, a partir de março, terá como tema central um encontro do passado com o presente: um jovem negro que trabalha em um museu, interpretando um homem escravizado, descobre que os antepassados de sua namorada, branca, foram proprietários de seus ancestrais.

25 NOS EM CARTAZ

Kendrick e seu empresário/parceiro Dave Free produzirão o projeto através de sua companhia multidisciplinar, a pgLang, enquanto Stone e Parker farão sua parte pela Park County, em uma empreitada conjunta. Roteirista de "South Park", Vernon Chatman fica encarregado do texto. O desenho animado que conta a história dos meninos Kyle, Stan, Cartman e Kenny está em cartaz desde 1997, e completará 25 anos em agosto. O novo filme, destinado originalmente às salas de cinema, será distribuído pela Paramount, com o streaming na Paramount+.

"Estamos ansiosos para continuar com esta colaboração entre criadores visionários, com a intenção de tocar públicos por todo o mundo com uma história poderosa", disse em uma declaração Brian Robbins, presidente e CEO da Paramount Pictures.

Enquanto isso, os fãs de Kendrick esperam pela chegada de seu quinto disco. Em agosto de 2021, o astro anunciou que será seu último lançamento pelo selo Top Dawg Entertainment, seu parceiro desde o início da carreira.

O disco mais recente de Kendrick Lamar foi "DAMN", lançado em 2017, que teve boa recepção dos fãs. Recentemente, o astro e *bad boy* da música country Morgan Wallen manifestou o interesse de trabalhar com ele.

VOZ DA SOMÁLIA QUE ECOA NO MUNDO

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@edglobo.com.br
SÃO PAULO

A escritora somali-britânica Nadifa Mohamed se surpreende com o relativo sucesso de seus livros no Brasil, país tão distante, geográfica e culturalmente, da Somália onde ela nasceu, em 1981. "O pomar das almas perdidas", romance que se passa às vésperas da guerra civil no país, já esgotou duas tiragens de cinco mil exemplares (número excelente para o mercado editorial brasileiro) e ganhou uma nova edição no final do ano passado. "Menino mamba-negra", seu romance de estreia, inspirado na vida de seu pai, que era marinheiro, foi enviado a 30 mil sócios do clube de assinatura TAG — Experiências Literárias, e chega às livrarias em abril, em edição da Tordesilhas.

A editora também promete publicar "The fortune men", romance mais recente da autora, que concorreu ao Booker Prize, o mais prestigioso prêmio da literatura em língua inglesa. Nadifa, que às vezes troca mensagens com leitores brasileiros nas redes sociais, veio ao Rio em 2016 e participou da Festa Literária das Periferias (Flup), realizada na Cidade de Deus.

— Foi um dos festivais literários mais jovens, animados e alegres de que participei. Todo mundo levava os livros e a criatividade muito a sério. Depois que eu fui embora, foi muito triste receber a notícia de que uma operação policial matou vários jovens ali. Quando estive lá, me senti muito segura. Não me pareceu tão diferente da região de Londres onde cresci — diz ela, a primeira escritora somali a disputar o Booker Prize.

NADIFA MOHAMED DIZ QUE ESCREVER SOBRE O PAÍS E SUA LONGA GUERRA CIVIL PERMITE ABORDAR QUESTÕES QUE AFETAM OS 'MAIS VULNERÁVEIS' TODOS OS DIAS

Nadifa chegou ao Reino Unido aos 4 anos. Era para ser uma viagem curta, mas a escalada dos conflitos na Somália adiou indefinidamente o retorno da família. Em meados dos anos 1980, a ditadura somali intensificou os ataques à oposição armada e chegou a bombardear cidades no Noroeste do país, como Hargeisa, onde Nadifa nasceu. A ditadura caiu em 1991 e o país sucumbiu à guerra civil, em curso até hoje.

AVÓ INSPIROU HISTÓRIA

Em Londres, a família de Nadifa perdeu contato com os parentes na Somália. Por anos, eles só conseguiam se comunicar por meio de fitas cassete enviadas ao Reino Unido. Os parentes telefonavam nas raras ocasiões em que encontravam um telefone ainda funcionando. A maior preocupação era com a avó, que estava acamada durante os bombardeios de Hargeisa e não conseguiu fugir, mas depois foi resgatada por uma sobrinha.

A avó inspirou uma das personagens de "O pomar das almas perdidas", Kawsar, uma senhora rica que quebrou os ossos da bacia após ser espancada por uma soldado. Presa à cama, ela não consegue escapar quando as bombas começam a cair sobre Hargeisa. "O pomar das almas perdidas" é protagonizado por três mulheres: Kawsar, Filsan e Deqo. As três se encontram logo no início do livro, em uma manifestação convocada pelo governo em um estádio. Deqo, menina nascida em um campo de refugiados, deveria dançar para os generais que mandavam no país, mas erra na coreografia e apanha de Filsan, uma soldado pragmática. Kawsar tenta defender a menina, mas acaba presa e espancada por Filsan. As três só se reencontram ao final do livro, quando os conflitos entre o governo e grupos rebeldes se intensificam. Entre um encontro e outro, Kawsar passa meses acamada, Filsan reprime cruelmente os adversários do regime e Deqo é acolhida por prostitutas com apelidos inusitados (China, Stálin e Karl Marx).

"O pomar das almas perdidas"
Autora: Nadifa Mohamed. **Tradução:** Otacílio Nunes. **Editora:** Tordesilhas. **Páginas:** 296. **Preço:** R$ 49.

Nadifa diz que leitores de lugares tão diferentes da Somália — como a Índia, a Colômbia e as ex-repúblicas comunistas do Leste Europeu — costumam lhe dizer que a leitura de "O pomar as almas perdidas" lhes ajudou a entender melhor as ditaduras e os conflitos civis que seus países atravessaram. Um leitor chegou a dizer que, lendo o livro, não conseguia parar de pensar na Guerra Civil Finlandesa, que ocorreu em 1918. A autora conhece pessoas que continuam atormentadas por decisões tomadas durante a guerra na Somália.

— Escrever sobre o país me permite abordar questões que os mais pobres e vulneráveis enfrentam todos os dias: qual o sentido de tudo isso? Como resistir às autoridades? Como distinguir o certo do errado? — explica ela, que escreve seus livros "com raiva". — Quem leva uma vida confortável no Ocidente talvez nem pense nisso, mas em vários lugares do mundo, muitas pessoas têm que responder a essas perguntas todos os dias.

"The fortune men", o último romance de Nadifa, é inspirado na vida de Mahmood Hussein Mattan, imigrante somali muçulmano acusado injustamente de matar uma agiota em Cardiff, no País de Gales, em 1952. Mattan foi condenado à forca. O pai de Nadifa o conheceu em seus tempos de marinheiro.

— Mattan odiava a polícia. Ele chamava os policiais de mentirosos e racistas na cara deles. Quem fazia isso em 1952? Ele era um rebelde, queria derrubar o sistema, mas não conseguiu e talvez tenha algo a nos ensinar. Porque o que aconteceu com ele se repete ainda hoje, seja com imigrantes somalis muçulmanos no Reino Unido, seja com meninos negros cristãos no Brasil — diz a autora, que também é muçulmana.

Nadifa já está trabalhando em um novo romance, que aborda os conflitos entre gerações de imigrantes somalis no Reino Unido pós-Brexit.

— A história dos somalis que se refugiaram da guerra aqui ainda está para ser contada. Há um conflito entre nós e nossos pais. Eles querem que sejamos bem-sucedidos, que sejamos iguais a eles culturalmente e que nos integremos à sociedade britânica. Isso é impossível! E fica ainda mais difícil à medida que o Reino Unido se torna um lugar mais hostil aos imigrantes. É assustador. São tempos terríveis — diz.

DIVULGAÇÃO/SEAN SENG

Projeto. Nadifa Mohamed escreve novo romance: a história dos somalis que se refugiaram da guerra no Reino Unido "ainda está para ser contada", diz ela

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Atitude.
Pode ser que hoje você invista mais energia que o necessário em ações simples, a fim de controlar uma instabilidade nas suas emoções. Procure se resguardar e tire o dia para um merecido descanso. Relaxe.

TOURO (21/4 a 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Solidez.
Hoje você poderá se encantar com encontros despretensiosos que podem surgir com amigos de longa data. Entregue-se ao conforto da intimidade e aproveite para andar por aí em boa companhia. Surpreenda-se.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Racionalidade.
Você tem precisado rever atitudes e aprender sobre o tempo. Agora será prudente fazer uma pausa e olhar para os caminhos que lhe trouxeram até aqui antes de fazer novas escolhas. Valorize seu passado.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Reserva.
As emoções brotarão com intensidade, gerando uma gama de sensações que tornam o corpo tão sensível quanto potente. Por isso, será importante cuidar do seu espaço pessoal. Tome conta de você primeiro.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Autoridade.
Ainda que o hábito queira conduzi-lo por lugares comuns, seus sentimentos estarão continuamente lhe convidando a mergulhar em águas profundas. Entregue-se ao chamado sem racionalizar. Vá através da arte.

VIRGEM (23/8 a 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Meticulosidade.
Seus amigos lhe pedirão atenção hoje e é possível que você resista com justificativas diversas. Abra a cabeça e defina prioridades. Provavelmente, ao dar afeto você também receberá um tanto. Permita-se.

LIBRA (23/9 a 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Persuasão.
Você viverá o conflito entre a necessidade de segurança para elaborar suas experiências e o desejo de se lançar ao mundo como uma criança em plena descoberta de si. Vá com calma. O tempo está ao seu lado.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Planejamento.
Sua sensibilidade estará à flor da pele e você poderá buscar experiências frescas ao lado de antigas companhias. Experimente fazer algo pela primeira vez e nutra-se de novas memórias. Todo dia é de viver.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Obstinação.
Hoje será necessário fazer contato com o seu espírito. Por maior que seja o desejo de mover em frente, agora será preciso parar para abastecer. Seu interior é uma fonte inesgotável de recursos. Explore.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Ambição.
Suas relações poderão agora lhe oferecer acolhimento e a segurança que não provém da matéria. Por mais que você se cobre a resistência de uma montanha, receba um abraço onde possa se desmontar com afeto.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Cooperação.
Ainda que você queira sacudir estruturas e acelerar o tempo, a natureza tem seu ritmo próprio e não há desejo que faça a semente brotar antes da hora. Seja paciente hoje e se alinhe com o curso da vida.

PEIXES (20/2 a 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Receptividade.
É possível que hoje você viva bons momentos com você mesmo. Dê oportunidade ao prazer e credibilidade à sua imaginação. Nutra um afeto sincero por si. Sua autoestima cresce a partir desses encontros.

SERIAIS

MARIANA TEIXEIRA mariana.neves@infoglobo.com

'SERVANT'
APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

UM BEBÊ DE MENTIRA PARA CURAR A TRAGÉDIA

Produzido por M. Night Shyamalan ("Sexto sentido"), o thriller psicológico chega à terceira temporada, e com uma quarta já confirmada. A história acompanha a família Turner após contratarem uma babá para um recém-nascido. Porém, em um plot twist daqueles, o público descobre que o bebê é na verdade um boneco.

'AS WE SEE IT'
PRIME VIDEO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

A VIDA PELO OLHAR DO ESPECTRO AUTISTA

A aposta do Prime Video centraliza a narrativa em três jovens autistas. Jack (Rick Glassman), Harrison (Albert Rutecki) e Violet (Sue Ann Pien) estão na casa dos 20 anos e se esforçam para conseguir e manter empregos, fazer novos amigos e se apaixonar. Entre um contratempo e outro, o trio comemora suas conquistas.

'OZARK'
NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

DIVULGAÇÃO/STEVE DIETL/NETFLIX

TRAJETÓRIA DOS BYRDE CHEGA AO FIM

Com 89% de aprovação da crítica no site Rotten Tomatoes, a primeira parte da quarta e última temporada de "Ozark" estreia na Netflix. O drama protagonizado por Jason Bateman — que chegou a ganhar um Emmy em 2019 pela direção da produção — conta a história dos Byrde. Depois que um esquema de lavagem de dinheiro com o cartel mexicano não dá certo, o consultor financeiro Marty Byrde (Jason Bateman) promete ao líder do tráfico que consegue elaborar um plano ainda melhor e se muda com a família de Chicago para a região de Ozarks, no Missouri. Marty e a mulher, Wendy (Laura Linney), acabam entrando cada vez mais no crime organizado. Em novo trailer divulgado pela plataforma, fica claro que "Ozark" está mais violenta e pode ter um desfecho inesperado: imagens mostram um acidente envolvendo os Byrde. O vídeo faz ainda uma retrospectiva, de trás para frente, dos acontecimentos das três temporadas anteriores. Os novos episódios começam quando Omar Navarro, líder do cartel de drogas mexicano, atira em Helen, sua advogada. Enquanto isso, Marty e Wendy assistem à cena.

'EXPRESS'
STARZPLAY, A PARTIR DE HOJE

DEPOIS DE UM CRIME, UM NOVO PROPÓSITO

A série espanhola original da plataforma acompanha a psicóloga criminal Bárbara Vázquez (Maggie Civantos) após ela passar por um sequestro-relâmpago. Depois de deixar seu trabalho na polícia, Bárbara começa a agir como negociadora de sequestros. No meio do caminho, ela tenta entender por que foi vítima do crime.

'S.W.A.T.'
TV GLOBO, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

UMA FORÇA-TAREFA CONTRA TRAFICANTES

Na segunda temporada da série que acompanha o sargento Daniel Harrelson (Shemar Moore), a força especial da polícia americana enfrenta traficantes de pessoas que mantêm crianças como reféns. O elenco tem nomes como Lina Esco, Kenny Johnson, Jay Harrington, David Lim, Patrick St. Esprit e Stephanie Sigman.

Passatempo

CRUZADAS

A Paige Olvera na série "Bizaardvark"
Variante do coronavírus detectada por cientistas da África do Sul em 2021
Museu carioca
Relativo à mãe
M
I
S
Marsupial arborícola da Austrália
Crime investigado pelo CRM
Intenção das cotas universitárias
Preto, na escala de cores CMYK
Recurso televisivo que remete ao passado
Forma reflexiva do pronome "tu"
Bromo (símbolo)
Tudo, em inglês
Povo da Nova Zelândia
Panela, em espanhol
Substituto do zíper
Personagem de Chico Anysio
Mario Vargas (?), escritor peruano
Sufixo de "rubor"
Auxílio; socorro
Nativo do país cuja capital é Zagreb
(?) da Fama, atração do Maracanã
Grandes pedaços (de bolo)
Assim, em espanhol
Erva de xampus
Dustin Hoffman, ator dos EUA
Partícula semelhante ao elétron (Fís.)
Utópica; fantástica
Mirar; visar (p. ext.)
Sulca a terra
Ação desaconselhável na pandemia
Símbolo do conjunto vazio (Mat.)
Laço no qual é perito o marinheiro
A "onda" feita pelas torcidas no estádio

BANCO 3/all — asl. 4/muon — olla. 6/maoris. 13/olivia rodrigo.

VERSOGRAMA

■	■	1 E	2 G	■	3 J	4 H	5 C	■	6 B
7 F	■	8 D	9 M	10 J	■	11 I	12 F	13 B	14 C
15 D	■	16 H	17 M	18 J	19 B	■	20 F	21 M	22 G
■	23 D	24 A	25 I	■	26 I	■	27 E	28 J	29 B
■	30 F	31 G	32 H	33 E	34 A	35 L	36 D	■	37 M
38 D	■	39 L	■	40 L	41 M	42 D	43 G	44 E	■
45 I	46 L	47 E	48 H	49 F	■	50 A	512 C	52 I	53 H
■	54 C	55 M	56 J	57 A	58 F	■	59 I	60 E	■
61 H	62 B	■	63 A	■	64 F	65 D	66 A	■	67 A
68 D	69 F	70 J	71 L	72 C	73 B	74 H	75 C	■	■

A _ _ _ _ _ _ _ (50 67 57 24 66 34 63) = manobrado (embarcação)
B _ _ _ _ _ _ (19 73 29 13 6 62) = a assinatura do aceitante em título de crédito
C _ _ _ _ _ _ (5 72 54 75 14 51) = negativa
D _ _ _ _ _ _ _ _ (2 23 8 36 38 68 65 15) = suspensão ou baixa de irrigação sanguínea
E _ _ _ _ _ _ (1 27 60 44 47 33) = esquenta
F _ _ _ _ _ _ _ _ (20 69 49 30 7 58 64 12) = que tem náusea ou enjôo
G _ _ _ _ (2 31 43 22) = palhas ou arestas que ficam na joeira depois de limpos os cereais
H _ _ _ _ _ _ _ (16 4 32 74 53 61 48) = retiro
I _ _ _ _ _ _ (26 45 25 11 52 59) = profissão
J _ _ _ _ _ _ (70 28 3 10 56 18) = encher de nuvens
L _ _ _ _ _ (71 46 35 40 39) = mamífero que se alimenta sobretudo de animais mortos e putrefatos
M _ _ _ _ _ _ (17 55 9 37 21 41) = menção

SOLUÇÃO : POESIA : AO VER-TE – QUE COISA RARA ! / NÃO SEI O QUE SUCEDEU : / SE A NOITE FICOU MAIS CLARA / OU SE O DIA AMANHECEU ...

POETA : MARIA NORONHA

CONCEITOS : MAREADO – ACEITE – RECUSA – ISQUEMIA – AQUECE – NAUSEADO – OUTO – RECESSO – OFÍCIO – NUVEAR – HIENA – ALUSÃO

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). Editora adjunta: Mánya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Vacinação já está disponível para crianças de 5 a 11 anos e de 66 anos na Presidência

A vacina contra a Covid-19 finalmente está sendo aplicada nos menores de 11 anos. A fila ainda é grande, mas promete se estabilizar em breve. Já a fila para a criança de 66 anos no cargo mais importante do país é bem curta: só tem Jair Bolsonaro. A fila também anda rápido por sua lista de comorbidades: ser mentiroso, burro, insensível com a dor alheia, negacionista, preguiçoso, incompetente, falastrão, manipulador, corrupto, ganhar a vida com mamatas, roubar dinheiro de funcionários contratados com dinheiro público, interferir na polícia para livrar a si e aos filhos e, finalmente, matar milhares de pessoas por recusar a ciência. E por comer pão com leite condensado.

REPRODUÇÃO

Anvisa quer restringir acesso de não vacinados a armas, zap e picanha wagyu

Após a notícia de que o governo canadense restringiu o acesso dos não vacinados à maconha e álcool, resultando em um aumento de 300% na vacinação, a Anvisa decidiu publicar uma portaria parecida.

Ela restringe o acesso de não vacinados a: armamentos, munições, motociatas, picanha wagyu, vermífugos, grupos de zap, grupos de Telegram, vídeos patriotas no YouTube, lojas de departamento catarinenses, bandeiras do Brasil, máscaras que só cobrem a boca deixando o nariz de fora, SUVs na cor branca e a discografia do Amado Batista. Com a medida, a agência espera completar o esquema vacinal de 100% dos brasileiros. Caso não funcione, o TSE está considerando exigir passaporte vacinal para acessar a urna eleitoral em outubro.

Prêmio do 'BBB22' será ficar três meses sem saber o que acontece no Brasil

O que é um milhão e meio de reais comparado à paz de ficar 90 dias sem ter que ver o que Bolsonaro disse na live, as fake news dos negacionistas, a omissão do Congresso e as tragédias anunciadas? Foi pensando nisso que a organização da edição deste ano do "Big Brother Brasil" suspendeu o prêmio em dinheiro e vai dar apenas casa, comida e roupa lavada para os participantes.

Nas novas regras do programa, o vencedor será aquele que pegar Covid por último. O Big Fone dará os resultados de teste rápido. E a trilha das festas vai ser feita pelo DJ Ômicron, que escolheu o nome artístico pela animação contagiante.

SERVIÇO

COMO PROTEGER SEU DINHEIRO DA INFLAÇÃO

- Coloque máscaras nas notas e mantenha distanciamento social de combustível, carne, carro zero e café. Aglomerações não têm risco, pois são poucas as notas na carteira.
- Invista num fundo de bitcoin de Cabo Frio que promete 300% ao mês. Em breve você não terá dinheiro para se preocupar.
- Tenha 10 cartões de crédito e pague um com o rotativo do outro. Deixe os juros correrem por 12 meses e quebre o sistema financeiro mundial.
- Compre carne de manhã e venda à tarde com 2.000% de lucro.
- Reencarne na Dinamarca.

Passar mais de duas horas na fila para testagem já contará como positivo automaticamente

O Brasil desenvolveu uma tecnologia capaz de testar Covid sem teste. Cientistas da Unicamp comprovaram que passar duas horas na fila da farmácia aguardando testagem para Covid já é suficiente para ter um resultado positivo, mesmo para quem chegou sem o vírus.

A Ômicron é tão contagiosa que um vírus da Ômicron foi contagiado pela Ômicron. Há relatos de pessoas que pegaram em grupos de zap.

Enquanto as farmácias encontram escassez, o Brasil se prepara para o autoteste. É muito simples: se você tem a bandeira verde e amarela na janela, acha tudo mi-mi-mi e não quer vacina, você foi contaminado pelo Bolsonarismo. Há danos cerebrais irreversíveis.

O MUNDO INTEIRO SÓ FALA DE 'BRUNO-NO-NO-NO'

CANÇÃO DE AUTORIA DE LIN MANUEL-MIRANDA PUXA A TRILHA SONORA DA ANIMAÇÃO 'ENCANTO' PARA O ALTO DAS PARADAS, NO MAIOR SUCESSO DE UMA MÚSICA DA DISNEY DESDE 'LET IT GO', DE 'FROZEN', HÁ OITO ANOS

ASHLEY SPENCER
Do New York Times

Desde que a animação "Encanto" estreou nos cinemas, em novembro, e chegou à plataforma Disney+, na véspera de Natal, a canção "We don't talk about Bruno" ("Não falamos do Bruno", em português) virou um hit internacional. Diferentemente da maioria dos sucessos da Disney, não é um solo melancólico de um herói ou uma balada poderosa. É uma canção no estilo dos musicais da Broadway que revela fofocas sobre a vida de um homem de meia-idade.

A canção recentemente chegou ao topo das paradas do Spotify, da Apple Music e do iTunes, nos Estados Unidos, ficou em primeiro lugar entre os vídeos musicais do YouTube e ocupa o quinto lugar na lista Billboard Hot 100 — a primeira canção de um filme da Disney a entrar na lista desde "Let it go", de "Frozen" (2013). Outras quatro faixas de "Encanto", como "Surface pressure" e "The family Madrigal", também estão em alta. Na última semana, a trilha do filme desbancou o álbum "30", de Adele, e chegou ao primeiro lugar na lista Billboard 200.

TIO PREVÊ O FUTURO

"Bruno" também faz sucesso no TikTok, onde vídeos de dublagem acumulam milhões de visualizações.

— Eu poderia ficar no TikTok o dia todo — diz um dos diretores de "Encanto", Jared Bush. — Cada vídeo tem uma abordagem, é delicioso!

No filme, sobre uma adolescente colombiana chamada Mirabel Madrigal e sua família superdotada, Bruno é um tio misterioso e esquisitão, cuja habilidade de prever o futuro é tabu entre os parentes. Na canção, a família e os vizinhos compartilham anedotas pitorescas — e muitas vezes amargas — sobre suas profecias.

"Bruno" e as outras canções de "Encanto" foram compostas por Lin-Manuel Miranda. A música surgiu em uma reunião da equipe de "Encanto".

— Víamos Lin pensando. Ele nos olhou e disse: "Parece a história de um fantasma, um *montuno* assustador" — lembra Howard, referindo-se ao ritmo cubano. — Então, ele se virou para o piano e tocou os primeiros três acordes. Começou a compor naquele exato momento! Nunca tinha visto nada parecido.

Inicialmente, o personagem se chamava Oscar. No entanto, a existência de vários Oscar Madrigal na Colômbia podia trazer problemas legais, e eles decidiram explorar outras opções. Miranda viu uma lista com cinco alternativas e respondeu: "Bruno, definitivamente."

— Não entendi, até que dois dias depois, ouvi o refrão "Bruno-no-no-no" — conta Bush.

Miranda gravou uma primeira versão da música cantando as partes de todos os personagens. Adassa, cantora e compositora que dubla Dolores Madrigal, disse que ele parecia ter "tomado esteroides".

DANÇANDO A CUMBIA

Com alguns esboços do roteiro e o áudio de Miranda como guia, o coreógrafo do filme, Jamal Sims, e sua equipe passaram cerca de duas semanas em um estúdio de Los Angeles criando os movimentos que acompanham a canção, depois adaptados digitalmente pelos animadores. Incorporando elementos da *cumbia*, a dança nacional da Colômbia, que mistura influências africanas, indígenas e europeias, os coreógrafos gravaram a canção em um vídeo de uma tomada só, como num musical.

— Fizemos tudo a partir da nossa imaginação. Tivemos a ajuda de um grupo de dançarinos latinos — diz a assistente de coreografia Kai Martinez, filha de colombianos, que também atuou como consultora e que compartilha clipes da coreografia no TikTok, com mais de 23 milhões de visualizações. — Sendo colombiana, esse é o tipo de filme que eu queria ver quando era criança.

DIVULGAÇÃO/DISNEY

Não falamos do Bruno. A jovem Mirabel e seu parente misterioso em "Encanto": sucesso nas plataformas de streaming e no TikTok, com milhões de vídeos

O GLOBO | Domingo 16.1.2022
O BARRA
oglobo.com.br
REMAR
É PRECISO
Novas modalidades e oferta de passeios turísticos aumentam interesse pela canoa havaiana
PADDLE CLUB

DIVULGAÇÃO/KÉKALA

P12

OFERTA DE SORVETES SE RENOVA, COM SABORES ORIGINAIS E PROMOÇÕES

Homenagem a Jackson do Pandeiro

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

O grupo Barca dos Corações Partidos faz temporada presencial de "Jacksons do Pandeiro" na Cidade das Artes. O espetáculo, que fica em cartaz até 30 de janeiro na Grande Sala, é uma homenagem ao cantor, compositor e multi-instrumentista paraibano que foi chamado de Rei do Ritmo. De quinta a sábado, às 20h30m; e domingo, às 18h. Ingressos: de R$ 50 a R$ 110.

Capa:
Alunos do Pahu Paddle Club remam na Barra. FOTO DE DIVULGAÇÃO/SÉRGIO BRANDÃO

oglobo.com.br/rio/bairros

**O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE**
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br).
Diagramação: Ligia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484.
Crédito: 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falabarra@oglobo.com.br.

NOVIDADE / PET

Em três semanas, Padaria Pet abre duas lojas na Barra

Depois do Parque das Rosas, marca chega ao Shopping Metropolitano

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

No dia 5 de janeiro, a Padaria Pet fez sua estreia na Barra da Tijuca, inaugurando no Parque das Rosas uma megaloja de 140 metros quadrados com spa, salão de festas, cafeteria para os tutores e um menu para cães, gatos, calopsitas e outros pets que inclui cerveja, pipoca e bolo de caneca. Na próxima quinta-feira, abrirá, no Shopping Metropolitano, outra unidade nos mesmos moldes. Mas que também produzirá bolos de aniversário personalizados, além de vender roupas, brinquedos e outros acessórios.

— Como o mercado pet está em constante crescimento, decidimos iniciar o ano abrindo duas unidades em pontos estratégicos e encontramos na Barra uma clientela bastante receptiva à ideia. Oferecemos produtos saudáveis para os pets. Cães e gatos poderão ter seu dia de spa e comemorar aniversários com seus "aumigos" ou "amicats" com toda a estrutura. Quem preferir festejar em casa poderá encomendar os bolos — explica Arquelau So, sócio e diretor de expansão da Padaria Pet.

A marca tem também quiosques no Botafogo Praia Shopping e no Shopping Nova América, em Del Castilho.

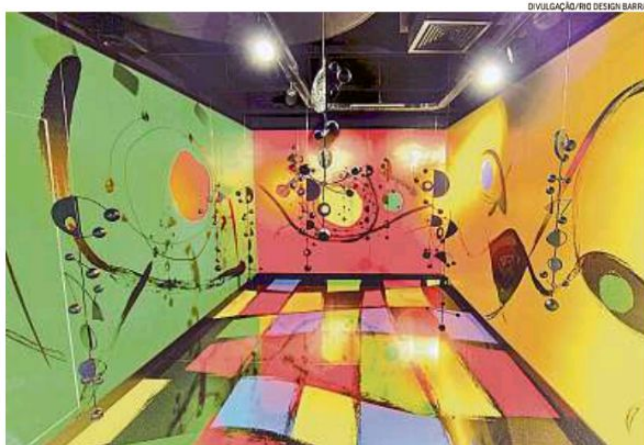
Dados da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação revelam que em 2020 o mercado pet movimentou cerca de R$ 27 bilhões, sendo o segmento de alimentação responsável por 75% do valor.

DIVULGAÇÃO

Padaria Pet. Opções de petiscos, cervejas, bolos, roupas e brinquedos

Obra de Miró em mostra imersiva

Sucesso em SP, exposição chega ao Rio Design

DIVULGAÇÃO/RIO DESIGN BARRA

"O jardim das maravilhas de Miró". Exposição tem diferentes ambientes e 42 trabalhos do pintor catalão

Sucesso em São Paulo, a exposição "O jardim das maravilhas de Miró" vai propor um passeio imersivo pela obra do pintor catalão ao público que for visitar o Rio Design Barra a partir de quarta-feira que vem. Serão 20 litografias e 22 impressões, todas disponibilizadas por um colecionador particular, que poderão ser apreciadas num circuito colorido e interativo.

— Engajar as pessoas através da cultura e da arte nem sempre é fácil — diz Henrique Baez, superintendente do Rio Design Barra, explicando por que o centro comercial decidiu trazer a mostra para o Rio. — Acreditamos que os shoppings têm um papel fundamental no fortalecimento do conceito *edutainment*, mesclando educação e entretenimento para todas as idades, de uma forma interessante, leve e, por que não dizer?, surpreendente.

A visita começa pelo Observatório das Obras, espaço que traz litografias e poemas originais de "Maravilhas com variações acrósticas no Jardim de Miró", obra que inspirou livremente a mostra e foi escrita em 1927 pelo poeta espanhol Rafael Alberti em homenagem ao pintor, que a ilustrou, e à sua mulher, Pilar. Segue pelo Horto das Formas, em que o visitante percorre um jardim cenográfico e estilizado para observar como formas que à primeira vista seriam esferas, cones, quadrados e linhas de Miró podem ser vistas também como representações de animais e plantas. No ambiente Fonte das Cores, o visitante poderá brincar de misturar os tons comumente usados pelo artista.

O espaço Sintonia com o Cosmos é baseado na frase "Creio que meu trabalho vai transportar você a um mundo de real irreabilidade", escrita por Miró ao comerciante de arte Pierre Matisse, e procura levar à reflexão sobre como surgem as ideias para a criação e quais são os sentimentos e questionamentos que despertam a imaginação e iniciam esse processo. Em Infinito Criativo, que vem a seguir, será possível criar suas próprias figuras em mesas interativas e ver o resultado exibido num painel digital.

Finalmente, em Farol do Mundo, o visitante poderá fazer o seu autorretrato com sobreposição de imagens e compartilhar nas redes sociais. Um espaço instagramável, em que o público poderá posar em meio a mobiles e muitas cores, encerra o passeio.

A mostra estará em cartaz até o dia 20 de março e pode ser visitada de terça-feira a domingo. A entrada custa R$ 60 (inteira), e a classificação é livre. Os ingressos podem ser adquiridos pela plataforma Sympla.

Pintor, escultor, gravador e ceramista, Miró nasceu em Barcelona, em 1893, e viveu até os 90 anos. A partir do surrealismo, do cubismo e do fauvismo, criou sua própria linguagem.

Mar adentro, rumo a um outro estilo de vida

Com novas modalidades, como surfe e canoa a vela, e um empurrãozinho da pandemia, canoa havaiana, um sucesso do verão, ganha ainda mais adeptos

MAÍRA RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/SÉRGIO BRANDÃO

Pro dia nascer feliz. Alunos do Kahu Paddle Club tiram foto após remarem e darem um mergulho nas águas da Praia da Barra

"Aloha", "mahalo" e "há'aheo" são palavras que podem soar estranhas para muitos. Mas para aqueles que fazem parte de uma "ohana" (família) e se entregaram ao estilo de vida proposto pela prática da canoa havaiana, são termos comuns, que significam "olá", "obrigado" e "orgulho". Enquanto a maioria das pessoas ainda está dormindo, os que fazem parte dessa tribo já encheram as redes sociais com lindas fotos do nascer do sol, fizeram exercícios e deram um mergulho relaxante em alto-mar, um dos momentos mais aguardados do treino.

O esporte chegou ao país nos anos 2000 e vive seu boom. De acordo com dados da Federação de Canoa Havaiana do Estado do Rio de Janeiro, em 2015 eram 876 federados. Já em dezembro de 2021, eram 56 clubes e 1.100 atletas. De acordo com os instrutores, entre os amadores a procura também vem aumentando, principalmente no verão. Em tempos de Covid-19 e valorização das práticas ao ar livre, explodiu. Além das aulas, há demanda por passeios turísticos.

Na Barra, os roteiros costumam incluir Canal da Joatinga, Lagoa de Marapendi, Pontal e Guaratiba. Com o mar mais calmo, nesta época do ano também é possível remar saindo da Praia dos Amores pelo Quebra-mar, indo até as Ilhas Tijucas.

O esporte pode ser praticado por qualquer pessoa. Apesar de ser recomendado, saber nadar não é uma exigência, já que os clubes oferecem coletes. O jornalista Sérgio Brandão descobriu a canoa havaiana há três anos, aos 69 anos. No fim de 2021, participou da primeira competição esportiva de sua vida.

— Nunca me imaginei competindo, ainda mais aos 72 anos. Como não havia muitos remadores da minha idade, entrei na categoria de mais de 50. Competição é muito diferente: você quer chegar na frente. O dia a dia é mais diversão — conta o aluno do Kahu Paddle Club.

Ele não consegue citar apenas um fator que o tenha feito se tornar um remador:

— Estamos ao ar livre, conectados com a natureza e em grupo. É um exercício prazeroso e inclusivo; já dividi a canoa com uma menina de 12 anos. Quando o treino acaba, todos estão sorrindo.

O jornalista inclusive é incumbido de organizar passeios para os amigos. No Natal, promoveu uma remada pelo Canal da Joatinga até a Ilha da Gigoia, com direito a show de saxofone de Joel Ferreira.

— Na expedição de que mais me orgulho, atravessamos a Lagoa da Tijuca e fomos para a Lagoa de Jacarepaguá. Achavam que íamos encalhar, mas contratamos dois pescadores para nos guiar. O esporte também me fez ver a importância da preservação ambiental. Abracei a causa e estou lutando pela despoluição do complexo lagunar da Barra e de Jacarepaguá. Tenho promovido mutirões de limpeza com a canoa, com a ajuda do Zé da Lagoa — diz Brandão, citando um ativista conhecido da região.

OFERTAS COM ATÉ 70% OFF[1]

Aponte a câmera do celular e veja mais ofertas.

Porcelanato 60x60cm Extra Ref.: Munari Cimento Externo
Cód.:47942
R$ 69,95 m²

Porcelanato 84x84cm Extra Ref.: Imperador Cris
Cód.:49314
R$ 88,80 m²

Porcelanato 61x106,5cm Extra Ref.: Castellamare Bianco
Cód.:49449
R$ 125,50

Porcelanato Polido 120x120cm Extra Ref.: Place
Cód.:45451
R$ 168,80 m²

Massa Corrida PVA Lata 25Kg
Cód.:42815
R$ 89,90

Tinta Acrílica Para Piso Fosco Cinza Escuro 20L
Cód.:41090
R$ 309,90

Tinta Acrílica Rende & Cobre Muito Standard Fosco Balde 20L Branca
Cód.:38872
R$ 329,90

Tinta Glasu! Muda Fácil Fosco Balde 20L Branco
Cód.:41092
R$ 189,90

Conjunto C/ Cuba Chatuba 60cm Carrara/Branco, Freijó/Branco
10X R$ 73,88
R$ 738,80
Cód.:45092/45088

deca

Kit Vaso C/ Caixa Acoplada e Assento Aspen Cor: Branco
10X R$ 59,55
R$ 595,50
Cód.:43703

Chuveiro 1990 Acqua Plus Standard Cromado
10X R$ 79,99
R$ 799,80
Cód.:9379

Torneira Lavatório 1197 Link Mesa Cromada
Cód.:18180
R$ 229,90

AV. AYRTON SENNA, 2541 - SHOPPING AEROTOWN

CHATUBA ONDE VOCÊ QUISER.

chatuba.com.br

21 97002-6609

TELEVENDAS 21 4003-4456

(1) Produtos com até 70% OFF disponível em todas as nossas lojas físicas. Confira os itens disponíveis nos pontos promocionais de nossas lojas. As quantidades, marcas e referências dos produtos podem variar entre as lojas, de acordo com a disponibilidade. Consulte a condição sobre troca e entrega com nossos vendedores. Ofertas válidas de 16/01 até 23/01/22 ou término de estoque (o que ocorrer primeiro). Em caso de dúvida solicite a ajuda de um de nossos vendedores. (2) Para pagamento no cartão de crédito (VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS) em até 10X sem juros, parcela mínima de R$ 50,00.

‘Vemos que juntos somos mais fortes’

Espírito de equipe é essencial para a prática

DIVULGAÇÃO/RAPHAEL MAGALHÃES

Surfe em canoa. O Kanaloa Rio tem aulas da modalidade no Recreio e em Guaratiba, em embarcação adaptada

Nilson Pelegrini, de 44 anos, dono do Kahu Paddle Club, trabalhava como engenheiro de segurança do trabalho e tinha dez quilos a mais até descobrir a canoa havaiana, em 2016. Ciclista, teve uma tendinite no joelho e queria descobrir outra atividade que lhe desse prazer e proporcionasse contato com a natureza. Em 2018, herdou o clube que era de Hugo Sanchez, um dos pioneiros da canoa havaiana no Brasil, e o renomeou com a palavra que significa “guardião”. A sua base é na Praia dos Amores. O clube também promove passeios a locais como Angra dos Reis.

— As aulas são às 6h e às 7h. Como é um esporte em que é preciso acordar cedo, acho que atrai pessoas mais velhas; os jovens ainda querem sair à noite. É uma mudança de hábito e de vida. Remar é uma espécie de meditação ativa que conecta o exercício e a natureza. É relaxante e você passa o resto do dia animado; por isso as pessoas ficam viciadas. E o mergulho que damos é quase um ritual de purificação — afirma.

Pelegrini acrescenta que os alunos acabam aprendendo sobre o mar, meteorologia e superação de limites.

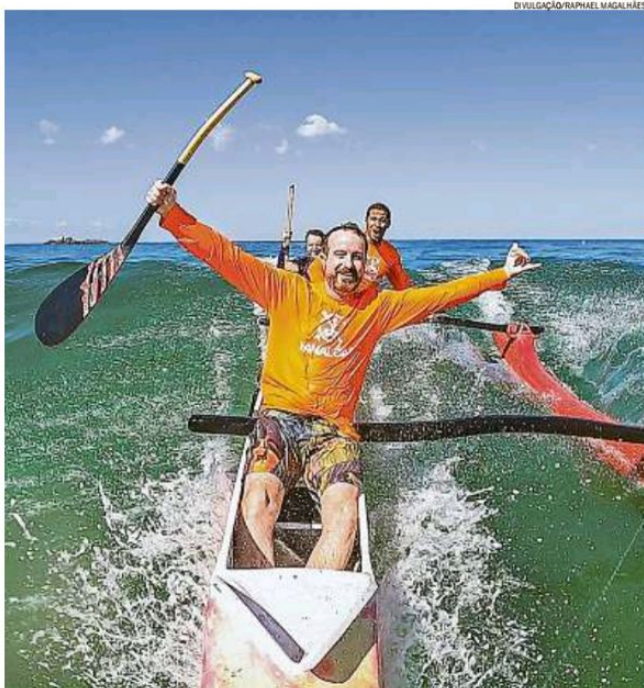
— Muita gente busca a canoa para vencer o medo do mar e depois acaba fazendo aulas de natação. É bem legal observar esse progresso. E hoje as mulheres dominam o esporte — diz.

Vice-presidente da OAB Barra e presidente do Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol, Renata Mansur, de 48 anos, começou a remar pelo clube Kanaloa Rio há um ano e meio.

— É um esporte coletivo; conhecemos pessoas, seguimos regras de convivência, ficamos mais solidários. Na canoa, você precisa do outro. É algo que levamos para a nossa vida, vemos que na prática juntos somos mais fortes. E aprendemos sobre outra cultura: nos ensinam canções sobre o nascer e o pôr do sol, respeito à natureza e gratidão — conta.

O clube, no qual Peligrini é sócio de Raphael Magalhães, nasceu no meio da pandemia, em setembro de 2020, e tem bases no Pontal, no Canal de Marapendi e na Marina da Glória. Até março, deve abrir mais duas. Além das aulas, promove passeios turísticos em locais próximos às bases, como Ilhas Tijucas, Restinga da Marambaia e Guaratiba.

— Muitas empresas também nos procuram para fazer treinamento de funcionários. É ótimo porque é ao ar livre, ainda mais com a Covid-19, lúdico, uma boa experiência. A atividade ainda auxilia no emagrecimento e na força, trabalha o corpo todo e promove bem-estar — destaca Magalhães, de 47 anos, jornalista, psicanalista e professor de educação física.

A Kanaloa Rio também oferece aulas de surfe em canoa havaiana, em que se pega onda numa embarcação adaptada para a modalidade:

— Contratamos profissionais experientes para nos instruírem. É outra proposta; é para quem busca adrenalina.

Instrutor e sócio da Barra Va’a, André Rosa, de 42 anos, explica que as canoas são consideradas sagradas por povos do Pacífico. Elas têm de sete a 12 metros de comprimento, pesam de dez a 150 quilos e levam de um a seis tripulantes.

As aulas costumam ser entre 5h e 8h, duram de 50 a 60 minutos e têm percursos de quatro a seis quilômetros. Nos fins de semana, há treinos mais longos.

Na canoa, cada tripulante tem uma função essencial. Quem fica no primeiro banco é chamado de voga e dita o ritmo da remada. No segundo vai o contravoga, que dita o ritmo dos bancos pares. Pessoas mais pesadas ou com o quadril mais largo ocupam o terceiro e o quarto bancos, que são os motores da canoa, e precisam ficar atentos ao iako (flutuador), para que a embarcação não vire. A quinta posição auxilia o leme. O sexto banco é o ocupado pelo capitão, que orienta a tripulação e direciona a canoa.

A Barra Va’a, que tem três anos e bases na Praia dos Amores e no Alfa Barra, começará neste verão a oferecer aulas de canoa a vela, que exigem um pouco mais de experiência. A maior vantagem é a possibilidade de fazer passeios mais longos, por se contar também com a propulsão proporcionada pelo vento. Sócia de Rosa, Rie Nagasako, de 43 anos, sempre praticou esportes. Na água, começou pelo SUP e, após uma lesão no joelho, migrou para a canoa.

— Aprendi a trabalhar em equipe. O que faz a canoa andar é o motor humano, que precisa estar em sincronia com as pás do remo. Mudou a minha vida e a de muita gente. Somos uma família. Viajamos juntos, passamos as festas de fim de ano juntos — detalha.

Opção para pessoas com deficiência

Projeto do Barra Va'a tem inscrições abertas

DIVULGAÇÃO/BARRA VA'A

Remo Eficiente. Júnior Adriano Bastos é aluno do Barra Va'a e vai se tornar instrutor: "Na canoa eu sinto a liberdade de uma maneira que não posso sentir em nenhum outro lugar"

Janine Motta Duarte, funcionária pública de 51 anos, é dessas pessoas que viram sua vida mudar graças à canoa havaiana:

— Eu era sedentária, fui fazer uma aula experimental e nunca mais parei. Perdi 20 quilos, comecei a acordar cedo; foi uma transformação em todos os sentidos. Fiz muitas amizades. Hoje estou muito melhor do que quando comecei, aos 48 anos.

Outro aluno da Barra Va'a é Júnior Adriano Bastos, de 34 anos, que tem as duas pernas amputadas. Além de remar com a equipe, ele está sendo preparado para competir. E para ser instrutor de outras pessoas com deficiência, num projeto chamado Remo Eficiente, que está com inscrições abertas.

— Trabalho em um sinal em frente ao BarraShopping, e a Rie sempre passava lá e me convidava para remar. Desde o dia 8 de setembro, vou todos os dias. Ela conseguiu uma canoa para mim e criou um banco adaptado — conta Bastos.

Mais feliz e com outra fonte de renda, ele sonha oferecer melhor qualidade de vida também à mãe.

— Na canoa eu sinto a liberdade de uma maneira que não posso sentir em nenhum outro lugar. Sinto paz e não me vejo diferente de ninguém. E a Rie vai me preparar também para ser capitão e ensinar outros deficientes no projeto. Agora tenho uma vida, conheço lugares, pessoas, estou em contato com a natureza. Fui da água para o vinho — diz.

A estação dos novos sabores

Conheça lançamentos e promoções para o verão

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Para amantes de sorvete, não importam as condições climáticas: sempre é tempo de se deleitar com a iguaria congelada. Mas é no verão que sorveterias e restaurantes costumam lançar novidades. E este ano não foi diferente.

A sorveteria Blaus, no Downtown, lançou para a estação o picolé de pitaya com cupuaçu, uma mistura colorida que custa R$ 7.

— Todo ano a Blaus lança algo novo. A pitaya é a cara do verão; e o cupuaçu, nativo da Amazônia, primo do cacau. A combinação é perfeita porque a pitaya dá cor; e o cupuaçu, o sabor. Já está sendo um sucesso — diz Hélio Moreira, franqueado da marca no Rio.

A Kékala, que ganhou um quiosque no Américas Shopping no mês passado, tem como diferencial a oferta de picolés personalizados, que saem a partir de R$ 9,90. Primeiro, o cliente escolhe uma das quatro bases: leitíssimo, chocolate, açaí ou morango. Em seguida, opta por um dos oito recheios: Nutella, Leite Moça, Ovomaltine, chocolate ao leite, trufa branca, Ninho ou pistache. Na última etapa, o consumidor deve decidir pela cobertura: chocolate ao leite, branco, amargo, Ferrero Rocher, Ninho, Ovomaltine ou Raffaello.

— O fato de o picolé ser montado na hora cria uma experiência única. São possíveis mais de 300 combinações — conta a franqueada Monalisa Menezes.

A 4D Gelateria Italiana, presente no New York City Center e no BarraShopping, cujos sucessos no verão são sabores como açaí, manga e graviola, tem promoção: quem compra dois copos de 240ml ganha um terceiro. A loja dispõe de um combo para crianças, composto por um copinho de 80ml ou uma casquinha, água e um livrinho de atividades, a R$ 17,50.

— Nossos gelatos são artesanais, seguindo as mais típicas receitas italianas, como pistache e avelã. O que mais chama a atenção das crianças é o Unicórnio, feito de marshmallow e tutti-frutti. É rosa e azul, com corantes naturais — diz o proprietário, Stéfano Nobilio.

Também no BarraShopping, a Stuppendo tem vários sabores com a cara da estação, a partir de R$ 16,50, incluindo tangerina, cupuaçu, cajá, abacaxi com hortelã, menta, coco e frutas vermelhas zero açúcar.

— A marca tem mais de mil receitas de sorvete, todas desenvolvidas pelo chef Edu Guedes. Os nossos gelatos são feitos com as melhores frutas orgânicas, leite fresco ou água mineral e açúcar orgânico. E não têm adição de gordura. Por isso, são mais leves e saborosos — afirma Alberto Dias, dono da filial.

Blaus. A sorveteria localizada no Downtown inova com o picolé colorido de pitaya com cupuaçu

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Stuppendo. Na loja do BarraShopping, limão é um dos sabores que mais combinam com a estação

Kékala. A marca vende picolés personalizados: são mais de 300 combinações possíveis

DIVULGAÇÃO

Dê adeus à sua dentadura

Você já passou por essas situações?

- *Dor para mastigar*
- *Prótese solta na boca*
- *Insegurança para falar e mastigar*
- *Vergonha de sorrir.*

Deseja melhorar sua qualidade de vida?
Quer recuperar a sua autoestima?
Você já conhece a prótese tipo protocolo?

É a melhor solução para substituir a sua dentadura!

Vantagens:

- Repõe todos os dentes
- É uma prótese fixa sobre implantes
- A resina não cobre o céu da boca
- Melhor resultado estético
- Maior conforto para mastigar
- Maior segurança para falar e sorrir.

Não espere mais para voltar a viver com qualidade!

Resp. Téc. Dra. Priscila Hiromi - CRO RJ 35.119 - EPAO 4729

Dra. Priscila Hiromi
Graduada pela UFRJ
Especialista em Prótese e Implante
CRO RJ 35.119

Clínica Odontológica referência em tratamentos de reabilitação oral completa

Barra da Tijuca
Av. Jornalita Ricardo Marinho, 360 - sala 120
(21) 2146-1800 (21) 96502-4423

www.odontoarterj.com.br

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

Centro Geriátrico Fernandes e Lopes

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.
- Seguimos todos os protocolos de segurança para Covid-19.

AGENDE SUA VISITA PARA NOS CONHECER. COMPROMISSO E AMOR AO SEU IDOSO EM PRIMEIRO LUGAR!

(21) 98181-3190

Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) **2419-0211** – Cel.: (21) **99988-1132**

www.centrogeriatricofel.com.br
contato@centrogeriatrico.com.br

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

Tel.: 2534-4310

DENTISTAS

LAR E ESCRITÓRIO

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO JOIAS EM OURO E ANTIGUIDADES

- Ouro
- Prata
- Arte sacra
- Objetos em porcelana
- Quadros
- Esculturas
- Faqueiro, bandejas e outros...

Atendimento em domicílio

Avaliação com honestidade e responsabilidade. **Pagamento à vista.**
Compare preços e confira. Compramos antiguidades e joias,
com experiência **há 27 anos no mercado. Preço justo.**

Margareth
Copacabana - Shopping dos Antiquários

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Melhores marcas de Carpetes

- Pisos laminados e vinílicos das melhores marcas
- Persianas horizontais, verticais, romanas e painel
- Ampla coleção de tapetes importados e nacionais
- Cortinas e Corta-luz prontos e sob medida
- Persianas PVC Vertical e Lisa
- Capachos de coco e vinil

52 Anos

PROFISSIONAIS E GARANTIA DE FÁBRICA.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

www.tapecariasumare.com.br
tapecariasumare
@tapecariasumare

Tapeçaria Sumaré
Alta Classe em Decoração

Rua Barata Ribeiro, 96 - A - Copacabana - RJ • Tels.: (21) 2548-4409 / 97120-4733

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

50 anos de experiência

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Orçamento Grátis

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

2mmdecoracao.com.br

2mm.decorações
2mm decorações

Tels.: 2273-3434 • 2273-0435 • 2273-6834 • 2273-0741 • 99851-3599

Curty Luxo
Decorações LTDA - ME

PERSIANAS
VENDA, LAVAGEM E CONSERTO

Cortinas de Tecido e Japonesas
Painéis Europa - Rollux - Piso
Horizontais e Portas Sanfonada

21-2290.1475 / 2560.1892
21- 99996.7531 / 99686.5815
EMAIL: curtyluxodecoracoes@gmail.com

bem aqui
O GLOBO
Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES

O GLOBO | Domingo 16.1.2022
O NITERÓI
oglobo.com.br

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Novo Cinema Icaraí terá equipamento para gravar trilhas sonoras
PÁGINA 4

Obras femininas são reunidas em duas exposições coletivas na reabertura do reformado Museu do Ingá

"Canto do Rio" (1926), de Georgina de Moura Andrade (à esquerda); e "Composição abstrata" (1986), de Maria Apparecida Picanço Goulart, estão numa das duas mostras dedicadas a artistas mulheres que marcam a reabertura do Museu do Ingá. O edifício passou por uma reforma preventiva de R$ 1 milhão para adequá-lo aos padrões nacionais de segurança. PÁGINA 6

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Postes ficam no caminho de pedestres no Parque Orla em Piratininga

FOTO DA LEITORA FLORA SERAFINI

O poste no meio da calçada é um exemplo do que os moradores consideram falta de acessibilidade nas obras do Parque Orla na Lagoa de Piratininga, onde novas pistas estão sendo construídas na Avenida da Ciclovia Chico Xavier. O calçamento junto às casas é estreito, e em trechos onde há postes, como o da foto, a passagem fica interrompida. Outra queixa relativa às obras é de moradores da localidade da Barreira. Segundo eles, depois que a reforma entrou na fase atual, o transbordamento de esgoto nas casas tem sido recorrente. A prefeitura explica que há moradias muito próximas à lagoa em alguns pontos, inviabilizando o aumento da calçada. Ela pretende resolver a falta de acessibilidade com a criação de um passeio público do lado oposto ao trecho onde a passagem é estreita. E informa que construirá novas galerias, com maior capacidade. PÁGINA 2

ÔMICRON

REGISTROS CRESCEM 632% EM TRÊS SEMANAS

AUMENTO NO número de casos e filas diárias nos postos de testagem refletem avanço da variante da Covid-19; prefeitura garante que tem material suficiente para manter atendimento e planeja ampliar o serviço com abertura de novos pontos PÁGINA 3

FOTO DE LEITOR

ESPÉCIE PERIGOSA

Aranha venenosa é vista em casa no Engenho do Mato

PÁGINA 4

GUILHERME PINTO/4-3-2020

OBRAS DE R$ 136 MILHÕES

Revitalização da Alameda vai durar 18 meses

PÁGINA 5

ROBERTO MOREYRA/6-8-2020

FLEXIBILIZAÇÃO

Quiosques querem voltar a montar mesas na areia

PÁGINA 5

Calçadas do Parque Orla de Piratininga sem acessibilidade

Moradores dizem que obra tornou transbordamento de esgoto recorrente; prefeitura promete novas galerias e passeio do lado oposto a passagem estreita

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Nas obras do Parque Orla na Lagoa de Piratininga, novas pistas começam a ser construídas na Avenida da Ciclovia Chico Xavier. O calçamento feito na rua junto às casas é estreito e, em trechos onde há postes, a passagem fica interrompida. Na localidade da Barreira, moradores reclamam que a obra tornou mais recorrente o transbordamento de esgoto nas casas. A prefeitura diz que construirá novas galerias, com maior capacidade, e que pretende resolver a falta de acessibilidade com a criação de um passeio público do lado oposto ao trecho onde a calçada é estreita.

Com a nova configuração urbana do entorno da lagoa tomando forma, a falta de acessibilidade ficou evidente para quem passa pelo local, como Fiora Serafini. Ele defende que a prioridade deveria ser dos pedestres.

— Pela forma das pistas e das calçadas, pessoas com carrinhos de bebê, cadeirantes e pedestres em geral não foram levados em consideração, somente as bicicletas e os carros — argumenta.

A prefeitura diz que a presença de casas muito próximas à lagoa em alguns trechos inviabilizou que a calçada obedeça às dimensões adequadas. Como solução, a obra prevê travessias com acesso a outra faixa junto ao espelho d'água. O passeio público, segundo a prefeitura, será de saibro, ao lado da ciclovia. O município diz ainda que no entorno da Lagoa de Piratininga está sendo implantado o conceito de Estrada-Parque, onde a prioridade para uso é de pedestres e ciclistas.

FOTO DA LEITORA FIORA SERAFINI

Divisão. Avenida da Ciclovia Chico Xavier: trechos da calçada não têm espaço para pedestres

Na Barreira, moradores afirmam que o entupimento da rede de esgoto ficou recorrente após o início das obras do Parque Orla. Na Rua Doutor Walter Madeira, os transbordamentos têm feito com que o esgoto volte pelas saídas de ligação das casas.

— A Águas de Niterói desentope, e logo volta a entupir novamente — reclama a líder comunitária Cláudia Fernandes.

A Águas de Niterói informa que havia uma obstrução pontual causada por mau uso da rede que foi solucionada na última quinta-feira. A prefeitura diz que elabora um projeto executivo de saneamento para apontar soluções dos problemas hidráulicos e sanitários nas comunidades da Ciclovia/Barreira. Em nota, afirma que "o projeto prevê a implantação de novas redes de drenagem, que irão conduzir com eficiência a água das chuvas, e de esgotamento sanitário, que promoverá a separação correta dos efluentes".

Inea identifica despejo irregular na ETE de Itaipu

Dados são da medição de novembro; Águas de Niterói garante que segue parâmetros do órgão

Um relatório do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) feito a partir da coleta de amostras de efluentes lançados pela ETE Itaipu em 30 de novembro passado constatou a presença de fósforo total no esgoto em quantidade 136% acima do recomendado. A Águas de Niterói afirma, porém, que na ocasião também enviou uma amostra para um laboratório certificado pelo órgão ambiental e garante que o resultado comprovou o atendimento de todos os parâmetros exigidos.

A vistoria foi realizada na entrada e na saída da estação, bem como no ponto de lançamento localizado no Parque Estadual da Serra da Tiririca (Peset), após pedidos da Associação de Amigos do Parque Natural Darcy Ribeiro (Amadarcy), que há cinco meses identificou irregularidades nos efluentes lançados no local. De acordo com o Inea, no ponto de lançamento dentro do Peset foram encontrados resultados para fósforo total dentro dos padrões definidos na legislação (0,43mg/litro).

O Inea diz que realizou nova coleta de amostras de efluentes brutos e tratados na ETE Itaipu no último dia 6 e que o resultado para fósforo total encontrado foi dentro do padrão. Segundo o instituto, o monitoramento dos efluentes da ETE continuará sendo feito periodicamente: "A estação encontra-se vinculada ao Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos (Procon Água), enviando os resultados das análises de seus efluentes mensalmente para o órgão ambiental", explica, em nota.

MÉDIA DENTRO DO PADRÃO

A Águas de Niterói diz que a ETE Itaipu vem atendendo a todos os parâmetros exigidos pelo órgão ambiental, com base em norma operacional, conforme relatórios apresentados mensalmente no Sistema Procon Água, "em especial o fósforo total, cujo resultado médio dos últimos 12 meses foi de 0,29mg/litro, menor que o padrão exigido de 1mg/litro", argumenta. *(Leonardo Sodré)*

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br

Covid-19: alta de casos e filas para testagem

Número de novos registros da doença cresce 632% na cidade nas últimas três semanas, e busca por testes resulta em filas diárias nos postos de atendimento; prefeitura diz que não há falta de material e planeja abrir mais pontos

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Os registros de novos casos de Covid-19 em Niterói refletem o impacto da chegada da variante Ômicron durante as festas de fim de ano e o início de janeiro. Dados atualizados do painel epidemiológico da Secretaria municipal de Saúde apontam para um aumento de 632% no número de casos da doença nas últimas três semanas. O avanço do vírus fez crescer a procura por testes na cidade, com filas diárias em pontos de atendimento. A prefeitura diz que não há falta de material e planeja abrir novos locais de testagem nos próximos dias.

De acordo com o painel epidemiológico do município, na semana de 17 a 23 de dezembro foram registrados 40 casos de Covid-19 em Niterói; de 24 a 30 de dezembro, 75; de 31 de dezembro a 6 de janeiro, os registros subiram para 236; e na última semana, de 7 a 13 de janeiro, foram computados 293 casos. Houve um aumento na média de ocupação de leitos públicos, de sete para 15 pacientes na comparação das últimas duas semanas.

A adesão à imunização na cidade, que já ultrapassou 99% da população adulta vacinada com duas doses ou a dose única, tem impactado de forma positiva nas taxas de internação. Segundo a Secretaria municipal de Saúde, no momento há 13 pacientes internados com Covid-19 na rede pública. Destes, 100% têm alguma comorbidade, 75% são idosos, 25% não tomaram a segunda dose da vacina e 83,3% estão sem a dose reforço. A taxa de ocupação dos leitos clínicos é de 13,5%; e de UTIs, 0,8%.

ENCONTROS E FESTAS

Para Ligia Bahia, infectologista da UFRJ, os encontros durante as festas de fim de ano contribuíram para o crescimento dos registros de novos casos de Covid-19.

— Houve muitos deslocamentos, muitas famílias se encontrando, aconteceram festas. Muita gente já não aguentava mais tanto isolamento e usou as festas de fim de ano para realizar pequenos ou imensos encontros. Tivemos eventos grandes, em festas privadas, de empresas, e é claro que houve aglomeração. O que estamos vendo agora é o resultado dessas interações entre pessoas. E por conta da má condução do governo federal em relação à pandemia, não conseguimos ter projeções mais realistas dessa nova onda — ressalta.

Desde a última segunda-feira, quando a prefeitura ampliou a testagem, com a volta de funcionamento do posto drive-thru no campus da UFF no Gragoatá, a procura por testes cresceu na cidade. Moradores relataram ter esperado mais de quatro horas na fila para serem atendidos no primeiro dia de funcionamento. No dia seguinte, a prefeitura restringiu o atendimento no Gragoatá apenas aos moradores que realizarem agendamento prévio pelo aplicativo Dados do Bem.

A psicóloga Ana Cláudia Oliveira diz que tentou marcar o teste para o filho adolescente pelo aplicativo e não conseguiu.

— Depois de preencher os dados dele, o sistema informou que a confirmação sobre o agendamento seria dada em breve. Esperamos mais de um dia e não veio confirmação nenhuma. Preferimos comprar um teste na farmácia — conta.

O agendamento da testagem, segundo a prefeitura, é feito de acordo com a capacidade máxima de atendimento diário do drive-thru. Em nota, explica que "após o registro feito, a pessoa pode aguardar que o convite será liberado de acordo com a disponibilidade de vagas. A secretaria alerta que o agendamento é essencial para a segurança, agilidade e conforto do cidadão", acrescenta.

A prefeitura afirma que o município tem estoque de testes contra a Covid-19 e que há um processo de compra em andamento para aquisição de nova remessa. Na última semana, a Secretaria municipal de Saúde reforçou as equipes, ampliou a oferta dos testes e reabriu o drive-thru. A nota informa ainda que, "neste momento, há o planejamento para ampliação dos postos de testagem em Niterói. Hoje, o município tem 55 locais que oferecem testes".

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Alta procura. Profissional de saúde coleta material de paciente para diagnóstico de Covid-19 no campus da UFF no Gragoatá: primeiro dia teve fila de quatro horas

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima
ana@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

A arte salva

O nosso artista plástico Bere vai abrir a exposição 'Identidade coletiva II', dia 20, no Centro Cultural Correios do Rio. A curadoria é de Carlos Beltrão.

Trilha de cinema

A sala principal do Novo Cinema Icaraí, que vai abrigar a Orquestra Nacional da UFF, será também preparada e equipada com acústica e estúdios para a gravação de trilhas sonoras para cinema e games. Espaço como esse é raro no Brasil, e as trilhas para cinema acabam sendo feitas no exterior.
A prefeitura diz que a estrutura vai pôr Niterói como referência para o setor do audiovisual, gerando oportunidades para músicos, arranjadores e toda a cadeia produtiva. As obras começam ainda neste semestre.

Economia atingida

A nova onda de Covid-19 afetou cerca de 1.300 lojas da cidade. É que 20% das 6.550 que existem aqui tiveram problemas com funcionários com testes positivos. A conta é da Câmara de Dirigentes Lojistas de Niterói.

Já farmácias...

O presidente da CDL, Luiz Vieira, diz que as vendas fecharam o ano de 2021 30% menores que em 2020. Mas farmácias e mercados não tiveram prejuízo. As vendas nas farmácias cresceram 7% em 2021. Aliás, abriram 23 farmácias na cidade em 2021. No total, temos 275 drogarias.

FOTOS DE ÁLBUM DE FAMÍLIA

Exemplo. Maria Célia e o livro de tecido que ganhará edição em papel

A educação salva

É linda e dolorida a história da cearense Maria Rodrigues Batista, que gosta de ser chamada de Maria Célia, professora de 63 anos, moradora do Morro do Palácio. Ela chegou a Niterói aos 26 anos e com quatro filhos. Lavava roupas para sustentar a família, o que não a impediu de terminar o ensino médio: estudava por apostilas e ia fazer as provas. Aos 50 anos, começou a fazer faculdade de Pedagogia (o seu sonho!). Conseguiu uma bolsa de estudos no UnilaSalle. Depois, fez pós-graduação em Psicopedagia no mesmo local. Hoje, dá aula para crianças de 3 anos na rede municipal.

— Quando meus pais me tiraram da escola, chorei por três anos seguidos. Meus pais me espancavam e, depois, lavavam com água e sal. Trabalhei no Ceará como professora leiga e quero contar essa história em um livro. Ao chegar aqui, queria terminar o ensino médio. Consegui. Não parei mais — conta.

Para incentivar as crianças de sua comunidade, Maria Célia fez, na sala de sua casa, uma pequena biblioteca.

— Eu gosto de trabalhar com a base. Sento no chão, conto histórias. Eu criei o projeto Brincando de Aprender e tenho até página no Facebook — diz.

Além de professora, Maria Célia é escritora. Um de seus livros — "A menina coração" — será editado pelo artista plástico Rodrigo Pedrosa. Ele e mais quatro amigos (Marcelo Valle, Maria Tereza Machado, Juliana Costa e Hugo Fagundes) criaram o projeto Palácio dos Livros, de distribuição gratuita de obras.

— "A menina coração" foi ilustrado pela minha neta, Júlia, na época com 4 anos. Fiz um livrinho de tecido com ele. Agora, Rodrigo decidiu editá-lo — diz Maria Célia. — Queria muito fazer Psicologia, mas são quatro anos e meio, e eu estou velha. Mas, se tiver que voltar para uma sala de aula, eu volto. Adoro estudar.

Lindo exemplo, Maria Célia!

UFF é resistência

A UFF está investindo R$ 100 milhões em obras. Entre elas, um prédio para a Faculdade de Medicina (foto). O esqueleto estava lá, parado, há dez anos. A ideia é dar mais estrutura para a comunidade acadêmica. A universidade fez 45 licitações. O novo prédio é assinado pelo nosso grande arquiteto Bernardo Moreira Leite (veja como vai ficar).

REPRODUÇÃO

Comida no lixo

Com a crise econômica agravada, famílias são vistas agora revirando os lixos dos prédios, e não somente dos mercados, atrás de alimentos e itens que possam ser aproveitados. Na Miguel de Frias, em frente ao 95, muitas vezes a coleta da Clin se depara com a sujeira do prédio espalhada pela calçada.

No mar

O estaleiro catarinense Mastro D'Ascia, que produz catamarãs de pesca oceânica, com desempenho de mais de 50 nós de velocidade, passa a ter como representante comercial uma empresa daqui, a Viva Participações, liderada por Bruno Serpa Pinto.

Gatinhos sumidos

Lembra daqueles 20 gatinhos que desapareceram de um prédio desativado da empresa Kramer, em Niterói, em 2020? Na época, um grupo procurou a Justiça, que determinou que o advogado da proprietária do imóvel devolvesse os bichanos ao local, sob pena de multa diária no valor de R$ 70 mil. Os bichinhos, porém, nunca apareceram. Como não foi possível identificar quem os teria levado, a juíza Rosana Navega determinou o arquivamento do processo.

FICA A DICA

FEITO NA BRASA NA REGIÃO OCEÂNICA

Você já conhece o Nabrasa, o restaurante de Piratininga e Camboinhas? Os três queridinhos da casa (todos com acompanhamento) são picanha Bassi (R$ 172), filé-mignon (R$ 169) e galeto (R$ 74,90). Todos feitos na brasa. O restaurante faz entregas na Região Oceânica pelo telefone 98934-3750.

Aranha venenosa assusta no Engenho do Mato

Moradora conta que animal não coube em caixa de sapato. Espécime chega a 20cm de envergadura

FOTO DE LEITOR

Perigosa. A aranha armadeira na parede da casa no Engenho do Mato

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

A servidora pública Luana França levou um grande susto na noite chuvosa de 27 dezembro do ano passado. Ao acessar a área de serviço da casa, no Engenho do Mato, ela se deparou com uma aranha armadeira no canto da parede. Essa espécie pode atingir 20 centímetros de envergadura com as patas abertas.

— Fui pegar um saco plástico e a aranha estava lá. Fecheia porta e chamei meu marido. Ele pegou uma caixa de sapato, mas percebeu que ela não caberia. Os agentes do Centro de Zoonoses só vieram aqui no dia 29. Mas ela já não estava mais em casa — conta Luana.

Ela alertou os vizinhos sobre a visita nada desejada. Ao lado do condomínio há um terreno baldio, e o aparecimento de insetos é frequente. Mas foi a primeira vez que encontraram um desse porte.

O Instituto Vital Brazil alerta que este é um aracnídeo venenoso, cuja picada pode ocasionar reação severa, com aumento dos batimentos cardíacos, hipertensão arterial e agitação psicomotora. Em crianças, os acidentes são graves e podem levar, em casos raros, à morte.

Popularmente conhecida como aranha de bananeira, ela não vive em teias e se esconde em lugares como buracos, debaixo de madeira e pedras ou entre folhas largas.

O instituto avisa que em caso de aparecimento de animais peçonhentos deve-se procurar os órgãos de saúde municipais. Se houver acidente, a pessoa deve ser levada imediatamente ao Hospital Antônio Pedro, no Centro.

Alameda: revitalização viária está orçada em R$ 136 milhões

Com prazo de 18 meses para ser concluída, modernização inclui pavimentação, adaptação das estações e ciclovia; licitação está prevista para o mês que vem

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

FÁBIO GUIMARÃES/7-3-2019

Mudanças no Fonseca. O corredor viário da Alameda São Boaventura passará por revitalização

Uma das vias mais importantes de Niterói, a Alameda São Boaventura, no Fonseca, passará por obras de revitalização, com prazo de duração de 18 meses após a assinatura da ordem de início das intervenções. O processo de licitação da obra está marcado para acontecer no dia 8 de fevereiro. De acordo com a Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (Emusa), o investimento será de R$ 136 milhões. No planejamento estão previstos modernização dos corredores viários, melhoria e ampliação da rede de drenagem, pavimentação das vias, acessibilidade das calçadas e implantação de ciclovia.

Além disso, a obra prevê a readequação das estações de ônibus e cabeamento subterrâneo. A expectativa inicial é que sejam gerados 120 postos de trabalho. Em nota, a Emusa informa: "O modelo das estações será semelhante ao dos terminais do BHLS da Transoceânica, com a instalação de painéis eletrônicos. A Alameda vai receber iluminação em LED e novo paisagismo".

No horário de maior movimentação no corredor viário, pela manhã, passavam antes da pandemia 250 coletivos no sentido Centro de Niterói. Atualmente, ainda com restrições sociais causadas pela Covid-19, esse número é de aproximadamente 180 ônibus. A Secretaria de Urbanismo e Mobilidade também informou que realizou pesquisas em 2021 para a viabilidade de implementação de Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) em Niterói.

Ainda de acordo com a secretaria, em termos de demanda, o corredor atendia na hora pico cerca de dez mil passageiros. Desse total, aproximadamente 35% seguiam em direção à Ponte Rio-Niterói e 65% para o Centro. Durante a pandemia houve uma redução no número de passageiros. No corredor da Alameda, o menor patamar foi de 35% da demanda pré-pandemia, nos meses de abril e maio de 2020. No segundo semestre de 2021, com o relaxamento das medidas restritivas, esse número chegou à média de 73% da movimentação de antes do isolamento social.

O fotógrafo Paulo Viana espera que a obra dê conta do nó de coletivos que entram nas baias e que o trânsito seja mais bem organizado. Ele mora há 30 anos na Vila Ipiranga e usa com frequência o corredor viário.

— De manhã se formam filas de coletivos para entrar e sair das estações. Logo após a inauguração do corredor, o trânsito melhorou. Mas não durou muito tempo. Saio de casa minutos antes por causa disso. Espero que essa obra leve isso em consideração — diz.

Quiosqueiros pedem para voltar a usar mesas na areia

Regra adotada no início da pandemia ainda não foi flexibilizada; prefeitura diz que busca soluções

MARIA ISABEL OLIVEIRA/17-11-2021

Exceção. O calçadão de Charitas é o único local com permissão para mesas

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Quiosqueiros de Charitas e Piratininga reivindicam o fim da restrição para uso de mesas na areia imposta desde o começo da pandemia de Covid-19, em 2020. Ano passado, o município flexibilizou as medidas para restaurantes, autorizando o uso de mesas, com a regra de distanciamento de um metro, mas deixou de fora os comerciantes das praias. A prefeitura diz que busca uma alternativa que possa atender os trabalhadores.

Presidente da Associação de Quiosques das Praias de Niterói, Regina Abreu diz que desde antes do início do verão tenta contato com a prefeitura para viabilizar a autorização.

— Quando liberaram para os restaurantes, achamos que a medida se estenderia a nós. Mesmo que não fosse permitida a quantidade de mesas que eram usadas antes da pandemia, mas que fosse um percentual menor, já seria alguma coisa — diz.

O vereador Paulo Eduardo Gomes (PSOL) enviou um ofício à prefeitura pedindo para atender aos quiosqueiros, mas não obteve retorno. A prefeitura diz que o Comitê de Gestão de Praias vem conversando com quiosqueiros e associações relacionadas, com o objetivo de buscar soluções que possam atender os trabalhadores sem comprometer o meio ambiente e a ordem.

Arte feminina brilha em mostras na reabertura do Museu do Ingá

Mulheres de diferentes gerações estão em duas exposições coletivas na instituição, que passou por reforma de mais de R$ 1 milhão

PRISCILLA AGUIAR LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Em cartaz. "Lavadeiras", de 1977, assinada por Alda Lofêgo de Castro, está na mostra "Múltiplos olhares"

O Museu de História e Artes do Estado do Rio de Janeiro, mais conhecido como Museu do Ingá, foi reaberto pela Funarj, após quase três meses fechado. O edifício passou por uma reforma preventiva a fim de adequar a instituição aos padrões nacionais de segurança e implementar diversos sistemas em conformidade com as exigências do Corpo de Bombeiro. As obras tiveram um custo superior a R$ 1 milhão. Entre as medidas adotadas estão implementação de sistemas de pressurização automática e contra incêndio, sistema eletrônico de detecção e inundação por CO_2 e sinalização de emergência.

Para receber o público, o museu apresenta duas exposições em que as mulheres são destaque. Criada especialmente para a reabertura do espaço, a "Arte de gravar — Mulheres artistas na oficina de gravura do Ingá", que percorre os 44 anos do projeto, faz um diálogo com a exposição principal, "Múltiplos olhares — Mulheres artistas nas coleções Funarj". Esta apresenta 150 obras de uma centena de artistas, organizadas em núcleos temáticos, como "Fabulações", sob a curadoria de Janaína Melo. Os trabalhos privilegiam a contribuição de suas autoras à história da arte brasileira.

O Salão Dourado, por exemplo, palco de eventos quando o museu era sede do governo do estado, foi o escolhido para acolher o núcleo "Festas".

— Carmen Miranda, como anfitriã brasileira, abre o salão. A alegria se espalha em gravuras, pinturas, esculturas, desenhos e cerâmicas — diz Ana Cavalcanti, que responde pela concepção do núcleo.

Outros quatro núcleos complementam a exposição: "Tormenta", "Trabalho", "Mulheres absortas" e "Paisagem, paisagens".

O presidente da Funarj, Jose Roberto Gifford, ressalta que a exposição tem um recorte inédito e plural e proporciona a oportunidade de se pensar e de se discutir o papel das mulheres nas artes.

— São trabalhos de diversas escolas, formatos e suportes, em percursos temáticos unindo artes visuais e cultura popular. Na seleção, buscou-se demonstrar a pluralidade e a diversidade de artistas de diferentes tempos, segmentos sociais, etnias e raças. Um resultado importante desse projeto foi a ampliação do acervo de nossos museus, com doações de obras que reduzem ausências, como as das artistas Maria Pardos, Clara Welker, Thereza Miranda, Fani Bracher, Lúcia Laguna e Rosana Paulino — diz.

Vivian Fava Paternot, diretora do museu, explica que, com a reforma, ele é um dos poucos do estado que têm sistema completo de prevenção contra incêndio.

— Caso ocorra um sinistro, este sistema ajudará a proteger o imponente acervo do museu, que conta com seis mil itens — diz.

Artista de favela de Niterói está à frente da gestão do Teatro do Oprimido

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@oglobo.com.br

Artista do Complexo do Viradouro, em Santa Rosa, Eloanah Gentil, de 30 anos, assumiu a direção do Centro de Teatro do Oprimido (CTO), no Rio, com a bagagem de quem se inspira na própria realidade em busca de criar reflexões sobre problemas históricos brasileiros. Racismo, machismo e lgbtfobia são temas recorrentes nas cenas interpretadas pelo grupo.

— Chegar à gestão é saber que ando em coletivo e sigo praticando esse exercício na minha vida. A responsabilidade aumenta, porque sou a realização da minha avó, das mulheres da minha família, e agora posso fazer as vozes das "minhas" ecoarem — destaca.

Criado em 1986 pelo teatrólogo carioca Augusto Boal (1931-2009), o CTO é mundialmente conhecido pela preocupação em criar uma linguagem artística que possa refletir a dimensão política e social da sociedade brasileira.

A artista e socióloga Bárbara Santos enxerga esse momento como uma revolução dentro do grupo.

— Hoje a coordenação é formada por pessoas negras, LGBTQIA+ e moradoras de favela. Significa que oprimidos e oprimidas, além de encenarem os desafios que enfrentam em suas vidas cotidianas, também estão propondo os projetos necessários para a representação de sua existência e a construção das mudanças que desejam implementar — acredita.

Eloanah também é integrante do grupo Ocupação Cultural e Artística do Viradouro, organizado em 2020 para denunciar as invasões residenciais cometidas pela polícia durante operações na favela.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Gamboa

4 ou mais Quartos

GAMBOA R$230.000 Maravilhoso duplex c/140m2, desocupado 2 Salas, 4 quartos, 2Banheiros, á.serviço, terraço+ área livre, s/ condomínio, iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvp4009

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 R.Assunção, Condomínio c/infra, piscina, academia, salão festas, 77m2, sala, 2quartos, 1suítes, armários, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv11377

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

BOTAFOGO R$1.250.000 primeira locação, 93m2, s.manhã, varandas, 2quartos (Suíte) lavabo, banheiro social, escritório, cozinha, garagem. Infraestrutura total. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11495

3 Quartos

BOTAFOGO R$750.000 Oportunidade! Ótima planta 109m2, clara, arejado, sala, 3quartos, cozinha, Dep. completas, 1vaga. Próx. Metrô, excelente mobilidade urbana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.225.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.400.000 R. São Clemente,137. Conforto, 221m2, 4qtos.amplos, suíte, 2 salas, varanda, lavabo, amplas copa-cozinha/ área, 2dependências, garagem. Metrô. Tels.:(21)2226-2739/ (21) 99734-2001. Fotos:www.aptrio.com.br

Coberturas

SÓIMÓVEIS

BOTAFOGO R$2.490.000 Espetacular Duplex Varanda 03quartos Suíte Hidromassagem Lavabo Copa-cozinha Planejada deps.Compls Terraço Piscina Churrasqueira Direito 3ºpiso 01garagem Portaria Fechada Tel-99991-5420 Lbco- 30432

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

1 ZONA SUL 1 CATETE

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.750.000 Duplex, vista Cristo, varandão, sala 3ambientes, 4suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, terraço, piscina, churrasqueira, garagem 3carros. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv30782

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

1 Quarto

FLAMENGO Oportunidade preço, quadríssima praia, 56m2, reformadíssimo sala/ quarto separado c/opção transformar 2qtos, cozinha planejada, área espaçosa, garagem p/proprietário, s.manhã, vazio, Whatsapp:98157-1029. Cr.11390.

2 Quartos

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.025.000 Magníficos 139m2, totalmente reformados, salão, original 3quartos transformados 2, suíte, espaçosa Copa-cozinha planejada, Próx.Aterro, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5678

FLAMENGO R$1.050.000 Apartamento sala, 2 quartos, dependências completas, garagem escritura, ventilação cruzada, iluminação natural, excelente localização! Tratar direto proprietária, Suzana, Tel.:(21) 96763-8677.

FLAMENGO R$2.400.000 Av.Rui Barbosa vista cinematográfica Baía Guanabara. Maravilhosos 211m2, salão, 2suítes, cozinha planejada, prédio c/infra, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv5753

FLAMENGO Oportunidade preço, colado metrô, R.Marques Paraná, 2qtos, todo reformado, sala 2ambientes, banh.decorado, cozinha, deps., ar.serviço espaçosa, frente,s.manhã, Sandar, vazio. Ac financiamento. Whatsapp:98157-1029. Cr.11.390.

FLAMENGO Grande oportunidade preço, magnífico apto 2qtos feito arquiteto, montadíssimo c/vista enseada, suíte, salão, copa-cozinha planejada, área, deps., gar.escritura, andar alto, play (Barão Icaraí), vazio. Whatsapp: 98157-1029. Cr11.390.

3 Quartos

FLAMENGO R$800.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11842 Scv11841

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.650.000 Exclusividade! Lindo apartamento, 03quartos, amplo salão c/varanda,125m2, cozinha, áreaserviço, dependência completa, 02vagas,prédio imponente,playground, piscina, sauna, academia. www.ipanemaforrent.com.br, creci6734 21-2267-3227/99603-2109/ 96462-0897

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.600.000 Melhor Localização, frente, 251m2, salão 3 ambientes, 4 Quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11405

FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$2.200.000 Av. Rui Barbosa, vista cinematográfica, Enseada Botafogo, apartamento 191m2, 2salas, 4quartos, 2Banheiros sociais, cozinha, Dep.empregada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4193

FLAMENGO R$2.700.000 Localização Nobre Av.Oswaldo Cruz, Magníficos 320m2, salão 110m2, 4quartos, suíte c/2closet, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/ 2272-4400 Scv4451

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194.

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/ armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$300.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.350.000 Ed.tradicional Zacatecas, lindo! Sala 3quartos, c/armários, (1suíte) banheiro c/blindex, gabinetes, Coz.americana planejada, á.serviço, Dep.completas, vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3058

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$2.650.000 Parque Guinle, varandão debruçado sobre jardins, (263m2) salão, escritório, 3quartos (suíte) 2Banheiros, closet, Copa-cozinha, lavanderia, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11463

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.390.000 Magnífico, 283m2, centro terreno, 2salões, varandão, banheiro, 4quartos, 2suítes, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas, porteiro24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

LARANJEIRAS R$2.700.000 Parque Guinle, prédio tradicional, (320m2) vista P.Açúcar, Próx.Metrô, salão, 4quartos, (suíte/ closet) Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11404

Coberturas

LARANJEIRAS R$3.200.000 Cobertura Duplex, 315m2, 2salões, varandão, 2lavabos, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa, terraço, piscina, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11741

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (88m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo deslumbrante vista p/Baía Guanabara, Pão Açúcar. Salão, 3quartos, banheiros, cozinha, á.serviço, vaga condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.300.000 Linda casa colonial/ 1890 perfeito estado, Próx.Largo Guimarães, salões, 9 quartos, banheiros, 2cozinhas, jardins, terraços, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11534

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

COPACABANA R$750.000 Oportunidade Investidor Vazio Alto Posto 6 Sala 2 Quartos Banheiro social Cozinha á.serviço Dep.Completa Documentação Ok www.soimoveisnet.com Tel 21279200/999953719 Lbap23470 (R37)

COPACABANA R$750.000 Oportunidade, sala, 2qtos c/ armários, deps.completas, ponto nobre. Rua Santa Clara, 240/4º andar. Porteiro 24h. Tratar Tels.:99999-9180/ 99140-4815/ 2262-6230

COPACABANA R$780.000 Oportunidade rara, Trv. Angrense, 80m2, sala, 2quartos, banheiro c/blindex, ampla cozinha c/armários, Dep.empregada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2024

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$975.000. Atlântica, apartamento tipo casa, entrega imediata, metragem avantajada, reformado, decorado, (garagem garantida) Excelente investimento. Ao primeiro que ligar Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$769.000 Posto 4! Oportunidade melhor localização 2por andar! Sala 3 quartos, 1banh social, cozinha, dependências completas 1 vaga escritura. Doc.Ok Creci76 331 Tel:98208-7631

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$790.000 Sá Ferreira (91M2) Agradável 3 quartos, Banheiro Social, Cozinha Ampla, Arejado, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13426

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, s.manhã, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

COPACABANA R$ 1.200.000 Oportunidade! Melhor localização, Próx. Metrô, Rio Sul, frente, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$1.250.000 Santa Clara. Vazio, 150m2, varanda, salão, 3qtos, armários (suíte) +2banhs., copa-cozinha, 2deps.empregada, garagem, play, sl.festas, acesso cadeirante. Tel. 99601-1931 Cr.1602

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.800.000 Próximo Lagoa 180M2, Impecável! Sala 2ambientes, Jantar, 3quartos, Suíte, Cozinha Planejada, Dupla Dependência, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4281

COPACABANA R$1.800.000 Apartamento c/130m2, 3qtos. (suíte), depends.completas, armários, garagem escritura, porteiro 24h. R.Miguel Lemos,106/ 801 (próx. Estação Metrô Cantagalo). Tels.:99999-9180/ 99140-4815/ 2262-6230.

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh social, cozinha, á serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.980.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Charme, requinte, sofisticação 214m2, próximo Praia, living 3ambientes, 3quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4912

COPACABANA R$ 2.000.000 Domingos Ferreira Maravilhoso Salão, Lavabo, 3quartos (Suíte) Dep. Completa, Vaga, Ótima Localização, (280M2) Ideal Para Reformar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3438

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1p/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$2.150.000 Atlântica (Posto4) garagem garantida Documentação cristalina, varandao, 3qtos. Dependência completas. Pronto para morar, vazio, entrega imediata. Exclusivamente Dr.Carvalho 99999-2902

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.400.000 Francisco Otaviano (154M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Arejado, Espaçoso, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4284

COPACABANA R$2.800.000 c/287m2, 2vgas, condomínio R$2.000,. 4qtos (2stes), todo reformado, Ed.Providência\ Aires Saldanha. Port 24h gradeada. Estudo permuta c\ torna apartamento menor 3\ 4qtos, Copacabana/ Ipanema, c\vaga. e-mail: drarmandodsv al@yahoo.com.br Tel:2522-6504 Zap:1313884

COPACABANA R$ 4.000.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA R$4.000.000 Localização cinematográfica Av.Atlântica! Magníficos 236m2, salão, vista deslumbrante praia, 4quartos, cozinha planejada, 2dep.completas, 2vagas. Imperdível www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv4958

Casas e Terrenos

COPACABANA R$ 2.500.000 Magnífica casa duplex vila. 250m2, sala jantar e Tv, 4quartos, suíte Master c/varanda, Dep. completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5598

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira 245M2, Espetacular Cobertura, 3quartos (Suíte) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo, Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5075

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$630.000 Joaquim Nabuco, 55m2,Excelente , 200 m praia arpoador , reformado, claro , alto, 4/ andar condominio barato. Tels 998858215/ 21279200 R26.

2 Quartos

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

IPANEMA R$4.300.000 Prudente Moraes (67M2) Fantástico! Visão Mar, Residencial, 2quartos (SUÍTE) Varandão, Móveis, Alto Padrão, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2142

3 Quartos

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Faucente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$2.250.000 R. Prudente de Morais. Charmosos 150m2, sala 3ambientes, 3 quartos, suíte, armários planejados, Copa-cozinha Dep.completa, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4404

IPANEMA R$2.350.000 R. Barão Torre/ Aníbal Mendonça, requintados 110m2, living 3ambientes, 3quartos, suíte, lavabo, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvl3396

IPANEMA R$2.700.000 Prudente Morais (125M2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Vazio, Claro, Arejado, Ponto Nobre, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3398

IPANEMA R$2.700.000 Vinícius Moraes (113M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Salão, Varanda, Lavabo, Banheiro Social, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3433

IPANEMA R$2.780.000 Prudente Morais, Belíssimo! 110m2, Sala, Varanda, Original 3 (Suíte) Lavabo, Andar Alto, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3419

IPANEMA R$3.180.000 Redentor (157m2) Ótimo Salão! 3 Quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Claro, Arejado, Silencioso, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3405

IPANEMA R$3.400.000 Quadriltero, Espetacular vista mar, varandão frontal, andar alto, sala 02ambientes, 03quartos,01suíte, copacozinha,depend.completa, 01p/andar, 01vaga escritura. Imperdível!!! www.ipanemafrontent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

IPANEMA R$3.800.000 Nascimento Silva 201m2, Salão 3 quartos (2 Suítes) Jardim Inverno, Copa-cozinha, Dependência, Frente, Silenciosa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3145

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antiruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5976

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$1.590.000 Requinte, sofisticação 178m2, planta circular, salão, 4quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completas. Fácil acesso praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4111

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.980.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4277

IPANEMA R$3.900.000 Barão Torre, 190m2, Sala Sacada, Original 4 (Suíte) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio 1p/Andar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4211

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$5.500.000 320M2 Sala 3ambientes 5qts Suíte Bh Social Dependências, cozinha, Área, 3vagas (LBAP50133)(R7) Aceita Permuta imóvel menor Tels: 9674-19637 / 2127-9200

IPANEMA R$5.500.000 Vieira Souto 230m2, vista deslumbrante, living, sl.jantar, sl.almoço, 4qtos, suíte, closet, armários, copa-cozinha, 2deps., 1vga. Oportunidade única! Tel.:99632-5974 Cr.17.210

IPANEMA R$7.500.000 Aníbal Mendonça Excelente (260M2) Salão, Varandão, Sl.Tv, Original 5 (SUÍTES) Closet, 3banheiros Dependência, 2ªQUADRA, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4273

GROISCOM

IPANEMA Av.Vieira Souto. 16ºAndar. Centro terreno. Varandão c/Visão Espetacular toda orla. 290m2. Salão 4ambtes. Salão Jantar. Planta circular. 4quartos Excelentes (Suíte Master) 2dependencias. 3garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Coberturas

GROISCOM

IPANEMA Cobertura duplex. B. Jaguaripe. 520m2. Impecável. Lindíssima vista Lagoa/ Cristo. Varandões. Salão. Sl. jantar. 4suítes amplas c/closet's. Salão. Hometheater. Escritório. Terração. Piscina c/cascata. 3garagens. Tel: 98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$590.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$880.000 Próx.pracinha Pios, Pq. Lage. Rua particular c/guarita24hrs. salão 2ambientes, 2quartos, cozinha, á.externa exclusiva p/jardim, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10832

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 R.M. Angélica. Condomínio c/piscina, academia, play, Sl.festas, 101m2, sala, varanda, 3quartos, suíte, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv3275

JD.BOTÂNICO R$1.890.000 J. Carlos (105M2) lindo! Sala 2ambientes, 3quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Reformado Claro, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3377

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão, 253M2, Maravilhoso Apartamento, Salão 2ambientes (3Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4278

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$4.900.000 Excelente casa, cond.fechado c/segurança, estrutura lazer. Varandão, salão, 4qtos (suíte), grande terraço, sl.lazer. Vista Jd.Botânico/ Cristo. 5vagas. JCL imóveis Tel.:96781-9877.

Lagoa

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3389

LAGOA R$2.300.000 R.Fonte Saudade, andar alto, vista panorâmica Lagoa, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvl3393

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.800.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$650.000 Bartolomeu Mitre sala, quarto, suíte, cozinha, armários, sol manhã vista livre condomínio barato portaria 24h. Oportunidade investimento, tels 21299200/ 998858215 R26

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$930.000 Jeronimo Monteiro Silencioso Exclusividade SÓIMÓVEIS Sala Quarto (suíte) Banh.Social Cozinha Área deps.Compls Desocupado Prédio c/Garagem Precisa Modernização Documentação Ok. 70Mts2 Tel99991-5420 Lbap11507

2 Quartos

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$990.000 Apartamento Silencioso Sala 02quartos Armarios Banh.Social Cozinha Ampla deps. compls Vista Livre Desocupado 01garagem Escriturada Documentacao Ok. Entrega imediata Tel99991-5420 Lbap23549

LEBLON R$1.800.000 Conde de Bernadote 90m2, 2varandas, alto, vista livre, reformadíssimo, luxo, play , piscina, salão festas, portaria 24h. garagem tels 21279200/998858215 R26.

3 Quartos

LEBLON R$1.650.000 General San Martin, térreo (melhor trecho), sala, 3qtos, 1ste, 3banhs, jardim/ varanda interno, cozinha, ar.serv., s/garagem. Tel.:98859-2966 Direto c/proprietário.

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3450

LEBLON R$2.400.000 Lindo Apartamento! Reformado, Super Charmoso, 3 quartos (Suíte) Sala Ampla, Cozinha Planejada, Claro, Arejado, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3017

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.400.000 Venancio Flores (120M2) Lindo! 3 quartos (SUÍTE) Sala, Armários Embutidos Planejados, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3406

LEBLON R$2.690.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico! 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dependência Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$2.700.000 R.Gal. Venâncio Flores, frente, ótima planta, 120m2, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvl3366

LEBLON R$3.080.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3416

LEBLON Selva de Pedra. Frente, vazio. 3qts. (1ste.), banh.social, ótima sala, cozinha c/área, deps.compls. Arejado, sol manhã, vista verde! Sl festas, bicicletário. Pracinha planejada c/área de lazer, segurança 24h. Próx shoppings/ metrô. Dir.proprietário Tel.:96844-9257.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.750.000 Charme, requinte, sofisticação 157m2, salão, varandão, 4quartos, 3suítes, armários, splits, Copa-cozinha planejada, á serviço, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv4242

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Visão Indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97511-7194.

LEBLON R$16.000.000 Delfim Moreira (360M2) Salões, 4quartos (2Suítes) Closet, Lavabo, 2dependências, 1p/Andar, Planta Circular, Claro, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4280

GROISCOM

LEBLON Av.Delfim Moreira. 270m2. Alto. Reformado. Projeto arquiteto lindo. Salão e salão jantar vistão mar. 4quartos originais, fez suíte master closet. Todos com vista mar. Deslumbrante. 2garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

GROISCOM

LEBLON Quadríssima. Andar alto. Varandão c/vistão mar. 300m2. Hall. Salão lindo. Hometheather. Sl.Jantar. Original 4quartos, está c/3, sendo 2suítes master. 2dependencias. Lindo prédio. 4garagens. Tel:98924-0000 Instagram: @groiscomimoveis

LEBLON Av.Delfim Moreira. 220m2. Frontal. Vistão praia. Salão, 4qtos, (suíte), armários, 3banhs., copa-cozinha, área, 2dependências empregada. Vazio. 1vaga escritura. Cr.83846. Tel. 97682-7123.

Coberturas

LEBLON R$2.980.000 Frei Leandro, Cobertura Tipo Casa, Vistão, 2salas, 4 Quartos (2Suítes) Cozinha, Dep.Completa, Vaga, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5042

Leme

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3057

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Excepcional! Varanda (4suítes) Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$680.000 Duplex, 74m2, 2stes., salão, varanda, cozinha, lavabo, vaga garagem, prédio c/serviços. R.Afonso Arinos de Melo Franco 191. Eduardo Tel:98108-7268

3 Quartos

BARRA R$470.000 Barra Olímpica. Salão, 3 quartos (1suíte) varandão. Piso frio, banheiro serviço, s. manhã, lazer completo, mercadinho, 1ªlocação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

MR Mário Rui

BARRA R$1.500.000 J. Oceânico, 172M2, Excelente Localização, 3suítes, Próximo Metrô, 3vagas + Box, Varandão, Visita Livre, Dep.Empregada, www.marioruiimoveis.com.br Tels:2414-1519/ 98743-2649, Cj1613

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

MR Mário Rui

BARRA Cobertura Linear, 350M2, Belíssima, J. Oceânico, Vista Pedra Gávea, Indevassável, 3suítes, 2salas, Varandão, Terraço, Piscina, Sauna, www.marioruiimoveis.com.br, Tels:2434-1519/ 98743-2649, Cj1613

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, MuitoVerde, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496

Vila Valqueire

Casas e Terrenos

V.VALQUEIRE R$850.000 Vendo casa vazia, duplex, 4qtos., salão 2ambientes, 4banhs., varandão, 3vagas +aptº.quarto, sala, cozinha, banheiro +loja. Tratar Tels.: 2454-0690/ 7864-8538. C/25583. www.pedroneves imoveis.com.br

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$395.000 Cercanias Pça.E. Rego, Lgo.Verdun, ampla Sala, 2quartos c/armários, banheiro c/blindex. Copa-cozinha c/armários á.serviço, gar. escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2065

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.500 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Gradeada, Ajardinada, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Wc Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1785

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$395.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

TIJUCA R$484.000 R.Barão de Mesquita. Sala, varanda, 3dormitórios, (1suíte), armários, 2splits, 2banhs, hidro, dependência, vaga. S/condomínio. Ac.carta/ FGTS. Cr. 29301. Tel.(21)98897-4440.

TIJUCA R$530.000 Vendo apartamento sala, 3 quartos, vaga no condomínio alugada. Bom estado. Rua Conde de Bonfim, 540. Tel:99978-0044.

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

TIJUCA R$980.000 R.Pareto, 1a/andar 162m2, elevador privativo, 2salas, 3quartos (Suíte) c/armários, banheiro, lavabo, Copa-cozinha, Dep.completa, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3043

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.íntima+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Precisando modernização. Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1044

3 Quartos

V.ISABEL R$190.000 Inacreditável! R.Silva Pinto, Próx.28 setembro, frente, térreo, desocupado, sala 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, s/condomínio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3059

ZONA NORTE 1

Abolição

2 Quartos

ABOLIÇÃO R$270.000 Largo Abolição, Av.Dom Helder Câmara. Cobertura c/2qtos. Terraço c/churrasqueira. Sem vaga. Não aceito corretores. Tel.99971-9005.

ZONA NORTE 3

SERRAS

1 SERRAS TERESÓPOLIS

Teresópolis

2 Quartos

DE PAULA

TERESÓPOLIS - Leilão Eletrônico - Apto. c/ 02 Qto. M. Oferta - Encerra: Dia 24/01, À Partir Das 14h. Apto. 202, R. Duque De Caxias, 148, Várzea. Inf. www.depaulaonline.com.br, (21) 99984-2464, 2524-0545.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção investidores! Loja Alugada (Américas) inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

BARRA Av.das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$325.000 Atenção Investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil: 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA Space Center Melhor local da Barra, Km.2 Av.das Américas. Vendo/ alugo, ampla sala, 49m2., and.alto, vista panorâmica, garagem. Frente Downtown/ Città América. Tels: 99617-9001/ 2494-2623.

Áreas Comerciais

FREGUESIA R$4.800.000 Francisca Salles (colado Linha Amarela) Terreno para empreendimento residencial. Projeto p/140 unidades (lazer/ vaga) Área total: 7.000m2 (70x100) Estudamos parcelamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

TAQUARA R$2.400.000 Atenção investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/ 708m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Leonel CONSÓRCIOS

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

PORTO Maravilha R$ 600.000 Próx.Pça Harmonia Vlt, Excelente loja, tt. 260m2, c/jirau, vão livre, copa, banheiro+ terração, suíte p/residência, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7110

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vlt, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$140.000 Localização nobre. Av. R.Branco. Excelente sala 34m2, composta recepção, banheiro, copa, ampla sala. Próx. Metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5782m

CENTRO R$156.000 Oportunidade! R.Branco excelente sala 52m2, banheiro reformado, andar alto, ótimo estado. Prédio diferenciado, portaria nova. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5658

CENTRO R$235.000 Oportunidade! Localização espetacular Av.Graça Aranha. Sala comercial 91m2. Prédio tradicional próximo Fórum, Metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5709

CENTRO R$260.000 Localização Nobre Ed. Depaoli. Maravilhosa sala comercial 66m2, reformada composta recepção 2salões, banheiro, Copa-cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5767

CENTRO R$400.000 2 salas geminadas, mobiliadas c/ 2banheiros, recepção, sala estar, mini copa. Av.Rio Branco, 123. Doc.ok. Tel. 99641-0700.

CENTRO R$1.200.000 R.Branco, Andar corrido, 371m2, junto Vlt, Candelária. Prédio c/ controle acesso, 4elevadores, 6salas, recepção, salão, 6banheiros, refeitório. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7058

CENTRO R$1.300.000 Oportunidade imperdível! Andar corrido 667m2, vão livre, diversas salas dry wall, 3copas, 6banheiros. Excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5744

CENTRO Vendo somente a vista. Terceiro andar, comercial. 528m2. Na Avenida Presidente Vargas, 463. Visitas meio-dia. Tel.:99999-3286. Antonio Pinto Queiros.

Prédios Comerciais

CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiro; 2salas. 2ºpavimento: 2salas, varandão, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno 600m2, ar.tt.5.036m2, 7andares c/580m2 cada, V.Livre, suporta 400kg p/m2, elétrica, c/possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$1.200.000 Localização estratégica R.Visconde Pirajá. Loja 69m2, galeria conhecida, tradicional c/intenso movimento. Excelente p/diversos atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5493

IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$230.000 Excelente Localização! Posto4, Portaria Luxo, Fácil Acesso, Sala, Saleta, Lavabo, Armários Planejados, Silencioso Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

COPACABANA R$ 1.350.000 N.S.Copacabana, Jto.S. Campos, andar corrido comercial 290m2, ideal clínicas, laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

IPANEMA R$600.000 Requinte, sofisticação tudo que Ipanema proporciona. Excelente sala 25m2 c/vaga escritura, vista mar, andar alto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv5746

JARDIM Botânico R$ 490.000 Localização excelente R.Jardim Botânico, impecável 27m2 c/vaga escritura, vista lagoa, andar alto. Prédio diferenciado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scvl7034

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente Sala Comercial, Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupado, Claro, Arejado, Próximo Comércio, Vaga, Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7034

LEBLON R$8.700.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel: R$58.300, Locatário: Aaa, Garantia: Cf Banco 1ªlinha. Contrato (Janeiro/ 21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Excelente investimento! Localização Excelente! R.Ipiranga, casa, comercial triplex 306m2, reformada. Hoje funciona Clínica Ypiranga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2272-4400/99852-7726 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2, estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Mello, Frente 30m, Preço inacreditável! s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SÃO Cristóvão R$1.500.000 Investidores! Prédio 700m2, lojão, 15 kitinetes, 2andares, vão livre, apartamento 2quartos, terraço, possibilidade elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7091

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1766

Galpões

JACARÉ R$2.900.000 Galpão terreno 4.200m2, área construída 2000m2, caminhões grande porte, enorme pátio. Imóvel alugado até 12/2023. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5096

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PENHA R$1.000.000 Mercado São Sebastião, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6banheiros, copa, parte vão/ livre. Entrada caminhões. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual. Rentabilidade; 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO alugo conjugado com 22m2, mobiliado, frente a praia. Próximo metrô/ Shopping Botafogo. Aceito depósito. Tratar tel: 97449-4157.

Catete

Conjugados

CATETE R$1.400 +taxas. R. Artur Bernardes, 58/601. Todo reformado, mobiliado, vista Quartier. Estudo proposta. Somente fiador. Tel.:2240-7190/ 99942-2285.

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/98483-8666 Creci: J:1589.

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref 3857

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3697

2 ZONA SUL 1 SANTA TERESA

Santa Teresa

2 Quartos

STA.TERESA R$1.400 +condomínio. R.Francisco Muratori, 14/101 frente. 2qtos, cozinha, área, pintado, 2p/andar, próximo R. Riachuelo. Fiador/ depósito. Tel.99299-0287.

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.300 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo a praia. Tels.99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$1.200 Posto-6. Próximo praia. Ótima localização. Impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armário. Ar-condicionado. Tels.:99640-8888/ 98111-6460.

2 Quartos

COPACABANA R$1.800 Junto Metrô. Sala, 2qtos., armários, área, dependencia, garagem, 80m2. Rua Inhangá, 36/701. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589.

3 Quartos

COPACABANA R$2.800 Vista Verde: Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, depend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.562,00. Pompeu Loureiro,32/204 BL.:2 Plantão local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3619

Leblon

1 Quarto

LEBLON R.General Artigas, 316/202. Apartamento c/ 45m2. Apenas 3aptos por andar. Chaves portaria-2ªfeira/ 4ªfeira/ 6ªfeira até 14:00h, 3ªfeira/5ªfeira/ sábado até 17:00h.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRÍNCIPE
ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS NECESSITAMOS APARTAMENTOS CASAS PARA ATENDER CLIENTES CADASTRADOS EMPRESAS EXECUTIVOS NACIONAIS ESTRANGEIROS SOMOS MAIOR LOCADORA IMÓVEIS TEL(21)24314030 WWW.REISPRINCIPE.COM.BR CRECI:J1630

2 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Recreio

2 Quartos

REIS PRÍNCIPE
ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS NECESSITAMOS APARTAMENTOS CASAS PARA ATENDER CLIENTES CADASTRADOS EMPRESAS EXECUTIVOS NACIONAIS ESTRANGEIROS SOMOS MAIOR LOCADORA IMÓVEIS TEL(21)24314030 WWW.REISPRINCIPE.COM.BR CRECI:J1630

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

2 Quartos

JD.GUANABARA R$1.300 Apartamento 2qtos., garagem. R.Bocaiuva, 269. Fiador/ depósito. Perto estrada Galeão, em frente Habib's/ Extra. Tel.3393-6833.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.500 +taxas. 86m2., vista livre, 2p/andar. 2qts., banh.social, lavabo, copa-cozinha, deps.compls. Todo c/armários. Porto Pça Varnhagem, mercados, farmácias. Fiador/Seguro fiança. Tel.:(21)99844-4633.

TIJUCA R$1.700 +taxas. Alugo ótimo apartamento, salão, 2qtos, dep.empregada, varanda. Próximo metrô / Guanabara. R.S.Fco Xavier, 137. Fiador. C/proprietário. Tels: 97030-0354/ 2509-2824.

TIJUCA R$1.900 +taxas R. Santa Sofia (próximo Pça. Saens Penã), excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.completa emprega, área, garagem, salão festa, play. Tel: 99918-4777.

3 Quartos

TIJUCA R$1.800 Sala, varanda, 3dormitórios, (1suíte), armários, 2splits, 2banhs, hidro, dependência, vaga. R.Barão Mesquita. S/condomínio. Cr. 29301. Tel (21)98897-4440.

TIJUCA Alugo ótimo apto 3qtos sendo 1suíte, armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep.completa, vaga garagem, portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-1966.

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Junto R.das Pedras, Búzios Internacional Apart Hotel Varanda, 2qtos, suíte, equipado, piscina, ar-condicionado, restaurante, segurança, garagem, etc. Acomodação 6pessoas. Fotos Zap Tel.:(21) 98483-8666/ (21)99299-6439.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Alugo conjunto 5 salas Shopping Barra Square, Av.Américas, 2ºpiso. Total 150m2. Ideal: Clínica médica, Oftalmológica, Laboratório, Cabeleireiro, Profissional liberal, Cursos, Comércio e Serviços em geral. 5vagas estacionamento. Aluguel R$1.500 cada +taxas. Tels.3391-7199/ 97014-5553.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Salas e Andares

BARRA R$2.000 Avenida Armando Lombardi (Condado de Cascais) Alugo ampla sala de 96m2. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1913

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$50.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas p/autos, 3pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, sede empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.000 Pronta p/ Barbeiro/ Cabeleireiro, Linda Loja c/SOBRELOJA Diversas Salas, Ar Refrigerado, Porta Nobre, Movimentadíssimo Da R.ASSEMBLEIA Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3677

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1811

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

CENTRO R$500 Sala 51m2 Com 3 Ambientes, Rua Quitanda, Entre Assembleia/ Sete Setembro Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3932

CENTRO R$1.200 Conjunto 4 Salas, 88m2 Rua Quitanda Entre Rua Assembleia/ Sete Setembro, Próx Fórum, Garagem Menezes Cortês. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3933

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1716

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1926

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1750

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR (256m2 Cada) Configurados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 Cj250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3615

CENTRO R$25.000 Rua Da Cancelária, Andar 1.017m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO R.Santa Luzia-Andar Corrido (540/ 270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.:98755-1964 Creci-36496.

Prédios Comerciais

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*
SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$2.000 + encs Zirtaeb Rua Voluntários da Pátria 45 loja 109 segurança 2 entradas 3 ambientes jirau banheiro garagem frente metrô Tr 32313500 Cj101 www.zirtaeb.com

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

FLAMENGO Park Tower Sala c/garagem, banheiro reformado. Próximo metrô Catete, prédio c/infraestrutura 24h, sala reunião, estacionamento cliente, restaurante. Tel.:(21) 99792-9050/ 25407210.

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES
Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem. Ref: 3622/3628
SergioCastro 2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 Ref: 3798
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO
TERRENO 2.300 m² ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS. *Aluguel R$ 60.000,00* *Ref: 3525*
SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Casas

SÃO Cristóvão R$7.500 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Bela, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3854

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADMINISTRATIVO -Financeiro experiência análise e gestão de contrato locação comercial em shopping, reajuste contratual, análise financeira, domínio excel. Currículo c/pretensão salarial: curriculoadmfinanceiro 2022@gmail.com

ADVOGADO(A) Escritório na Tijuca contrata preferência c/experiência em condomínio e locação. Ajuda de custo +participação. Curriculum para: cadastroadvogado@bol.com.br

ATENDENTE Vaga p/1 Atendente p/consultório em Ipanema/ Barra. C/prática. Necessário conhecimento informática. Carteira assinada. Celular WhatsApp.:T.99674-1976 Simone

CASEIRO Precisa-se Caseiro profissional que durma emprego. Experiência mínima 10anos no cargo comprovada em carteira, com referências. Favor não se apresentar sem os requisitos mencionados. Ligar segunda a sexta (10 às 16h). Tel.:(21)97131-8794

COSTUREIRAS Retistas e Elastiqueiras com experiência e rapidez. Carteira assinada. Trabalhar em Todos os Santos. Tratar Tel.: (21)96458-3094.

DEDETIZADORES Admissão imediata, c/experiência comprovada de 2anos. Tratar a partir das 10h telefonar ou passar WhatsApp (21)96766-9449/ 2221-0846 (ligar ou recado).

MÉDICO(A) Ultrassonografista para trabalhar em Clínica em Campo Grande, Bonsucesso, Madureira e Tijuca. Sistema de produtividade. Pagamento imediato. Eliane Tel.:99946-3095.

MOTORISTA com carteira D (somente CNH atualizada). Comparecer munido de documentação, Rua Cônego Felipe, 375 (Taquara/ Jacarepaguá).

PCD Casa de Saúde contrata para as seguintes vagas: Recepcionista, Auxiliar de Cozinha, Técnico de Enfermagem, Auxiliar de Manutenção, Psicologo e Servente. Salário, Vale transporte, refeição, assistência Médica. Enviar currículo para dpessoal@saintroman.com.br

PCD Vagas exclusivas: Agente de Proteção da aviação civil -APAC Currículo:rh@securitysata.com.br Título e-mail c/ cargo e CID (classificação internacional de doença).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BARBEARIA Moderna, passo ponto, próximo Shopping Tijuca. 4.000 clientes cadastrados. Equipamentos novos. Funcionando 7anos. Valor negociável. Tel.: 99764-8927.

DELICATESSEN e Gastronomia. Tijuca, excelente ponto, em pleno funcionamento, bem montada, com estoque. Agendar visita com informações detalhadas Tel:(21)96417-5997. João Luiz.

PADARIA c/344m2, Vendo ou Passo com imóvel +carteira clientes. Única na Zona Portuária. Instalações novas/ amplas. Tel:98563-7410. Sr.Angelo.

PASSO ponto Bazar e Peças p/eletrodomésticos. 20 anos no local. R.Magalhães Couto 60B, Meier.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Pérpetuo, Transferência, São Francisco Xavier, Quadra 17, Bem conservado em granito. Valor R$90.000,00 Informações tel.:(21)99908-2419 (whatsapp) Srª Beth.

JAZIGO Perpétuo - Vendo São João Batista - Bem localizado e conservado - documentação em dia. Tratar (21) 97356-1944.

JAZIGO Transferência de titularidade Jazigo Pérpetuo vazio, nº.6145, quadra.14, 1ºplano, próximo capela, Cemitério São João Batista, Z. Sul/RJ. Doc.ok. R$110.000,00. Tel\ Whatsapp: (21) 98876-9028 Sr.Claudio

JAZIGO Vendo Jazigo Perpétuo no Cemitério São João Batista. Quadra nobre por R$ 160.000,00. Parcelamento em até 04meses. Documentação ok. Tel:98194-7414

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CONSULTÓRIO Dentário R$5.000.00 Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado em Laranjeiras, próximo ao Largo Do Machado (sem condomínio) Tel:2272-4422

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro. .Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Profissionais Liberais

DETETIVE Particular Serviço altamente competente, acessível, profissional diferenciado, carro/moto, serviço nacional/internacional. Discrição, 100% sigiloso. Escritório Ipanema. Agende sua consultoria (21)97306-2099

42 ANOS + 12 LOJAS

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

VÁLIDO ATÉ 17/JAN/22

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

HOME & Office

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

VÁ DIRETO AO SITE

FRETE RÁPIDO 3 DIAS

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM FÊNIX

CORES
BRANCO • FRESNO • MONTANA
NOGUEIRA • PRETO

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura
0,75m X 0,62m X 0,45m
De ~~299,00~~
Por 259,00
10x 25,90

2- Estante alta com 4 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~369,00~~
Por 309,00
10x 30,90

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras
1,82m X 0,71m X 0,29m
De ~~449,00~~
Por 389,00
10x 38,90

4- Estante baixa com 1 prateleira
0,83m X 0,71m X 0,29m
De ~~169,00~~
Por 149,00
10x 14,90

5- Estante média com 3 prateleiras
1,21m X 0,71m X 0,29m
De ~~249,00~~
Por 219,00
10x 21,90

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas
0,75m X 0,45m X 0,31m
De ~~389,00~~
Por 319,00
10x 31,90

7- Mesa auxiliar em MDP
0,75m X 0,90m X 0,45m
De ~~179,00~~
Por 149,00
10x 14,90

8- Suporte para CPU
0,75m X 0,31m X 0,45m
De ~~169,00~~
Por 149,00
10x 14,90

9- Conexão para mesa Triângulo
0,46m X 0,46m
À vista 29,00
10x 2,90

LINHA COMPLETA AÇO

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA
1058 - MS SYSTEM
MATRIZ EXPORT
À vista 209,00
10X 20,90
CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL
1003 MS SYSTEM
À vista 279,00
10X 27,90
CADEIRA DIRETOR - CAPRI
ENCOSTO EM TELA
COURO ECOLÓGICO - PRETA
À vista 1.139,00
10X 113,90
CADEIRA DIRETOR
CREPE - BRAÇOS COM
ALTURA REGULÁVEL
BASE BACK SYSTEM - TREVISO
À vista 929,00
10X 92,90
LINHA SM SUPERLIGHT
CORES
BRANCO • PRETO
FRESNO • MONTANA
TAMPO 15 mm
AMBIENTES
CORPORATIVOS
FRESNO
GAVETEIRO PARA
MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90
MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90
GAVETEIRO MÓVEL
COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90
MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90
MESA DIRETOR
PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90
ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90
ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90
CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90
ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90
SM FABRIL MÓVEIS
LINHA SM BETA
NAS SEGUINTES
CORES
PRETO • BRANCO
FRESNO • NOGUEIRA
TAMPO 30 mm
MESA COM PÉ PAINEL
MESA COM PÉ METÁLICO
SM FABRIL MÓVEIS
NOGUEIRA
MESA DIGITADOR
PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80
MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80
MESA DIRETOR
PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80
ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90
ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90
GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90
ARMÁRIO MÓVEL
2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90
ARMÁRIO MÓVEL
5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90
CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90
CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90
LINHA SM DELTA
CORES
PRETO • BRANCO
MONTANA/PRETO
TAMPO 30 mm
AMBIENTES
COMPLETOS
PRETO
MESA SECRETÁRIA
EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80
MESA AUXILIAR
PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90
ARMÁRIO BAIXO
2 PORTAS
74CM X L:75CM X P: 38CM
À vista 489,00
10X 48,90
MESA SECRETÁRIA
PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90
ARMÁRIO ALTO
2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90
GAVETEIRO PARA
MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90
GAVETEIRO FIXO
COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90
GAVETEIRO MÓVEL
COM 4 GAVETAS
A: 58 X L: 39 X P: 47
À vista 559,00
10X 55,90
SM FABRIL MÓVEIS